

# MEMÓRIA ANUAL 2014



Secretaría General  
Iberoamericana

Secretaria-Geral  
Ibero-Americana





# MEMÓRIA ANUAL

SECRETARIA-GERAL IBERO-AMERICANA

2014



Secretaría General  
Iberoamericana

Secretaria-Geral  
Ibero-Americana



## Carta da Secretária-Geral Ibero-Americana

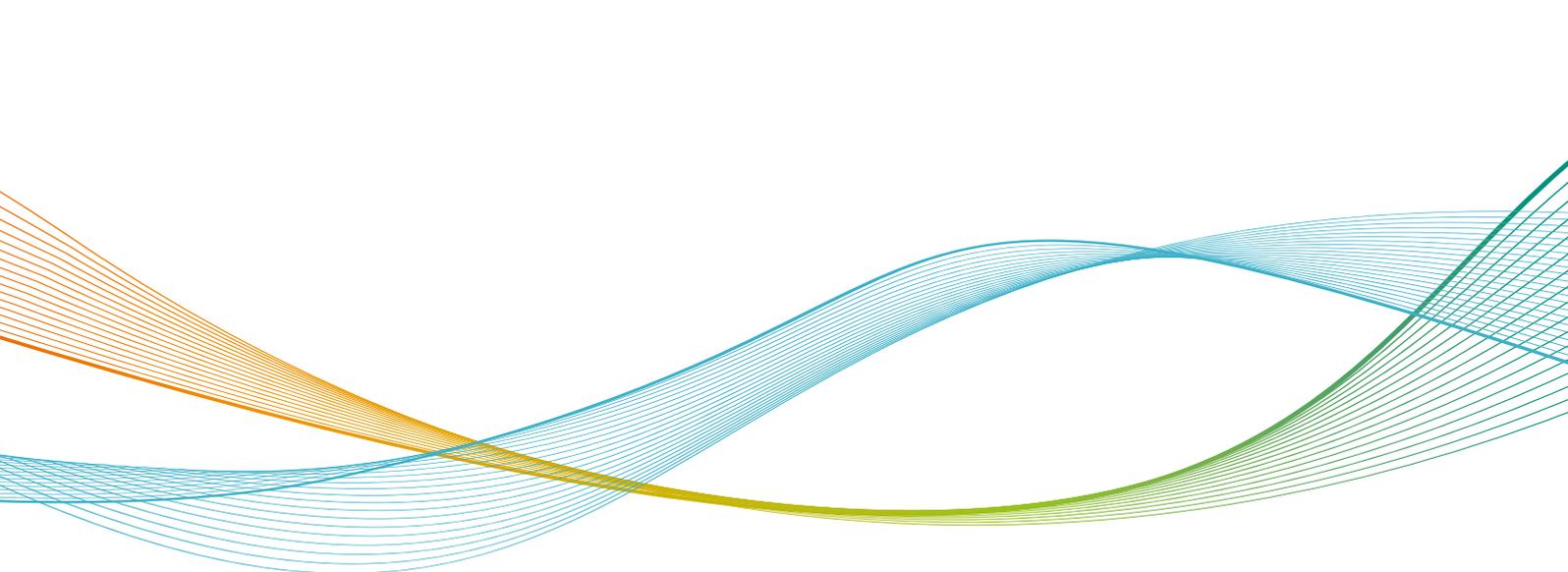
### O ano da renovação

Quero iniciar estas linhas agradecendo a todos os Chefes e Chefas de Estado e de Governo que depositaram a sua confiança em mim, elegendo-me Secretária-Geral Ibero-Americana, em abril de 2014. É uma honra estar à frente de uma instituição que representa a diversidade da Ibero-América, que une as componentes ibéricas às caribenhas e às dos povos originários e afrodescendentes, cada qual, por sua vez, com as suas idiossincrasias e tradições autóctones e milenares. Uma instituição construída em torno de tudo aquilo que nos une e que foi essencial para o entendimento da Ibero-América.

A região mudou radicalmente desde a I Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo, em julho de 1991. Hoje, a SEGIB opera num ambiente que seria irreconhecível para aqueles que participaram na Cúpula de Guadalajara há vinte

e quatro anos. A América Latina amadureceu em termos políticos, económicos, sociais e culturais. Vozes tradicionalmente marginalizadas integraram-se com força no debate público. Preocupações historicamente ignoradas passaram para o topo da agenda, tais como o deterioro ambiental, o reconhecimento da natureza multi-étnica das nossas sociedades, a luta contra a pobreza e a desigualdade como eixos de um crescimento mais responsável. As relações entre os nossos países tornaram-se mais intensas e complexas, com uma multiplicidade de fóruns regionais e sub-regionais, encontros internacionais, declarações, resoluções e programas que interagem entre si e se complementam.

Paralelamente, as relações entre os países ibero-americanos são hoje mais horizontais: não só nas cúpulas presidenciais mas também nas cúpulas de negócios; não só nos acordos internacionais, mas também nas artes e nas ciências. Ao imenso caudal cultural que flui entre os países ibero-americanos, fomos acrescentando uma correlação no âmbito da cooperação e da nossa própria estrutura: com a criação da Secretaria-Geral Ibero-Americana, passámos de Cúpula Ibero-Americana, a Conferência Ibero-Americana, e somos hoje, cada vez mais, uma Comunidade Ibero-Americana - não apenas um grupo de parceiros estratégicos, mas uma comunidade de países irmãos, unidos por uma complexa rede de afetos e afinidades, por um sentimento profundamente arraigado nos nossos povos e na nossa gente a ambos os lados do Atlântico - Uma comunidade com altos níveis de interligação linguística e histórica, que fez da convivência um ativo próprio e um sinal de identidade plural. Somos o resultado de gerações de migrantes que cruzaram o Atlântico em ambos os sentidos, procurando refúgio ou melhores oportunidades económicas. Somos a consequência de uma intensa troca de ideias, de bens e de serviços que aconteceu espontaneamente, sem um plano original mas com efeitos reais e duradouros. É por isso que a cultura



constitui a espinha dorsal do espaço ibero-americano e é por isso que os Estados Membros a colocaram no centro das nossas prioridades, no quadro do processo de renovação que recebi como mandato de todos os Chefes e Chefas de Estado e de Governo no meu longo périplo pela região após assumir funções.

E foi assim como a XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz, realizada no México nos dias 8 e 9 de dezembro de 2014 e cujo tema central foi “A Ibero-América no Século XXI: Educação, Inovação e Cultura”, outorgou as diretrizes desse processo de renovação, que procura um sistema ibero-americano mais articulado, uma maior definição das áreas de ação prioritárias da Secretaria, um aprofundamento da plataforma de cooperação e uma presença mais orgânica nos dois lados do Atlântico.

## **“Nesta Memória Anual 2014 incluem-se os esforços que foram realizados para implementar o mandato de renovação recebido”**

Nesta Memória Anual de 2014 estão patentes os esforços que realizámos para implementar esse mandato de renovação, construindo sobre os pontos fortes e as vantagens comparativas da SEGIB e dos diferentes órgãos que integram o sistema ibero-americano (OISS, OEI, COMJIB e OIJ), ao mesmo tempo que procuramos fomentar a coordenação entre a SEGIB e outros fóruns internacionais, de forma a que se aproveitem os recursos e que se maximize o impacto.

É inegável que a cooperação ibero-americana constitui um ativo fundamental do sistema ibero-americano: uma cooperação dinâmica, inovadora, construída horizontalmente entre todos os países,

que promove programas, iniciativas e projetos em toda a Ibero-América. Os Programas de Bancos de Leite Humano, Ibermedia, Iberarquivos, Ibercena, IberOrquestras Juvenis, o Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul – entre muitos outros – constituem o exemplo de um trabalho desenvolvido entre todos por e para os homens e mulheres da nossa região. A partir dessa força, que a cooperação ibero-americana representa, a SEGIB, em coordenação com o resto do sistema ibero-americano, encontra-se numa posição privilegiada para promover iniciativas ambiciosas, tais como a Aliança pela Mobilidade Académica, o Iber Jovens ou a criação do canal de televisão ibero-americano, importantes iniciativas promovidas pelos Chefes e Chefas de Estado e de Governo na XXV Cúpula de Veracruz.

Esta Memória ilustra o trabalho conjunto de muitas pessoas e de dezenas de funcionários de todos os países da Ibero-América e da SEGIB, que trabalham em 33 projetos ibero-americanos diferentes, fazendo um esforço que não seria possível sem a inestimável cooperação de todos eles e dos governos que constituem a Conferência Ibero-Americana. O nosso agradecimento àqueles que, trabalhando colaborativamente connosco, deram o seu melhor para alcançar os resultados que se apresentam neste documento.

Agradeço o apoio recebido nesta nova etapa da Secretaria-Geral Ibero-Americana e reitero o nosso firme compromisso de continuar a contribuir para o entendimento dos povos da Ibero-América.



**Rebeca Grynspan**  
Secretária-Geral Ibero-Americana

# Índice

## 1 Realizações de 2014 pg.8

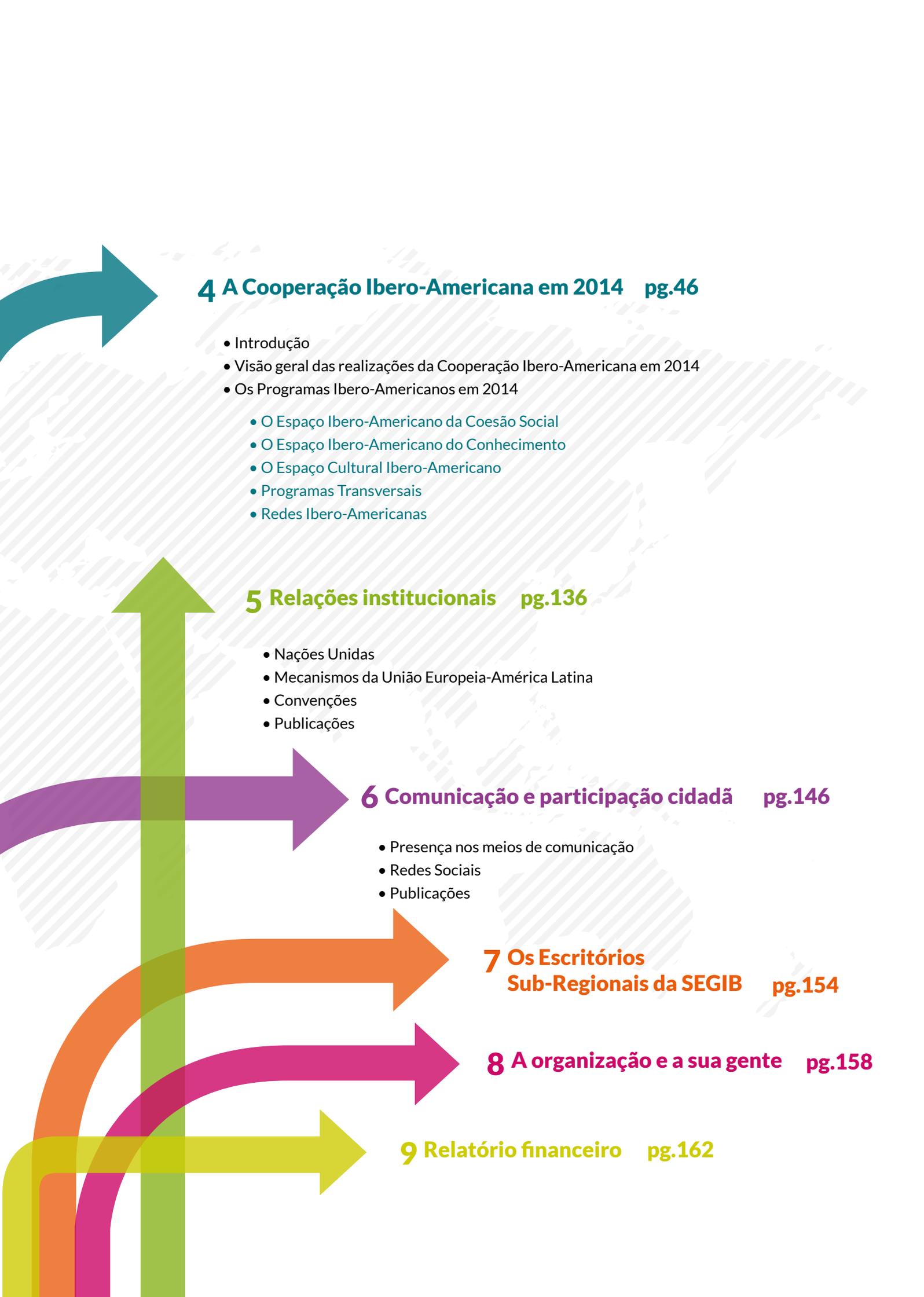
- Um ano de renovação
  - Reuniões com os Chefes e Chefas de Estado e de Governo
  - Visão estratégica para a Secretaria-Geral Ibero-Americana
  - O processo de renovação
  - A integração dos Organismos do Sistema Ibero-Americano

## 2 A XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz pg.18

- A Cúpula de Veracruz: documentos de referência emanados da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo
  - Declaração de Veracruz
  - Programa de Ação
  - Resolução de Veracruz sobre a Conferência Ibero-Americana
  - Comunicados Especiais

## 3 A Conferência Ibero-Americana pg.38

- Reunião extraordinária dos Ministros das Relações Exteriores
- Reuniões Ministeriais
- Congressos, Fóruns, Workshops, Seminários, Reuniões e Encontros



## 4 A Cooperação Ibero-Americana em 2014 pg.46

- Introdução
- Visão geral das realizações da Cooperação Ibero-Americana em 2014
- Os Programas Ibero-Americanos em 2014
  - O Espaço Ibero-Americano da Coesão Social
  - O Espaço Ibero-Americano do Conhecimento
  - O Espaço Cultural Ibero-Americano
  - Programas Transversais
  - Redes Ibero-Americanas

## 5 Relações institucionais pg.136

- Nações Unidas
- Mecanismos da União Europeia-América Latina
- Convenções
- Publicações

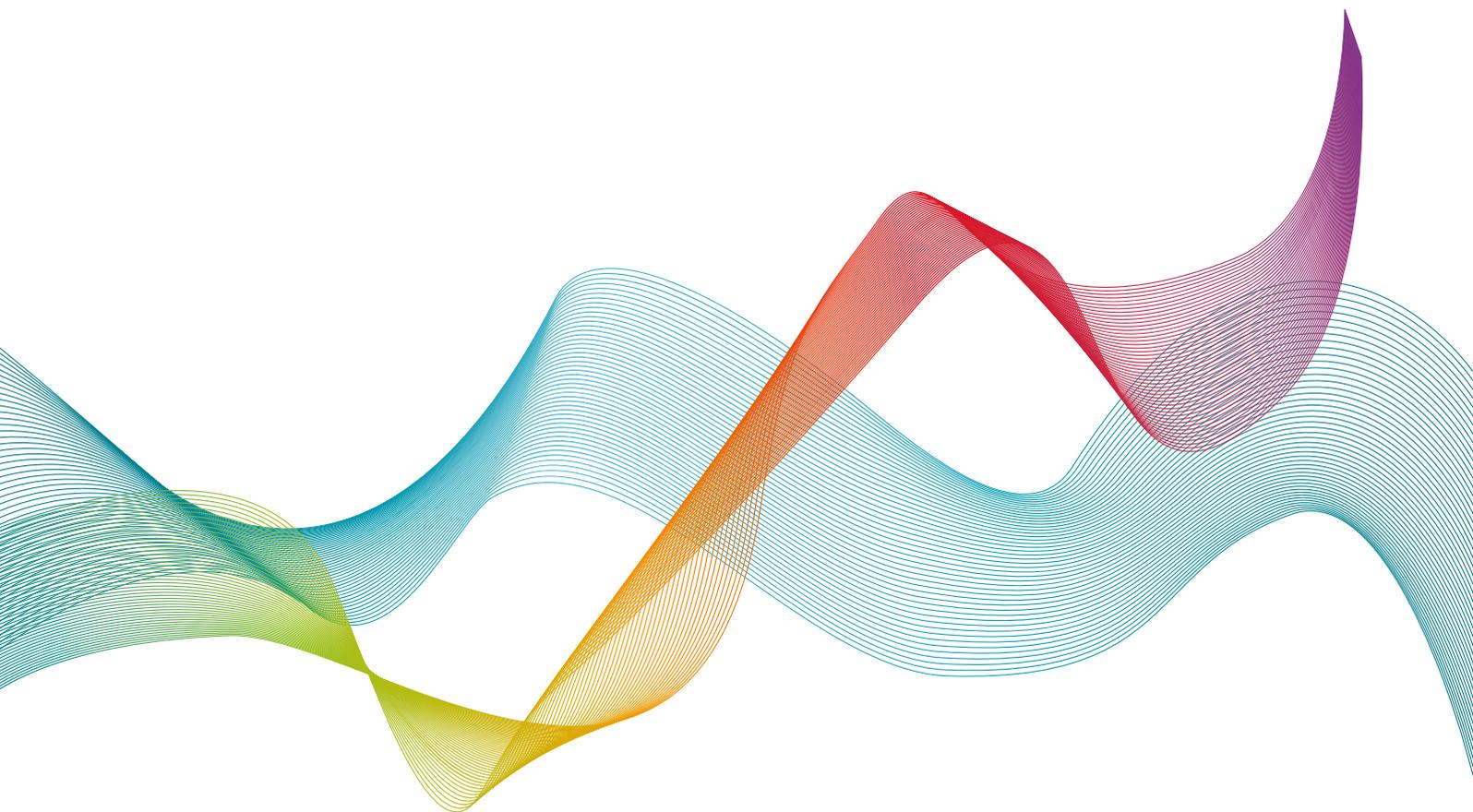
## 6 Comunicação e participação cidadã pg.146

- Presença nos meios de comunicação
- Redes Sociais
- Publicações

## 7 Os Escritórios Sub-Regionais da SEGIB pg.154

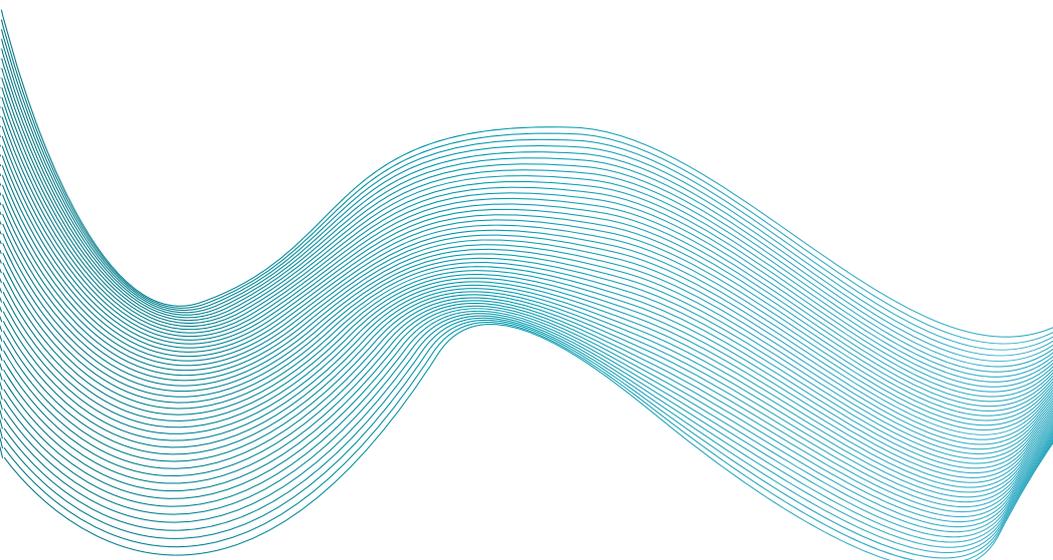
## 8 A organização e a sua gente pg.158

## 9 Relatório financeiro pg.162



# 1

**Realizações de 2014**



# 1. Realizações de 2014

## Um ano de renovação

Em maio de 2014, a nova secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, apresentou as suas primeiras reflexões estratégicas numa reunião extraordinária de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação. Dava assim seguimento à Resolução sobre a Renovação da Conferência Ibero-Americana, adotada pelos Chefes de Estado e de Governo na XXIII Cúpula do Panamá (2013) implementando as diretrizes acordadas em torno de cinco eixos principais:

- Concentrar as atividades da Conferência Ibero-Americana em torno daquelas nas quais se verifica uma vantagem comparativa
- Estabelecer Cúpulas bienais depois da XXIV Cúpula de Veracruz, México (8-10 dezembro 2014)
- Acordar linhas de atuação para a organização e o financiamento da Secretaria-Geral Ibero-Americana
- Fortalecer a coordenação dos Organismos Ibero-Americanos e tender para a unificação dos seus escritórios no terreno
- Reforçar as sinergias com a CELAC (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos) e com outros Organismos internacionais

## Reuniões com os Chefes de Estado e de Governo<sup>1</sup>

A partir da sua tomada de posse, em 31 de março, a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, empreendeu um périplo pela região, tendo-se reunido com mandatários de vinte países a fim contactar diretamente as autoridades políticas e de tomar o pulso à situação social e económica do subcontinente. As ideias e sugestões recolhidas serviram de base para delinear as linhas estratégicas da reorientação da Secretaria-Geral Ibero-Americana.

## Visão estratégica para a Secretaria-Geral Ibero-Americana

A Cúpula Ibero-Americana passou de “Cúpula” a Conferência Ibero-Americana, o que inclui não só a Cúpula de Presidentes e Chefes de Estado, mas também diferentes reuniões ministeriais e fóruns temáticos. Atualmente deve renovar-se uma vez mais para construir, a partir do ESPAÇO ibero-americano, a COMUNIDADE IBERO-AMERICANA. Esta evolução envolve uma renovação substancial para uma adaptação às profundas mudanças verificadas a nível global e regional. Assim, nas palavras da Secretária-Geral, a Conferência Ibero-Americana está a mudar e está a renovar-se “pelos melhores motivos”: o mundo e a região mudaram, a América Latina é hoje muito diferente, o mapa das organizações regionais também mudou, tendo-se também alterado o sistema ibero-americano.

**Embora na sua origem, em 1991, a Cúpula Ibero-Americana fosse o único espaço no qual se reuniam todos os presidentes latino-americanos, atualmente há uma multiplicidade de instâncias regionais com nível de representação presidencial.**

**Isto exige um esforço por parte de todos para encontrar as complementaridades e as vantagens comparativas de cada uma dessas instâncias. A Conferência Ibero-Americana e a sua Secretaria-Geral devem somar e não subtrair, complementar e não competir, dedicar-se àquilo que nos une e não ao que nos divide, e devem procurar sinergias e potenciar esforços mútuos que contribuam para o desenvolvimento da região e para a manter como uma região de paz.**

<sup>1</sup> Ver visitas ibero-americanas na página 10-11.

Apesar da Cúpula Ibero-Americana ser uma instância de diálogo político, a Secretaria-Geral Ibero-Americana não tem qualquer mandato político e são portanto outras instâncias regionais as que são chamadas a cumprir esse papel. As áreas de ação prioritária da Secretaria-Geral Ibero-Americana serão, portanto, o espaço cultural, o espaço do conhecimento e o espaço da coesão social.

Na Secretaria-Geral Ibero-Americana encontramos num processo dinâmico e ainda em curso para continuar a fazer avançar o conjunto de reformas estruturais que permitam aproveitar as oportunidades que se apresentam no espaço ibero-americano.

## O processo de renovação

Os objetivos estratégicos da renovação são:

### • Fortalecer a Conferência Ibero-Americana

- Para poder aproveitar o potencial da ação partilhada dos seus Estados membros e o espaço birregional como espaço de diálogo, concertação e cooperação, e como expressão do multilateralismo contemporâneo, capaz de fazer avançar o entendimento entre os âmbitos geográficos e a civilidade internacional, no interesse de uma agenda de desenvolvimento com equidade.

- Aproveitar os pontos fortes, os êxitos, o valor acrescentado e o acervo institucional e cultural ibero-americano, construído ao longo destes vinte e quatro anos de Cúpulas, para dinamizar o intercâmbio horizontal, sul-sul e triangular de experiências, conhecimentos, cooperação e solidariedade entre os povos.

- Construir o sistema ibero-americano através de uma maior integração estratégica dos seus Organismos.

- Promover o desenvolvimento de uma imagem partilhada da Ibero-América e da sua projeção no sistema global.

### • Renovar a estrutura institucional da Secretaria-Geral Ibero-Americana para construir uma SEGIB:

- Estratégica, no que respeita aos temas, propósitos e objetivos gerais do sistema ibero-americano, determinados pela Conferência e pela Cúpula de Chefes de Estado e de Governo.

- Com mais coerência interna, mais articulada em termos institucionais e funcionais, e portanto, mais eficaz, menos dispersa e mais útil na sua oferta de serviços às plataformas de cooperação ibero-americana, catalisadora e articuladora das suas diversas instâncias e rede de relações.

- Com mais presença latino-americana, para que possa ser mais ibero-americana.

- Mais preparada para exercer o seu papel central na construção de um sistema ibero-americano com a OEI, OISS, OIJ e COMJIB.

- Com capacidade para dar visibilidade e presença ao espaço ibero-americano e para o projetar no cenário birregional e internacional.

As principais propostas para alcançar os objetivos anteriores são:

### Quanto à Conferência Ibero-Americana:

• A partir de 2014, o caráter bienal das Cúpulas evita a sua sobreposição com a Cúpula CELAC-UE. Tal implica uma nova forma de trabalhar, tanto no que se refere à preparação das Cúpulas, como à execução do plano de ação e de acompanhamento das decisões adotadas. Isso contribui para uma maior capacidade de se obterem resultados concretos e tangíveis e possibilita um maior debate e prazos mais alargados para o amadurecimento dos acordos.

• Fortalecimento do espaço de diálogo reservado entre os Chefes de Estado e de Governo.

Dada a importância de possibilitar um diálogo franco entre os Chefes de Estado e de Governo, desejamos potenciar o denominado “retiro” durante a realização da Cúpula Ibero-Americana. Tal permitirá que os países ibero-americanos abordem questões de interesse, quer de caráter regional quer da agenda internacional.

• Fazer avançar o sistema intergovernamental ibero-americano, estabelecendo prioridades e concentrando as questões a tratar nas reuniões ministeriais setoriais

## 📍 **Visitas Ibero-Americanas: desde que assumiu o cargo, a Secretária-Geral Ibero-Americana visitou 18 países**



### **Tomada de posse**

**México, 28 de março**

As visitas de Rebeca Grynspan iniciaram-se no dia da sua tomada de posse como Secretária-Geral Ibero-Americana. A cerimónia de transferência foi liderada pelo presidente Enrique Peña Nieto na qualidade de Secretário Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana.

### **Abril**



#### **Espanha**

Entrevista na Moncloa com o presidente do governo Mariano Rajoy.



#### **Guatemala**

Logo após a sua tomada de posse, Rebeca Grynspan visitou a Guatemala, onde se reuniu com o presidente Otto Pérez Molina.



#### **Chile**

A presidente do Chile, Michelle Bachelet recebeu a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, na presença do ministro das Relações Exteriores, Heraldo Muñoz e do Coordenador Nacional e embaixador, Pedro Oyarce.



#### **Peru**

A ministra das Relações Exteriores do Peru, Eda Rivas Franchini, recebeu a Secretária-Geral Ibero-Americana, a qual também manteve um encontro com o presidente Ollanta Humala.



#### **Argentina**

O ministro das Relações Exteriores argentino Héctor Timerman reuniu-se com a Secretária-Geral Ibero-Americana.



No dia 19 de junho de 2014, ocorreu em Espanha a mudança institucional do Chefe de Estado, tendo o rei Filipe VI passado a suceder a seu pai, Juan Carlos I, este último um firme impulsor da Conferência Ibero-Americana e que esteve presente em todas as Cúpulas desde o seu início em 1991. O rei Filipe VI foi já quem presidiu à delegação espanhola no encontro de Veracruz, tendo mostrado manter o entusiasmo e a estreita colaboração quanto aos países da região. A Secretária-Geral Ibero-Americana manteve cordiais contactos com ambos ao longo do ano.



#### **Uruguai**

A secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, manteve reuniões com autoridades do governo da República Oriental do Uruguai, as quais culminaram com uma entrevista na residência do presidente José Mujica.



#### **Brasil**

A secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, reuniu-se com o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Luiz Alberto Figueiredo.



#### **Nicarágua**

Na Nicarágua, Grynspan reuniu-se em sessão privada com o presidente Ortega na sede da Secretaria da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), que o mandatário ocupa como Casa do Governo, um encontro que os meios oficiais qualificaram como "fraternal".

## Agosto



### Colômbia

O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, acompanhado pela ministra das Relações Exteriores, María Ángela Holguín, recebeu a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, na Casa de Nariño.

## Setembro



### Equador

Rebeca Grynspan, com o presidente do Equador, Rafael Correa.



### R. Dominicana

O presidente da República Dominicana, Danilo Medina, reuniu-se em Nova Iorque com Rebeca Grynspan.



### Costa Rica

Na Costa Rica, Rebeca Grynspan reuniu-se com o então presidente Eleito, Luis Guillermo Solís, o qual assumiu o seu cargo no dia 8 de maio deste ano.



### El Salvador

Durante a sua visita a El Salvador, a Secretária-Geral teve a oportunidade de conversar com o presidente Salvador Sánchez Cerén, o ministro das Relações Exteriores, Hugo Martínez, e o vice-ministro da Cooperação, Jaime Miranda.



### Honduras

A então ministra das Relações Exteriores das Honduras, Mireya Agüero, reuniu-se com Rebeca Grynspan em Nova Iorque, no quadro da Assembleia das Nações Unidas.

## Novembro



### Andorra

A secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, acompanhada pelo secretário adjunto, Ruy Amaral, realizou a sua primeira visita oficial ao Principado de Andorra para se reunir com o Chefe de Governo, Antoni Martí, e com o ministro das Relações Exteriores, Gilbert Saboya.



## Maio



### Cuba

O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez Parrilla, recebeu a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan.



### Portugal

A secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, visitou Portugal onde foi recebida em audiência pelo presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.



### Paraguai

Rebeca Grynspan visitou o Paraguai, onde foi recebida em audiência pelo presidente da República, Horacio Cartes, na residência presidencial Mburuvichá Róga.



### Bolívia

Por motivo da sua presença na qualidade de observadora da Cúpula do Grupo dos 77 (G77 e China) em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, manteve um breve encontro com o presidente do país, Evo Morales.



### Panamá

Na tomada de posse do presidente Juan Carlos Varela, saudação entre a ministra das Relações Exteriores, Isabel Saint Malo de Alvarado e a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan.



## Julho

e evitando redundâncias com outras instâncias regionais. A SEGIB deverá atuar como secretaria técnica das reuniões ministeriais setoriais que não estejam a cargo de outro organismo.

- Maior aproveitamento do fórum dos Ministros das Relações Exteriores e dos Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação, para conseguir mais canais de interação entre as instâncias da Conferência e as atividades da Cooperação Ibero-Americana.

Para isso, propõe-se que a SEGIB apresente anualmente a sistematização, acompanhamento e monitorização dos compromissos adquiridos, através de relatórios que estabeleçam a correspondência entre as ações realizadas e os mandatos recebidos.

- Maior articulação dos fóruns próprios da Conferência Ibero-Americana com as prioridades da Conferência (Fórum Empresarial, Fórum Cívico, Fórum de Governos Locais, Fórum Parlamentar e Fórum de Jovens).
- Renovar a relação com os Estados Observadores associados, atualmente oito, e com os Organismos Observadores Consultivos, para conseguir que a sua relação com o espaço ibero-americano produza resultados e o envolvimento em programas, projetos e iniciativas de cooperação.
- Uma organização que, para ser ibero-americana tem de ser muito latino-americana, apropriada para todos e participada por todos, tal como o manifestam o ajuste da escala de quotas, a integração do pessoal e a distribuição no terreno.

### Quanto à Cooperação Ibero-Americana

**Modelo de cooperação no qual os países:**

- Aderem voluntariamente aos programas,
- São financiados pelos países participantes e por vezes complementados pela mobilização de recursos de outros parceiros que aderem aos mesmos, cuja governação é liderada por um comité intergovernamental dos países participantes e a unidade técnica é gerida por um país participante que se oferece para ser sede do programa.

**É, sem dúvida, uma modalidade de cooperação que tem enormes vantagens:**

- não divide os países entre doadores e recetores,
- todos países são parceiros e participantes,
- é uma plataforma flexível, já que os países participam nos programas de acordo com as suas próprias prioridades,
- permite a mútua troca de experiências e de aprendizagens,
- e os países mantêm sempre a apropriação e o controlo dos programas.

Esta é uma plataforma dos programas de cooperação ibero-americana que se deve potenciar e continuar a construir: é uma cooperação fundada na solidariedade, que edifica uma comunidade de países, sendo precisamente aquilo a que chamamos comunidade ibero-americana, que ajuda a lutar contra as lacunas estruturais do desenvolvimento socioeconómico e da cidadania e contra a pobreza e a desigualdade. Este modelo de cooperação é aquele com o qual o espaço ibero-americano se deveria apresentar e participar nos fóruns internacionais de cooperação para o desenvolvimento, levando a voz dos países de rendimento médio e a experiência de uma das plataformas mais avançadas que foram implementadas no mundo.

### Para isso, a SEGIB:

- Dará prioridade às suas ações nas áreas de cooperação estabelecidas, a saber: o espaço da cultura, o espaço do conhecimento (dando especial atenção às nossas duas línguas: o espanhol e o português) e o espaço da coesão social.

Neste último, devemos incluir as áreas da economia e da inovação ditadas pela Cúpula do Panamá em 2013, já que se trata de fazer com que o âmbito económico e o âmbito social voltem a ser duas faces da mesma moeda promovendo um crescimento mais inclusivo e mais equitativo, no qual se deve dar especial atenção às pequenas e médias empresas, aos indígenas, aos afrodescendentes, às mulheres e aos jovens, para que encontrem as oportunidades que lhes permitam desenvolver plenamente o seu potencial.

- Irá desenvolver uma plataforma de serviços que possa oferecer:
  - Uma ação sistemática de monitorização, acompanhamento e avaliação.
  - Um quadro para a prestação de contas e a criação e uso de indicadores para medir a contribuição dos programas tendo em conta os objetivos estabelecidos nos mesmos.
  - O fortalecimento da cooperação sul-sul, mantendo o seu compromisso orçamental e aumentando a sua contribuição até 12% em 2016 (1% ao ano).

**Ao longo destes anos, a plataforma de cooperação ibero-americana elaborou o relatório e o programa de cooperação sul-sul, que sem dúvida são um modelo de cooperação muito inovador e um exemplo de cooperação horizontal e triangular para países de rendimento médio, não só para a Ibero-América mas para o resto do mundo.**

- Uma articulação dos espaços prioritários incluindo projetos, programas e redes, de tal forma que se aproveitem as sinergias e se consiga uma cooperação mais integrada.
- Escritórios sub-regionais na América Latina que permitam uma maior proximidade com os países no terreno, mais eficácia e presença nas ações da organização e uma melhor articulação com a sede em Madrid e com os organismos regionais e ibero-americanos.
- Um novo regulamento financeiro que permita à SEGIB poder conceber instrumentos de gestão que melhorem a eficácia e a implementação dos projetos e programas.
- Contribuições para os fóruns internacionais com resultados e experiências sobre a cooperação para o desenvolvimento, assim como para as discussões do quadro de desenvolvimento pós-2015, a partir da perspectiva dos países de rendimento médio.
- Uma maior visibilidade e melhor comunicação dos resultados da cooperação no quadro ibero-americano.

- Mais programas conjuntos com as outras organizações do sistema Ibero-americano dentro dos espaços estabelecidos.

- Maior prestação de contas e melhor planificação, para o que se apresentará: um Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana; um Programa Operacional Anual; um diagnóstico anual dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos para os Responsáveis de Cooperação, com informações e indicadores sobre a Cooperação Ibero-Americana.

## **Integração dos Organismos do Sistema Ibero-Americano**

### **Modalidades de Participação na Conferência Ibero-Americana**

O Consenso de San Salvador, adotado na XVII Cúpula, criou a figura dos Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço Ibero-Americano ou a Estados que possam contribuir significativamente para o mesmo; a segunda categoria diz respeito a organismos internacionais intergovernamentais que também possam realizar as referidas contribuições.

Os Estados que foram reconhecidos como Observadores Associados são: Itália, Bélgica, Marrocos, Guiné Equatorial, Filipinas, Países Baixos, França, Haiti e Japão.

Os organismos internacionais que contam com o reconhecimento do estatuto de Observador Consultivo junto da Conferência Ibero-Americana são 16: OECD, SELA, FLACSO, União Latina, Organização de Estados do Caribe Oriental (OECS), FAO, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS e PNUMA.

### **O Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI)**

A XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, na Resolução adotada sobre a Renovação da Conferência Ibero-Americana, resolveu, no seu ponto número 9: *“Fortalecer a coordenação com os organismos Ibero-Americanos (OEI, OISS, OIJ e COMJIB) para realizar ações conjuntas que contribuam para a otimização e racionalização dos recursos humanos e financeiros” e*



**Reunião do Comitê de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos, 11 de junho de 2014. Da esquerda para a direita, os então secretários-gerais da OIJ, Alejo Ramírez; OISS, Gina Magnolia Riaño; SEGIB, Rebeca Grynspan; COMJIB, Fernando Ferraro e OEI, Alvaro Marchesi.**

*“estabelecer um Grupo de Trabalho de composição aberta que, convocado pela Secretaria Pro-Tempore e em consulta com os organismos Ibero-Americanos, elabore propostas que permitam avançar no processo de integração e de renovação institucional...”*

## **“O documento de integração estratégica dos organismos ibero-americanos é o eixo do processo para incorporar formalmente os organismos setoriais temáticos”**

Com o objetivo de dar cumprimento ao mandato recebido e de aprofundar a coordenação existente entre os organismos no quadro do denominado Conselho de Organismos Ibero-Americanos (COIB), trabalhou-se em estreita colaboração com os Secretários-Gerais da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), a Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ) e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB) para apresentar uma

proposta concertada entre a SEGIB e os quatro organismos especializados ibero-americanos, que permitisse aprofundar os esforços que se tinham vindo a desenvolver para que a coordenação passasse por um novo processo de integração estratégica.

A proposta elaborada, depois de submetida à consideração dos países membros, foi finalmente aprovada pelos Chefes de Estado e de Governo no quadro da Resolução de Veracruz sobre a Conferência Ibero-Americana, adotada na Cúpula de Veracruz. No seu primeiro capítulo decidiram adotar o “Documento de Integração Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos, como eixo do processo que permita incorporar formalmente os organismos setoriais temáticos, a saber: a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS), a Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ) e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), na Conferência Ibero-Americana e aprofundar e coordenar a sua ação conjunta e planificação comum”.

Em virtude dessa decisão, foi criado na estrutura da SEGIB um Comitê de Direção Estratégica dos

Organismos Ibero-Americanos, presidido pela Secretária-Geral Ibero-Americana e integrado pelos Secretários-Gerais da OEI, OISS, OIJ e COMJIB.

Isto permitirá aprofundar as tarefas de:

- planificação e articulação funcional
- transparência e prestação de contas
- visibilidade
- aproveitamento dos recursos disponíveis
- integração dos escritórios existentes
- adesão comum

Todo isto, sem incrementos orçamentais nem estruturas burocráticas e reforçando de forma significativa a relação dos organismos setoriais com as diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana.

Para fazer o acompanhamento dos acordos e das decisões adotadas, serão criadas três equipas permanentes de trabalho integradas por um representante de cada organismo:

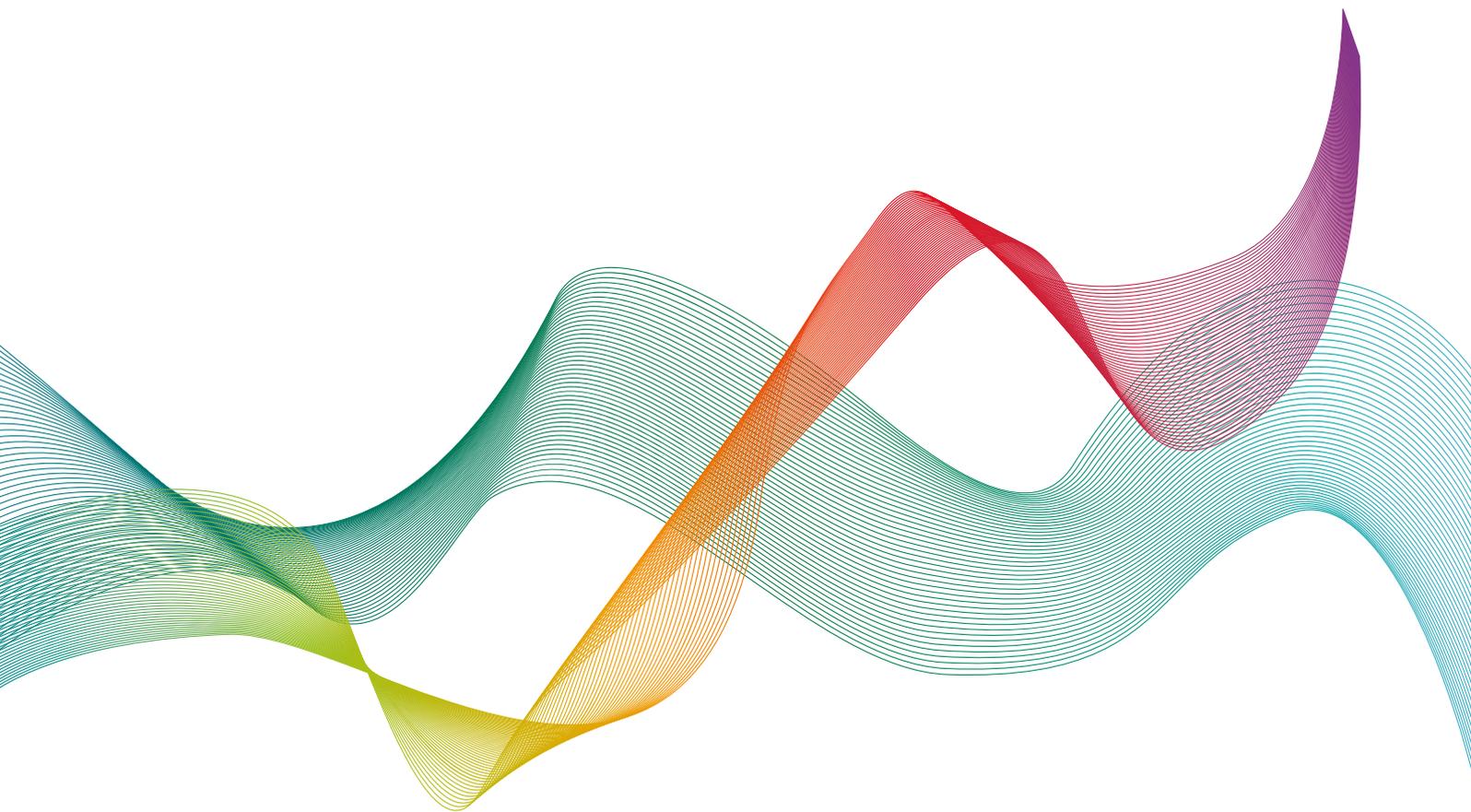
- uma de integração estratégica
- outra de comunicação
- e finalmente, uma de administração



**oij**  
Organización  
Iberoamericana  
de Juventud  

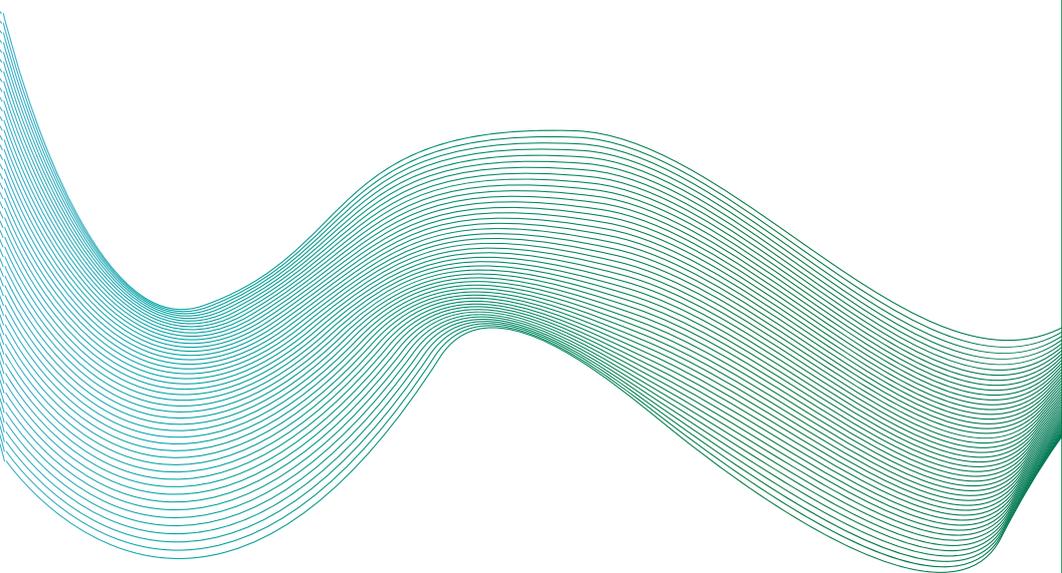
---

Organização  
Ibero-Americana  
de Juventude



# 2

**A XXIV Cúpula  
Ibero-Americana  
de Veracruz**



## 2. A XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz



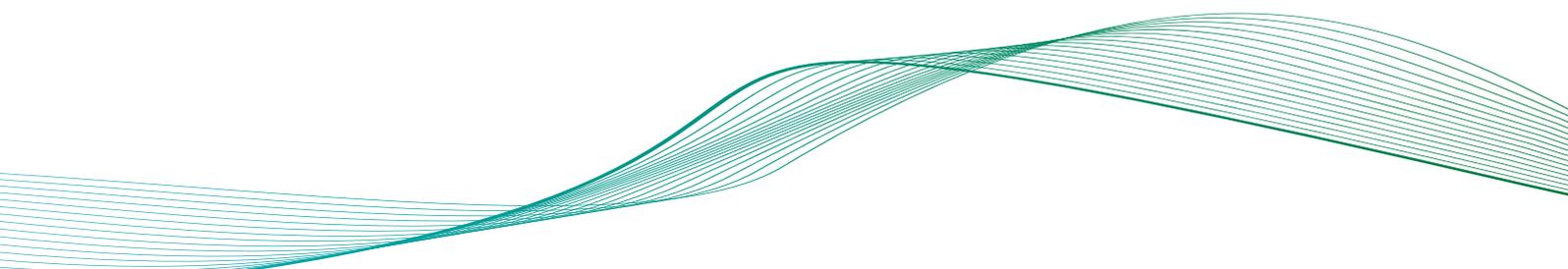
A XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo teve lugar em Veracruz, México, nos dias 8 e 9 de dezembro de 2014. A ela assistiram mandatários de todos os países ibero-americanos, incluindo o Rei de Espanha, os Presidentes do Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai, os Chefes de Governo de Andorra, Espanha e Portugal, os Vice-Presidentes do Brasil, Nicarágua e Venezuela, os Ministros dos Negócios Estrangeiros da Argentina e El Salvador e representantes presidenciais da Bolívia e de Cuba.

A XXIV Cúpula culminou com o processo de renovação da Conferência Ibero-Americana, iniciado na Cúpula de Cádiz no ano de 2012, que apostou na renovação institucional do espaço Ibero-Americano a partir de uma maior integração e complementaridade de todas as organizações ibero-americanas, da reestruturação dos escritórios sub-regionais da SEGIB na América Latina determinada pela desconcentração de funções da Secretaria-Geral, da re-adequação das contribuições financeiras dos países procurando estabelecer um novo equilíbrio das contribuições dos países da América Latina e da Península Ibérica à SEGIB, da procura de sinergias com outros sistemas de integração e de concertação política nos quais os países ibero-americanos participam e do caráter bienal das Cúpulas. Tudo isto acompanhado pelo enorme esforço efetuado pela Comunidade Ibero-Americana para renovar e fortalecer a área da cooperação, para a qual se estabeleceu um novo quadro estratégico no qual se colocará uma especial ênfase nos espaços do conhecimento, da cultura e da coesão social como eixos fundamentais da cooperação ibero-americana, bem

como no aprofundamento do modelo da cooperação sul-sul. Foram também definidas as grandes linhas para um Plano Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana, que deverá ser aprovado no ano de 2015. Além disso, os mandatários adotaram um ambicioso programa de educação e inovação, através de uma aliança de mobilidade académica, do fortalecimento do Projeto Paulo Freire para a formação de Professores e do programa Pablo Neruda para investigadores de pós-graduação, promovendo a mobilidade de estudantes, professores e investigadores na Ibero-América. Também se deu um impulso ao estudo de ações que possam promover a mobilidade profissional através da abertura das empresas a estágios temporários de trabalho.

A agenda cultural ocupou um lugar de destaque com o lançamento da agenda digital cultural que irá permitir colmatar o fosso digital, apoiar os empreendedores culturais na utilização de novas tecnologias e criar um Canal Via Satélite Ibero-Americano para a difusão de conteúdos culturais.

Finalmente, decidiu-se que a próxima Cúpula Ibero-Americana de 2016, terá lugar na Colômbia. De entre os Comunicados Especiais aprovados como parte da agenda política da Cúpula, devemos destacar o que se refere ao problema mundial das drogas, proposto pela Guatemala; o que corresponde à reestruturação da dívida soberana, apresentado pela República Argentina; e o que menciona os diálogos de paz entre o governo da Colômbia e as FARC.





O presidente do México, Enrique Peña Nieto e a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, mostram a Declaração de Veracruz, no dia 9 de dezembro de 2014.

## A Cúpula de Veracruz: documentos da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo

### Declaração de Veracruz

#### “EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E CULTURA NUM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO”

*Nós, as Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos vinte e dois países ibero-americanos, Convencidos da importância do espaço ibero-americano como fórum de diálogo, concertação e intercâmbio para enfrentar de forma partilhada e no pleno respeito pela soberania nacional e pelo direito internacional, os novos desafios de um mundo em plena transformação;*

*Reafirmando os princípios e valores fundadores da nossa comunidade ibero-americana;*

*Empenhados em continuar promovendo todas as ações que fortaleçam a inclusão dos setores mais marginalizados para seguir construindo sociedades em que a igualdade deve ser o princípio ético que as guia e o objetivo final do desenvolvimento;*

*Comprometidos em fortalecer a Conferência Ibero-Americana e em concluir em Veracruz o processo de*

*renovação iniciado na Cúpula de Cádiz de 2012;*

*Conscientes das vantagens em assegurar uma maior integração entre todos os organismos ibero-americanos, de forma a edificarem sinergias e contribuir para os esforços a favor da inclusão e da equidade;*

*Desejosos de consolidar a cooperação ibero-americana como modelo de cooperação horizontal, equitativo e solidário que reflita as novas realidades da nossa Comunidade e contribua para melhorar a qualidade de vida das nossas populações;*

*Plenamente conscientes de que a educação, a cultura e a inovação são fatores primordiais para erradicar a pobreza, bem como para alcançar um desenvolvimento sustentável mais dinâmico que favoreça todos os seres humanos;*

*Reafirmando o Programa Metas Educativas 2021: A educação que queremos para a geração dos Bicentenários e a necessidade de priorizar a educação da primeira infância;*

*Decididos a trabalhar em estratégias inovadoras para garantir uma educação universal e de qualidade, que incorpore de forma contínua o progresso científico e tecnológico; que garanta a igualdade de oportunidades, especialmente entre mulheres e homens; que fomente a mobilidade social, melhorando simultaneamente as oportunidades de emprego ao longo da vida, a*



**Foto de família da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Veracruz, 8 e 9 de dezembro de 2014.**

produtividade e as capacidades para promover o desenvolvimento e a competitividade com base no conhecimento e mais valor acrescentado;

*Reafirmando* a nossa vontade de impulsionar a inovação e de aproveitar ainda mais as nossas capacidades criativas, científicas e tecnológicas, para aperfeiçoar as condições sociais, as políticas públicas e os processos produtivos, bem como para promover o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável;

*Convencidos* de que o talento humano é um dos motores do desenvolvimento, para além de um recurso precioso de cada nação, e de que a mobilidade desses talentos dentro do Espaço Ibero-Americano favorecerá a transferência de conhecimento, a criação científica e intelectual e a inovação;

*Reconhecendo* a cultura como meio indispensável para a construção da unidade na diversidade e parte integrante do respeito pela pluralidade e justo equilíbrio entre as nossas nações;

*Decididos* a projetar no mundo a força da nossa comunidade e o nosso rico património cultural, e a atribuir aos nossos nacionais um maior acesso à cultura;

*Tendo centrado* os nossos trabalhos ao longo do ano na educação, na inovação e na cultura, por considerarmos que sobre estes três eixos se irá apoiar o crescimento com equidade e se desenvolverá o futuro da nossa comunidade;

*Convencidos* de que a paz e a unidade da Ibero-América são pré-requisitos fundamentais para atingir o desenvolvimento e a prosperidade dos nossos povos;

# CUMBRE AMERICANA 2014, MÉXICO 2014



*Dando as mais cordiais boas-vindas à nova secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, cujo empenho e dedicação foram fundamentais para a renovação e reorientação da Conferência Ibero-Americana.*

## **Acordamos:**

**1.** Instruir a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) a consolidar o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, o Espaço Cultural Ibero-Americano, e o Espaço Ibero-Americano da Coesão Social, a fim de continuar a promover a cooperação solidária e a articulação de políticas públicas em benefício de todos os países da Comunidade.

**2.** Encarregar a SEGIB e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e

a Cultura (OEI) de, no âmbito do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, promover uma “Aliança para a Mobilidade Académica”, de adesão voluntária e com a participação de todos os agentes, que permita promover a mobilidade de estudantes, professores e investigadores, precavendo a ocorrência e mitigando o impacto negativo da fuga de cérebros. Com este propósito deverão elaborar, juntamente com os responsáveis nacionais de políticas de ensino superior, as redes de Instituições de Ensino Superior, o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB) e outros agentes relevantes, uma proposta estratégica para a criação de um sistema de mobilidade académica a nível superior, contemplando princípios orientadores, objetivos, linhas de ação, custos e financiamento, bem como uma plataforma de apoio que, considerando as legislações nacionais, promova a acreditação, a qualidade e o reconhecimento mútuo de estudos.



**O presidente do Equador, Rafael Correa e o presidente do Uruguai, José Mujica, saúdam no fim da cerimónia de inauguração.**

**3.** Aprovar a implementação do Projeto Paulo Freire de Mobilidade Académica para Estudantes de Programas Universitários de Formação de Professores, que procura apoiar a melhoria da qualidade da formação docente e acolher favoravelmente a implementação da fase piloto ao longo de 2015.

**4.** Impulsionar a mobilidade de investigadores na Ibero-América, através do fortalecimento dos programas existentes; entre eles o Programa Pablo Neruda de Mobilidade Académica de Pós-Graduação e o desenho de novos esquemas, como o Portal Ibero-Americano de Mobilidade de Investigadores que representa um instrumento relevante para fortalecê-la a partir de uma abordagem própria que responda à realidade da região.

**5.** Encarregar a SEGIB de estudar a viabilidade de promover uma Convenção-Quadro Ibero-Americana, de participação voluntária, que permita fomentar dentro do Espaço Ibero-Americano:

- a facilitação de estágios de estudo de duração limitada em empresas ibero-americanas, em qualquer das suas sedes do Espaço Ibero-Americano, que aumentem as oportunidades de capacitação profissional dos nossos jovens;
- a mobilidade intra-empresarial de gestores e trabalhadores;
- a mobilidade de profissionais diplomados e investigadores;
- a mobilidade de investidores e empreendedores.

Esta Convenção-Quadro deve contemplar, entre outros aspetos e de acordo com a vontade de cada

governo, as melhores vias para eliminar os obstáculos a essa mobilidade, quer sejam de índole migratória, profissional ou educativa, incluindo o reconhecimento de diplomas.

**6.** Encarregar à SEGIB e à Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) que promovam o Programa de Formação Interdisciplinar em Centros de Alto Nível, que tem como objetivo instruir uma plataforma regional de formação interdisciplinar e de acesso preferencial a instalações e infraestrutura de investigação sobre a base da criação e do fortalecimento de redes de investigadores e peritos ibero-americanos, para a abordagem de problemas complexos que requerem a interação de diferentes áreas de conhecimento.

**7.** Apoiar o novo Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021, que dá continuidade, aprofunda e alarga o conceito tradicional de alfabetização do Plano 2007-2015, com um enfoque na aprendizagem permanente, para responder às necessidades de jovens e adultos de desenvolvimento pessoal e de integração profissional na sociedade do conhecimento, incorporando a perspetiva de género e a atenção às necessidades das minorias em risco de exclusão social.

**8.** Continuar proporcionando à OEI, no âmbito das Metas 2021, indicadores anuais sobre os sistemas educativos da Ibero-América, com o fim de orientar e monitorar as políticas educacionais de nossos países, identificar boas práticas e diminuir lacunas.

**9.** Reforçar a educação precoce para fortalecer políticas

perspetivando direitos, orientadas ao desenvolvimento integral de meninas e meninos menores de 8 anos.

Com este propósito, encarregamos à SEGIB que, em coordenação com a OEI e outras instituições, desenvolva um plano de trabalho dirigido a facilitar o intercâmbio de boas práticas.

**10.** Impulsionar, à luz dos resultados de nossas discussões, uma maior aproximação aos jovens ibero-americanos, de forma a visibilizar sua contribuição às nossas sociedades. Ao mesmo tempo, deveríamos ser catalisadores efetivos de suas legítimas demandas e aspirações.

**11.** Aprovar e apoiar a implementação do Programa Ibero-Americano de Juventude e a entrada em funcionamento da Plataforma de Conhecimento da Juventude, como elementos articuladores dos esforços na região em matéria de informação, boas práticas e trabalhos para um melhor investimento em juventude, reconhecendo também o projeto de Observatório Juvenil sediado no Brasil.

**12.** Apoiar as iniciativas da OIJ destinadas a promover a mobilidade, a participação e a integração dos jovens ibero-americanos, através do acesso a uma série de vantagens e serviços específicos (educação, cultura, transportes).

**13.** Reconhecer as inovações sociais em educação e cultura emanadas da sociedade civil e promover os trabalhos, em associação voluntária, da Rede de Governos Ibero-Americanos de Vinculação com as Organizações da Sociedade Civil, constituída no México, com o objetivo de permutar experiências sobre mecanismos de participação dos cidadãos.

**14.** Encarregar a SEGIB e a OEI, em coordenação com os países membros e com o grupo de trabalho permanente adotado na XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura, de articular o lançamento da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, que contribuirá para a consolidação do espaço cultural ibero-americano e para a sua inserção nas redes mundiais de informação. A referida Agenda promoverá a digitalização e a participação da sociedade na cultura digital, nas indústrias criativas, na produção de conteúdos locais e compartilhados, e na preservação do património cultural, reconhecendo as diferenças e assimetrias entre os países, respeitando os ordenamentos jurídicos nacionais, a diversidade cultural, expandindo o acesso aos conteúdos e respeitando a propriedade intelectual.

**15.** Encarregar à SEGIB, em coordenação com os países membros, a conceção de um plano para fortalecer as indústrias culturais e criativas ibero-americanas, promover a colaboração entre empresas do setor e a sua participação em projetos conjuntos e muni-las de novos sistemas de financiamento, fomentando assim a circulação e o intercâmbio de bens e serviços culturais. Igualmente, encorajar a implementação das contas satélite de cultura na região, como um instrumento inovador que possa avaliar a contribuição da Cultura para a economia nacional.

**16.** Encarregar a SEGIB, em coordenação com os países membros, um projeto para reconhecer, proteger e salvaguardar o património cultural de cada país.

**17.** Encomendar à SEGIB e à COMJIB que deem seguimento à proposta de criar um Centro Ibero-Americano de Arbitragem, de carácter privado, como uma opção adicional aos mecanismos regionais de resolução de conflitos comerciais existentes na região, atendendo à cultura jurídica que nos é comum e dando especial relevância às necessidades das PME nesta matéria.

**18.** Exortar o sistema ibero-americano e a SEGIB em particular, a apoiarem e reforçarem o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe para promover a proteção dos direitos dos povos e nacionalidades indígenas, além de seu autodesenvolvimento social, económico e cultural.

**19.** Reforçar, tanto no âmbito ibero-americano como interno, o apoio à população e à cultura afrodescendente.

**20.** Aprofundar a colaboração regional em matéria de governo digital para fomentar o desenvolvimento económico e social sustentável dos nossos povos, através da melhoria da gestão e dos serviços públicos, reconhecendo as lacunas existentes nos nossos países e entre eles, e a necessidade de melhorar a interligação e o acesso às Tecnologias de Informação e de Comunicação, com pleno respeito pela multiculturalidade, prioridades e condições particulares de cada país.

**21.** Encarregar a SEGIB e a OPS da criação de uma rede de peritos no uso de inovações tecnológicas, sistemas de informação e eSaúde, além de uma plataforma Web que promova e facilite as trocas de informação e de conhecimento para a promoção da saúde, a prevenção e cuidados com as doenças, com especial ênfase para as

crônicas não transmissíveis, em estreita coordenação com a Plataforma Regional sobre Acesso à Inovação de Tecnologias de Saúde – PRAIS – da OPS.

**22.** Instruir a SEGIB, como coordenadora do Comité de Direção Estratégica de Organismos Ibero-Americanos (CODEIB), a elaborar uma estratégia que incorpore a perspectiva de gênero no Sistema Ibero-Americano e que abarque, entre outros aspetos, os programas de cooperação, conteúdos e mecanismos de avaliação e prestação de contas.

**23.** Instruir a SEGIB a apoiar a implementação do Banco de Boas Práticas sobre Inspeção do Trabalho na Ibero-América.

**24.** Avançar para a concepção de uma Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência e Tecnologia, bem como para a criação do Banco Ibero-Americano de Avaliadores.

**25.** Exortar o sistema ibero-americano a fortalecer as ações contra qualquer forma de discriminação.

**26.** Aprovar o Programa de Ação e a Resolução de Veracruz sobre a Conferência Ibero-Americana, que fazem parte da presente Declaração.

**27.** Agradecer e apoiar os trabalhos realizados no âmbito da XVI Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado, da XXIV Conferência Ibero-Americana de Ministros da Educação, da XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Cultura, da XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Juventude, da XIV Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Saúde, da III Reunião de Ministros Ibero-Americanos do Trabalho, e da III Reunião Ibero-Americana de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação, cujos resultados facilitaram a elaboração da presente Declaração.

**28.** Tomar nota com interesse das Declarações e conclusões dos Fóruns, Seminários e Encontros preparatórios realizados no contexto da XXIV Cúpula Ibero-Americana.

**29.** Expressar os nossos sinceros agradecimentos a S. Exa. o presidente Enrique Peña Nieto, ao Governo do México, ao povo mexicano e a Veracruz pela hospitalidade demonstrada por ocasião desta Cúpula.

**30.** Reconhecer os esforços realizados, tanto pela Secretaria Pro-Tempore como pela SEGIB no desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Ibero-Americana de 2014 e na organização da Cúpula Ibero-Americana de Veracruz, cidade que serviu de janela histórica entre a América Latina e a Península Ibérica.

**31.** Dar as boas-vindas e agradecer ao Governo da Colômbia a sua oferta para acolher a XXV Cúpula Ibero-Americana em 2016.

Aprovamos a presente Declaração de Veracruz em seus textos originais nas línguas espanhola e portuguesa. Subscrevem, em nome dos países membros da Conferência Ibero-Americana, Enrique Peña Nieto, presidente dos Estados Unidos Mexicanos, como secretário Pro-Tempore da Conferência, e Rebeca Grynspan Mayufis, secretária-geral ibero-americana, em qualidade de testemunha.

**Veracruz, México, em 9 de dezembro de 2014**

## Programa de Ação

### Preâmbulo

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos reconhecem o trabalho realizado desde a Cúpula do Panamá a favor do processo de renovação da Conferência Ibero-Americana, em particular os progressos obtidos na Reunião Extraordinária de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação, que teve lugar no México, no mês de maio, e na Reunião Ordinária de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação, realizada em Madrid no mês de julho, a partir das quais emanaram os Documentos de Integração Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos; de Áreas Prioritárias para a Cooperação Ibero-Americana; de Reestruturação dos Escritórios Sub-Regionais da SEGIB; a reforma do Regulamento Financeiro e a implementação das IPSAS na SEGIB.

Convencidos da necessidade de renovação da cooperação ibero-americana, baseada em novas estratégias e instrumentos em consonância com a realidade e as necessidades da região, conforme o indicado no Programa de Ação do Panamá e no trabalho realizado neste ano de 2014.



### **Os Ministros das Relações Exteriores Ibero-Americanos, reunidos na manhã do dia 8 de dezembro na Cúpula de Veracruz.**

Adotam as seguintes decisões para implementar o processo de renovação aprovado no âmbito da Conferência, com o objetivo de avançar nas 3 áreas prioritárias de trabalho – Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, Espaço Cultural Ibero-Americano, Espaço Ibero-Americano de Coesão Social – e consolidar a Cooperação Ibero-Americana como modelo de cooperação horizontal, equitativa e solidária:

#### **A. Programas, Projetos e Iniciativas Adstritas Ibero-Americanas.**

**A.1.** Aprovar o Programa Ibero-Americano da Juventude, cujo objetivo é gerar espaços de participação, formação e desenvolvimento de iniciativas que fortaleçam a cidadania juvenil na Ibero-América, reconhecendo como fundamental a proteção dos direitos da juventude e o fortalecimento de mecanismos que promovam sua inclusão e empoderamento. O Programa conta com a adesão do Brasil, Costa Rica, Chile, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Portugal e República Dominicana.

**A.2.** Aprovar a Iniciativa de Cooperação em matéria de artes visuais IberArtesvisuais, cujo objetivo é o de fomentar as novas formas de expressão e criação plástica e multimídia na região, com a participação da Argentina, Chile México e Paraguai.

**A.3.** Aprovar a Iniciativa de Cooperação IberCozinhas, Tradição e Inovação, cujo objetivo é projetar

e promover políticas, estratégias e iniciativas culturais para a difusão e divulgação das fortalezas gastronômicas a fim de promover os espaços para a formação e capacitação no que se refere à cozinha, gastronomia e produção dos alimentos tradicionais e artesanais no âmbito ibero-americano. Esta Iniciativa conta com o apoio da Argentina, Colômbia e México.

**A.4.** Aprovar a conversão da Iniciativa Ibero-Americana de Cooperação intitulada IBERMEMÓRIA Sonora e Audiovisual, para Programa de Cooperação Ibero-Americana, por contar com a adesão da Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, México e Panamá.

**A.5.** Aprovar a conversão da Iniciativa de Cooperação IBERARTESANATOS para Programa de Cooperação Ibero-Americana, por contar com a adesão da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

**A.6.** Aprovar os acordos da II Reunião de Responsáveis de Cooperação que teve lugar em Veracruz, nos dias 6 e 7 de dezembro, e que dá por concluídos Programas e Projetos Adstritos de Cooperação Ibero-Americana e iniciar um processo de revisão específico dos Programas e Projetos indicados nos referidos acordos.

#### **B. Mandatos à SEGIB**

**B.1.** Que desenvolva o Roteiro acordado para a elaboração do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018 e a elaboração do Programa Operacional Anual 2015, que



## Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação no dia 12 de maio de 2014 na Cidade do México.

será apresentado na Primeira Reunião de Responsáveis de Cooperação de 2015 para sua aprovação.

**B.2.** Que dê um impulso à constituição das Unidades Coordenadoras dos Espaços Ibero-Americanos de Coesão Social e de Cultura, durante o primeiro trimestre de 2015.

**B.3.** Que em coordenação com a Associação de Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais da Ibero-América (ABINIA), desenvolva o projeto de Biblioteca Digital do Patrimônio Ibero-Americano, promovido por Espanha através da sua Biblioteca Nacional, em sinergia com a Agenda Digital Cultural para a Ibero-América.

**B.4.** Que, em coordenação com os Organismos Ibero-Americanos, incorpore a transversalização da perspectiva de género no Sistema Ibero-Americano, em seguimento aos acordos alcançados na Primeira Reunião do Grupo Técnico realizada no México, nos dias 6 e 7 de novembro.

**B.5.** Que, em coordenação com os Organismos Ibero-Americanos, promova a transversalização da perspectiva de juventude no Sistema Ibero-Americano.

**B.6.** Que elabore um grupo de trabalho de composição aberta para analisar as melhores práticas no âmbito do esporte como ferramenta de inclusão social, com o objetivo de oferecer recomendações que possam beneficiar todos os estados membros e avaliar a conveniência de formular um programa neste âmbito.

### Veracruz, México a 9 de dezembro de 2014

## Resolução de Veracruz sobre a Conferência Ibero-Americana

*As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos 22 países ibero-americanos, Guiados pelo objetivo de concluir o processo de renovação da Conferência Ibero-Americana e de Reestruturação da Secretaria Geral Ibero-Americana, iniciado na XXII Cúpula de Cádiz, em 2012;*

*Reafirmando os objetivos mencionados na Resolução sobre a Renovação da Conferência Ibero-Americana, aprovada na XXIII Cúpula de Panamá, em 2013;*

*Tendo presentes os resultados da Reunião de Trabalho dos Ministros das Relações Exteriores da Conferência Ibero-Americana realizada em 25 de setembro de 2014,*

### Decidimos:

**1.** Adotar o Documento *Integração Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos*, como eixo do processo que permite incorporar formalmente na Conferência Ibero-Americana os organismos setoriais temáticos, a saber, a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação a Ciência e a Cultura (OEI); a Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS); a Organização Ibero-Americana da Juventude (OIJ); e a Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB); e na Conferência Ibero-Americana bem como aprofundar e coordenar a sua ação conjunta e planificação comum.

**2.** Avaliar em 2017 o processo de integração estratégica a que se refere o parágrafo anterior, com vista a definir a necessidade de o fortalecer.

3. Aprovar o documento de *Áreas Prioritárias para a Cooperação Ibero-Americana*, elaborada pelos Responsáveis de Cooperação dos nossos países, como fundamento para o novo modelo da Cooperação Ibero-Americana, centrado em três espaços de cooperação: a cultura, o conhecimento, e a coesão social.
4. Manter inalterado o montante do orçamento ordinário da SEGIB correspondente ao ano de 2014, para os anos 2015 e 2016.
5. Adotar a escala de quotas anexa, refletindo as contribuições dos países ibero-americanos destinadas à SEGIB para os anos de 2015 e de 2016, nos termos do parágrafo 11, alínea c), da Resolução de Panamá, e instruir os Coordenadores Nacionais a identificarem fórmulas para continuar o processo gradual de redistribuição de percentagens, que contribuam a implementar a renovação acordada.
6. Aprovar o Novo Regulamento Financeiro da SEGIB, que atualiza as normas para uma melhor gestão dos seus recursos financeiros, bem como o Roteiro para a Implementação das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS), que permitirá a adoção deste sistema a partir de 2016, com o objetivo de providenciar informação mais transparente sobre a situação económica e financeira da Secretaria-Geral e de ampliar a sua capacidade para captação de recursos.
7. Aprovar o documento *Reestruturação dos Escritórios Sub-Regionais da SEGIB na América Latina*, para que estes possam assumir um papel ativo num contexto de desconcentração institucional, com funções específicas de apoio aos mandatos emanados da Conferência, e de apoio e acompanhamento dos programas e iniciativas de cooperação ibero-americana, e aos esforços de integração estratégica com os outros organismos ibero-americanos.

**Veracruz, México, em 9 de dezembro de 2014**

## Comunicados especiais

### COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A NECESSIDADE DE PÔR FIM AO BLOQUEIO ECONÓMICO, COMERCIAL E FINANCEIRO IMPOSTO PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA A CUBA, INCLUINDO A APLICAÇÃO DA CHAMADA LEI HELMS-BURTON

**(Proposta de Cuba)**

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Veracruz, México, por ocasião da XXIV Cúpula Ibero-Americana:

Considerando as referências ao tema em questão nas declarações de anteriores Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América e reconhecendo o valor da reafirmação e da atualização do conteúdo dos comunicados adotados pelas Cúpulas de Salamanca, Montevideu, Santiago do Chile, San Salvador, Estoril, Mar del Plata, Assunção, Cádiz e Panamá, com igual título, ao abordar o tema que convocou a XXIV Cúpula "Ibero-América no Sec. XXI: Educação, Inovação e Cultura".

Reafirmam uma vez mais que, na defesa do livre intercâmbio e da prática transparente do comércio internacional, resulta inaceitável a aplicação de medidas coercivas unilaterais que afetam o bem-estar dos povos, o seu acesso e aproveitamento pleno dos benefícios da cooperação internacional em todas as esferas, e obstruem os processos de integração. Reiteram a mais enérgica rejeição à aplicação de leis e medidas contrárias ao Direito Internacional, como a Lei Helms-Burton e apelam ao Governo dos Estados Unidos da América a pôr fim à sua aplicação.

Expressam a sua mais profunda preocupação e rejeição ao recrudescimento da dimensão extraterritorial do bloqueio, bem como da crescente perseguição financeira internacional de Cuba, contrária à vontade política da comunidade internacional.

Pedem ao Governo dos Estados Unidos da América que cumpra com o disposto nas 23 resoluções sucessivas aprovadas na Assembleia Geral das Nações Unidas, a última em 28 de outubro passado, A/RES/69/5, e ponha

fim ao bloqueio económico, comercial e financeiro que mantém contra Cuba.

## COMUNICADO ESPECIAL DE APOIO À LUTA CONTRA O TERRORISMO EM TODAS AS FORMAS E MANIFESTAÇÕES

**(Proposta de Cuba)**

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Veracruz, México, por ocasião da XXIV Cúpula Ibero-Americana:

Reiteram a sua total condenação de qualquer ato de terrorismo como ato criminoso e injustificável e reafirmam o seu compromisso de combater o terrorismo sob todas as suas formas e manifestações, incluindo os casos onde há Estados direta ou indiretamente envolvidos, em estrita observância do Direito Internacional, das normas internacionais de proteção dos direitos humanos e do Direito Internacional Humanitário, para o qual, entre outras ações, reforçarão, sempre que for necessário, as legislações nacionais e promoverão uma cooperação internacional ativa e eficaz para prevenir, investigar, sancionar e eliminar qualquer manifestação deste flagelo. Igualmente, comprometem-se a tomar medidas rápidas e eficazes para prevenir, penalizar e eliminar o financiamento e a preparação de qualquer ato terrorista e a negar refúgio aos instigadores, financiadores, autores, promotores ou participantes em atividades terroristas, em conformidade com o quadro jurídico internacional, incluindo as respetivas convenções internacionais e as resoluções relevantes das Nações Unidas.

Reafirmam o compromisso para com a Estratégia Global das Nações Unidas contra o Terrorismo adotada em setembro de 2006, atualizada em 2008, 2010, 2012 e 2014, e reiteram a sua determinação de implementar, de forma equilibrada, os quatro pilares da Estratégia, aplicando os princípios nela estabelecidos e desenvolvendo todas as medidas que se contemplam na mesma como a via mais eficaz para acabar com a ameaça do terrorismo e assegurar paralelamente o pleno respeito pelo Estado de direito e pelos direitos humanos. Felicitam igualmente o trabalho realizado pela Equipa Especial das Nações Unidas sobre a

Execução da Luta contra o Terrorismo.

Reafirmam a necessidade de evitar a impunidade para aqueles que cometem atos de terrorismo e instam todos os Estados a que, em conformidade com o estabelecido no Direito Internacional, cooperem plenamente na luta contra o terrorismo, especialmente com aqueles em cujo território ou contra cujos cidadãos se cometam atos de terrorismo, impedindo que se organizem, instiguem ou financiem esses atos contra outros Estados, mediante organizações assentes nos seus territórios, a fim de encontrar, capturar, negar refúgio seguro e submeter à justiça, com base no princípio do julgamento ou da extradição, e da sua própria legislação nacional, a quem apoie ou facilite o financiamento, planeamento, preparação ou prática de atos de terrorismo, faculte refúgio seguro ou participe ou tente participar nesses atos.

Repudiam a elaboração unilateral de acusações infundadas a Estados de alegadamente apoiarem e copatrocinarem o terrorismo, o que resulta inconsistente com o Direito Internacional.

Instam a todos os Estados a assegurar, em conformidade com o Direito Internacional, que a condição de refugiado ou asilado não seja utilizada de modo ilegítimo pelos financiadores, autores, organizadores ou patrocinadores dos atos de terrorismo, e que não se reconheça a reivindicação de motivações políticas como causa de negação dos pedidos de extradição de pessoas requeridas pela justiça para decidir sobre a sua responsabilidade em atos de terrorismo.

Reafirmam os Comunicados Especiais sobre Terrorismo adotados nas XIV, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXI, XXII e XXIII Cúpulas Ibero-Americanas e rejeitam o facto de que o responsável pelo atentado terrorista a uma aeronave da Cubana de Aviación em outubro de 1976, que provocou a morte de 73 civis inocentes, não tenha sido julgado por terrorismo, e apoiam as diligências para conseguir a sua extradição ou para o levar à justiça.

Reafirmam o valor da extradição como instrumento essencial na luta contra o terrorismo e apelam àqueles Estados que tenham recebido pedidos de extradição de terroristas, apresentados por Estados membros da nossa Comunidade, que as considerem devidamente e em estrito respeito pelo quadro jurídico aplicável.



**O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, intervém na sessão plenária da XXIV Cúpula Ibero-Americana.**

Apelam a todos os Estados que ainda não o tenham feito, que considerem a possibilidade de fazerem parte, urgentemente, de todas as convenções e protocolos relativos ao terrorismo, para cumprirem as obrigações decorrentes desses instrumentos, bem como também de todos os acordos internacionais que os compelem a prestar assistência jurídica, julgar e penalizar atempadamente e de forma apropriada, aqueles que financiam, patrocinam, participam e cometem atos terroristas, sempre em estrita observância do Direito Internacional e com respeito pelos direitos humanos, pelo Direito Internacional Humanitário, e pela legislação nacional de cada Estado, quer sejam cometidos contra pessoas, meios públicos ou privados de transporte de carga ou passageiros, contra pessoas internacionalmente protegidas, contra representações diplomáticas, instalações turísticas ou outras instalações públicas ou privadas.

Continuarão a trabalhar para adotarem as medidas que forem necessárias, adequadas, e conformes com as suas respectivas obrigações em virtude do Direito Internacional, a fim de proibirem por lei a incitação a cometer atos terroristas e prevenirem condutas dessa índole.

Solicitam aos Estados que, no quadro das Nações Unidas, cooperem para chegar a um acordo e formalizem uma convenção geral contra o terrorismo internacional, resolvendo as questões que ainda subsistem como um obstáculo à realização dessa convenção, incluindo as relativas à definição jurídica e ao alcance dos atos abrangidos pelo convênio, para que possa servir como instrumento eficaz de luta contra o

terrorismo. Comprometem-se a continuar a cooperar ativamente entre eles e com os órgãos competentes do sistema das Nações Unidas na prevenção e combate ao terrorismo.

Reiteram a sua profunda solidariedade para com as vítimas de atos terroristas e seus familiares, expressam o desejo de que recebam o apoio necessário e manifestam a oportunidade de que o Secretário-Geral das Nações Unidas dê continuidade ao Primeiro Simpósio Internacional das Nações Unidas de Apoio às Vítimas do Terrorismo, que teve lugar em 2008, para a criação, no quadro da ONU, de um mecanismo prático que lhes proporcione assistência internacional.

## **COMUNICADO ESPECIAL SOBRE OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS** **(Proposta de El Salvador)**

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Veracruz, México, por ocasião da XXIV Cúpula Ibero-Americana: Reafirmam seu compromisso com a plena vigência dos direitos humanos e com o acervo ibero-americano que temos construído.

Felicitam a incorporação do Estado Plurinacional da Bolívia, da República do Paraguai, da República de El Salvador e da República Portuguesa no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas para o período



**S.M. Filipe VI, o presidente, Mariano Rajoy e o ministro das Relações Exteriores, José Manuel García Margallo, de Espanha, durante a sessão plenária da XXIV Cúpula Ibero-Americana, junto de mandatários de outros países.**

2015-2017, órgão responsável para o fortalecimento da promoção e proteção dos direitos humanos no mundo.

Reiteram a importância de continuar a impulsionar uma agenda de promoção, proteção e cooperação que promova o caráter universal, indivisível, inalienável e interdependente de todos os direitos humanos, sejam direitos civis, políticos, económicos, sociais ou culturais.

## **COMUNICADO ESPECIAL SOBRE MENINOS, MENINAS E ADOLESCENTES MIGRANTES (Proposta de El Salvador)**

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de Veracruz, México, por ocasião da XXIV Cúpula Ibero-Americana:

Recordando o II Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, “Impactos da crise económica na migração e desenvolvimento: respostas de políticas e programas na Ibero-América”, realizado em San Salvador, El Salvador, nos dias 21 e 22 de julho de 2010, reafirmam o seu apoio a todos os esforços nacionais e no espaço ibero-americano que permitam enfrentar os desafios da migração, numa perspetiva integral e de direitos humanos. (Comunicado especial sobre a migração na Ibero-América, de 2011).

Reafirmando as conclusões e compromissos da Ata aprovada na III Reunião sobre Migrações da CELAC.

Destacando a convergência do diálogo e agendas entre a Cúpula Ibero-Americana e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos - União Europeia (CELAC – UE) em questões como migração, desenvolvimento e direitos humanos (Comunicado especial sobre a migração na Ibero-América de 2011).

Conscientes de que os meninos, meninas e adolescentes constituem um grupo em situação de vulnerabilidade cuja atenção merece uma perspetiva integral que inclua medidas de prevenção e atenção por parte dos países de origem, trânsito, destino e retorno.

Destacam a sua preocupação com a situação dos meninos, meninas e adolescentes acompanhados e não acompanhados que migram de forma irregular para outros países; expondo-se a uma série de situações que atentam contra a sua integridade física e psicológica, provocadas principalmente pelo crime organizado transnacional, incluindo o tráfico de pessoas e o tráfico ilícito de migrantes.

Expressam a sua especial solidariedade para com os meninos, meninas e adolescentes acompanhados e não acompanhados da região e da América Central em particular, que se encontram ainda sob custódia de autoridades migratórias em albergues ao longo da fronteira sul dos Estados Unidos da América.

Reconhecem os esforços que realizam os países de origem deste fluxo de migrantes, especialmente El Salvador, Guatemala e Honduras, orientados para desincentivar a migração irregular através de medidas que promovam melhorias nas condições de vida da população em geral e dos meninos, meninas e adolescentes em particular. Neste sentido, solicitam aos países de trânsito e de destino, aos organismos multilaterais e à Comunidade Internacional em geral, que fortaleçam os mecanismos de cooperação existentes e o intercâmbio de boas práticas sobre a atenção e proteção a meninos, meninas e adolescentes migrantes com os esforços dos países do Triângulo Norte da América Central.

Nesse sentido, expressam o seu beneplácito pela implementação do Plano Regional de El Salvador, Guatemala e Honduras para a criação de uma “Aliança para a prosperidade do Triângulo Norte”, sobre as medidas de médio e longo prazo para lidar com as causas estruturais da migração irregular através de um maior dinamismo do setor produtivo, do desenvolvimento de oportunidades para o capital humano, da melhoria da segurança pública, do acesso à justiça, e do reforço da confiança no Estado.

Instam os Estados membros a vigiar pelo interesse superior da criança e pelo fiel cumprimento dos princípios e direitos contidos na Convenção sobre os Direitos da Criança, e a continuar a fortalecer as respectivas capacidades de assistência e proteção consular.

Encorajam os Estados membros a promover o diálogo e a cooperação internacional que contribua para o tratamento da situação dos meninos, meninas e adolescentes migrantes, com base numa perspectiva integral e respeito dos seus direitos humanos.

Fazem um apelo urgente aos Estados membros para que apoiem as iniciativas que se estão a promover sobre esta importante temática, no quadro das Nações Unidas e de outros fóruns, com o objetivo de estabelecer soluções integrais e de longo alcance.

## COMUNICADO ESPECIAL DE APOIO À REALIZAÇÃO DA VIGÉSIMA CONFERÊNCIA DAS PARTES DA CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (COP 20)

### (Proposta do Peru)

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Veracruz, México, por ocasião da XXIV Cúpula Ibero-Americana: Reafirmam que as alterações climáticas representam um desafio crescente para o desenvolvimento sustentável e provocam a degradação da qualidade de vida e do ambiente para as gerações presentes e futuras.

Manifestam o seu apoio ao Governo do Peru pelo sucesso na realização da Vigésima Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas - COP 20 - e da Décima Conferência das Partes do Protocolo de Quioto (CMP 10), que terão lugar em Lima, de 1 a 12 de dezembro de 2014.

Salientam o seu compromisso em contribuir para os resultados positivos da COP 20 e da CMP 10, e instam à comunidade internacional a concluir um acordo global vinculante ao abrigo da Convenção sobre as alterações climáticas de 2015.

Por conseguinte, reconhecem a importância de que exista coerência, em cada situação, em concordância com os respetivos mandatos, entre este processo e a agenda de desenvolvimento pós-2015.

## COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A NECESSIDADE DE CRIAR MECANISMOS EFETIVOS PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DO PARAGUAI COMO PAÍS EM DESENVOLVIMENTO SEM LITORAL

### (Proposta do Paraguai)

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Veracruz, México, por ocasião da XXIV Cúpula Ibero-Americana:

Reafirmam a necessidade de promover o crescimento e o desenvolvimento dos Estados Membros da Conferência Ibero-Americana e de reduzir as disparidades existentes. Neste contexto, manifestam a importância de se criarem mecanismos efetivos para a superação das dificuldades que o Paraguai enfrenta como país em desenvolvimento sem litoral, amplamente apoiado e fundamentado em:

O Artigo V do GATT 94; o Art. 35º da Declaração Ministerial de Doha; a Decisão CMC 33/07 e a Decisão CMC 19/11 “Liberdade de Trânsito”; e as seguintes Resoluções, aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas: 55/2, Declaração do Milênio; 56/180, Ações específicas relacionadas com as necessidades particulares e problemas de países em desenvolvimento sem litoral; 63/2, Documento Final do exame de metade do período do Programa de Ação de Almaty: Atenção às necessidades especiais dos países em desenvolvimento sem litoral num novo contexto global para a cooperação em matéria de transporte em trânsito para os países em desenvolvimento sem litoral e de trânsito, sobre questões fundamentais em matéria de políticas de trânsito; os Comunicados Conjuntos dos Estados Partes do Mercosul e Estados Associados de 29 de junho de 2011 e de dezembro de 2011; a Declaração de Assunção da XXI Cúpula Ibero-Americana, de 29 de outubro de 2011; o Comunicado Especial sobre a Necessidade de criar Mecanismos Efetivos para a Superação das dificuldades do Paraguai como País em Desenvolvimento Sem Litoral, adotada nos dias 18 e 19 de outubro de 2013, na Cidade do Panamá, na XXIII Cúpula Ibero-Americana; e a Declaração e Programa de Ação de Viena para os Países em Desenvolvimento Sem Litoral para a década de 2014 a 2024, adotados na Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Países em Desenvolvimento Sem Litoral.

Reconhecem que, não obstante a situação especial da República do Paraguai como país sem litoral, esta pode constituir uma importante ligação entre o Atlântico e o Pacífico. Nesse sentido, comprometem-se a conceder-lhe o apoio necessário, bem como a implementar medidas concretas que lhe permitam ultrapassar as suas vulnerabilidades e os problemas decorrentes dessa condição, facilitando-lhe o livre-trânsito, através do território dos países de trânsito, por todos os meios de transporte, em conformidade com as regras aplicáveis do direito internacional, as convenções internacionais e as convenções bilaterais em vigor.

## COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A QUESTÃO DAS ILHAS MALVINAS (Proposta da Argentina)

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de Veracruz, México, por ocasião da XXIV Cúpula Ibero-Americana:

Reafirmam a necessidade de que os Governos da República Argentina e do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte reiniciem, logo que possível, as negociações tendentes a encontrar uma rápida solução para a disputa de soberania das Ilhas Malvinas, Geórgias do Sul e Sandwich do Sul e dos espaços marítimos circundantes, no contexto das resoluções da Organização das Nações Unidas, da Organização dos Estados Americanos e das disposições e objetivos da Carta das Nações Unidas, incluindo o princípio de integridade territorial. Destacam igualmente a permanente vocação para o diálogo demonstrada pela República Argentina.

Relativamente às ações unilaterais de prospeção e exploração de recursos renováveis e não renováveis que o Reino Unido tem vindo a realizar na área em disputa, recordam os apelos da comunidade internacional para a abstenção de adotar decisões que envolvam modificações unilaterais na situação das Ilhas Malvinas em conformidade com a Resolução 31/49 da Assembleia Geral das Nações Unidas, que em nada contribuem para alcançar uma solução definitiva da disputa territorial.

Assinalam que o reforço da presença militar na área em disputa, ao mesmo tempo em que viola a Resolução 31/49 antes mencionada, resulta incompatível com a política de apego à busca de uma solução pela via pacífica da controvérsia territorial entre os Governos da República Argentina e do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

Neste sentido, salientam as sucessivas resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas que apelam ao Secretário-Geral para que conduza iniciativas de bons ofícios, a fim de se retomem as negociações tendentes a encontrar, o mais rapidamente possível, uma solução pacífica para a referida disputa.



**XXIV Cúpula Ibero-Americana, sessão plenária.**

## **COMUNICADO ESPECIAL SOBRE O PROBLEMA MUNDIAL DAS DROGAS (Proposta da Guatemala)**

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de Veracruz, México, por ocasião da XXIV Cúpula Ibero-Americana:

Reconhecem que o problema mundial das drogas continua a ser um sério desafio à segurança e saúde públicas, e do bem-estar das pessoas e da sociedade, particularmente da infância, adolescência e juventude.

Destacam a realização do período extraordinário de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre o problema mundial das drogas de 2016 e reafirmam a importância da cooperação ibero-americana e internacional para, conjuntamente e em conformidade com as três convenções das Nações Unidas e outros mecanismos pertinentes na matéria, e respeitando plenamente a soberania e a integridade territorial dos Estados e a não intervenção nos seus assuntos internos, fazer face ao problema mundial das drogas, promovendo e consolidando políticas e estratégias integrais orientadas para a redução da procura e da oferta, quando for o caso, a modernização e profissionalização das instituições de governo.

Ratificam a importância de preservar o bem-estar, a qualidade de vida e o respeito pelos direitos humanos e a inclusão social, como elemento central das políticas e ações para fazer face ao problema mundial das drogas,

destacando a importância de promover medidas com uma perspectiva integral, reforçada, equilibrada e multidisciplinar para a redução da procura e da oferta, bem como para a prevenção dos danos sociais decorrentes, incluindo medidas de reabilitação e reinserção social.

Reconhecem a necessidade de levar em consideração uma perspectiva especializada de gênero e de grupos vulneráveis no estabelecimento de políticas para enfrentar o problema mundial das drogas a partir de uma perspectiva integral e equilibrada de segurança e saúde públicas, direitos humanos e de prevenção da violência e do crime, em conformidade com as circunstâncias de cada Estado, com o objetivo de alcançar a reconstrução do tecido social e o bem-estar das pessoas no seu ambiente.

Destacam a importância fundamental da participação cidadã na busca de soluções para o problema mundial das drogas, especialmente as ações que se possam promover a partir da família e da comunidade.

Encorajam a continuar a impulsionar medidas para eliminar os fatores que originam a pobreza, a exclusão social e a deterioração ambiental para, entre outros, evitar a inserção de populações vulneráveis em atividades ligadas à produção e o tráfico ilícito de drogas, através de políticas de desenvolvimento alternativo integral.

Destacam a importância de continuar a investir no cuidado das necessidades específicas dos grupos

em situação de risco, especialmente da infância, adolescência e juventude, tanto dentro como fora do âmbito escolar, com ênfase na educação e capacitação para o desenvolvimento de competências e oportunidades que lhes permitam um estilo de vida saudável.

## COMUNICADO ESPECIAL SOBRE RESTRUTURAÇÃO DE DÍVIDA SOBERANA APRESENTADO PELA REPUBLICA ARGENTINA

### (Proposta da Argentina)

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Veracruz, México, por ocasião da XXIV Cúpula Ibero-Americana, realizada nos dias 8 e 9 de dezembro de 2014;

Reconhecendo o direito de todos os Estados de negociar a reestruturação da sua dívida soberana, o qual não deve ser frustrado ou obstaculizado por grupos minoritários detentores de títulos não reestruturados da dívida soberana:

1. Requerem que os acordos alcançados entre credores e devedores no quadro dos processos de reestruturação das dívidas soberanas sejam respeitados.
2. Expressam o seu mais absoluto repúdio pela atitude de aqueles grupos cujas ações obstaculizem a consecução de acordos definitivos entre devedores e credores, e coloquem em risco a estabilidade financeira internacional.
3. Reafirmam a sua solidariedade e apoio à República Argentina na procura de uma solução que não comprometa o seu desenvolvimento e o bem-estar do seu povo, em conformidade com as suas políticas de desenvolvimento nacional.

4. Manifestam a sua vontade de continuar a trabalhar em mecanismos multilaterais, envolvendo todas as instituições competentes para a reestruturação da dívida soberana. Em particular destacam, entre outros, o processo de negociações aberto pela Resolução 68/304 da Assembleia Geral das Nações Unidas.

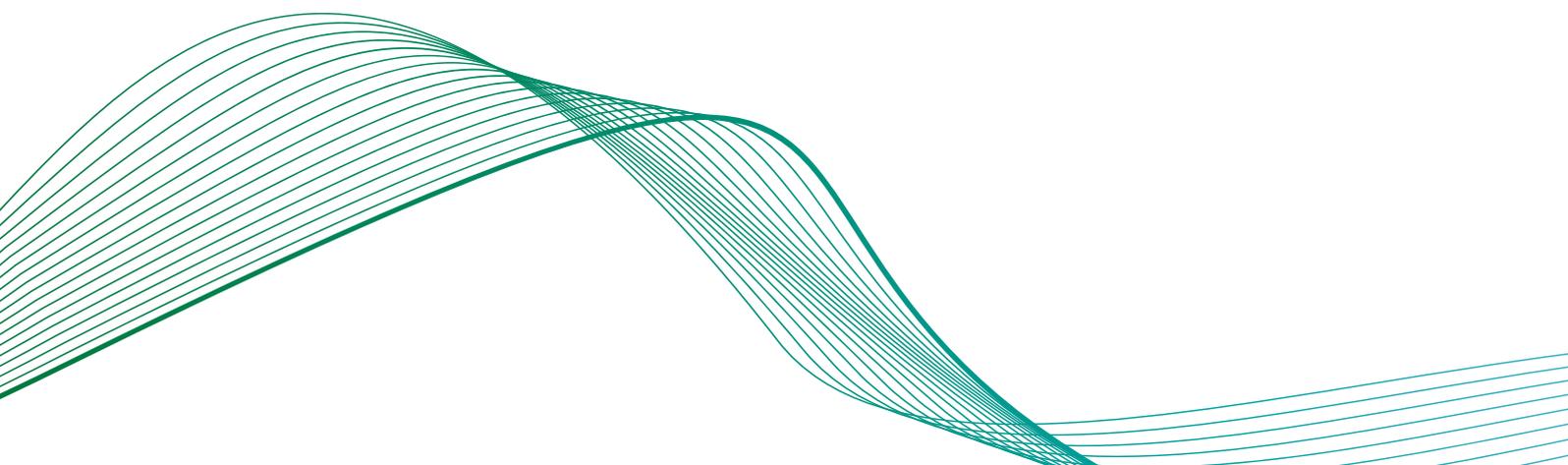
## COMUNICADO ESPECIAL SOBRE OS DIÁLOGOS DE PAZ ENTRE O GOVERNO DA COLÔMBIA E AS FARC (Proposta da Argentina)

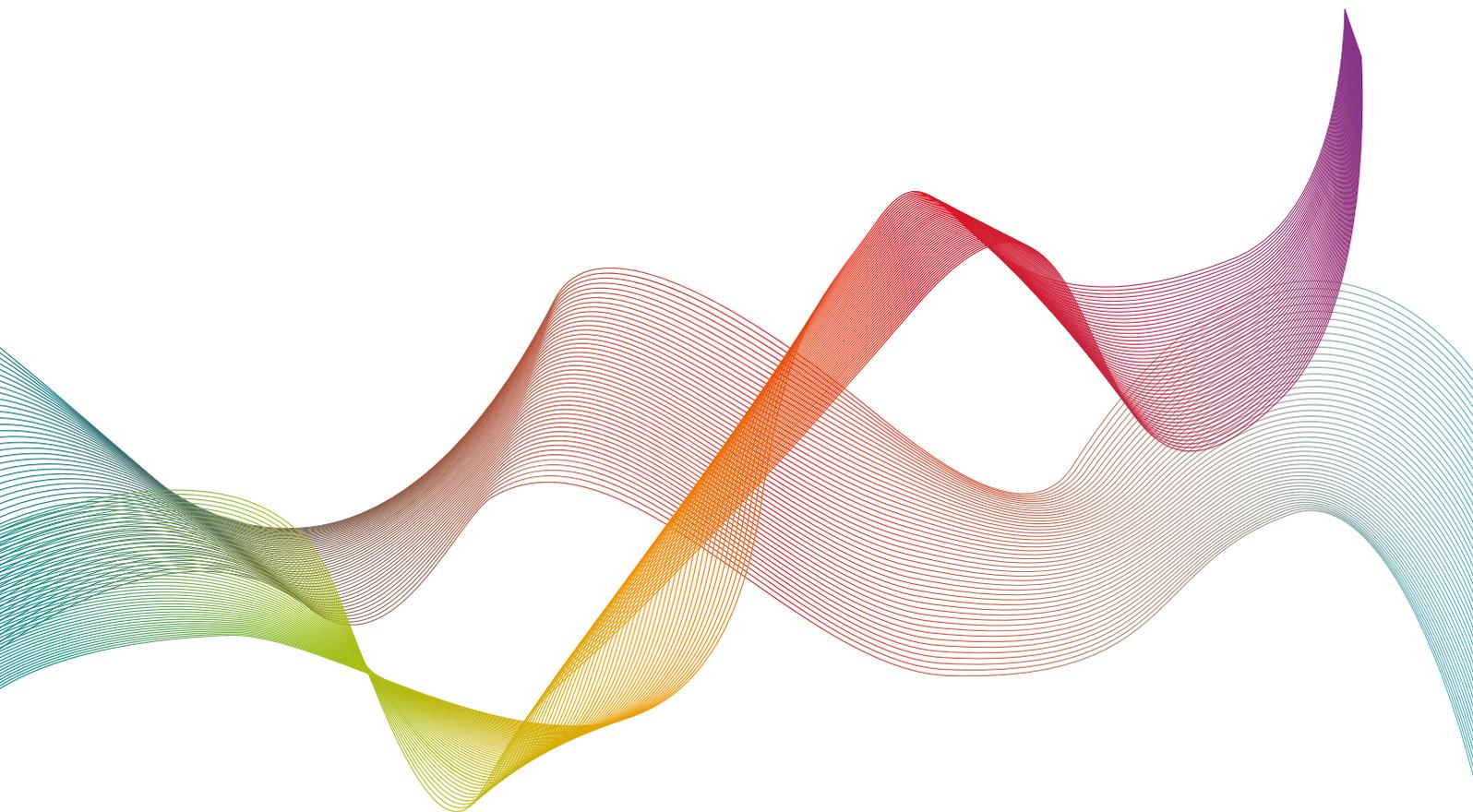
As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de Veracruz, México, por ocasião da XXIV Cúpula Ibero-Americana:

Expressam seu mais decidido apoio ao processo de paz na Colômbia e felicitam o governo do presidente Juan Manuel Santos, bem como as FARC, pelos acordos alcançados na mesa de conversações de Havana. Estes acordos em assuntos essenciais para a construção da paz, que representam transformações para Colômbia, são também a base para a paz no continente.

Nada poderá ser mais importante do que o término definitivo do mais longo conflito do continente americano. Por este motivo, instam as partes a chegar a um acordo final o mais depressa possível e assim poder dedicar todos os esforços à tarefa principal: a construção da paz.

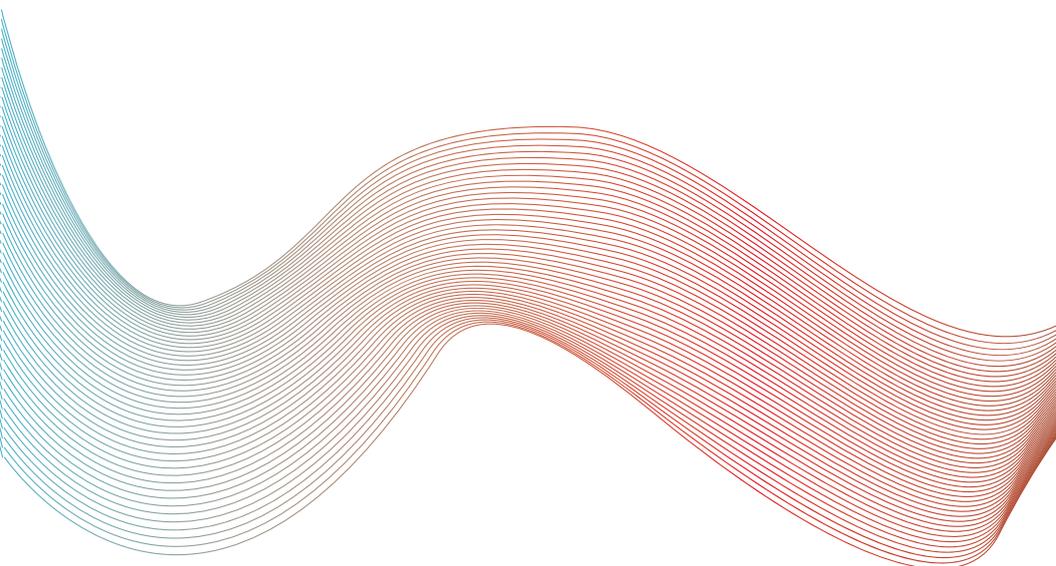
Instam também a guerrilha do ELN a não deixar passar esta oportunidade única e a juntar-se a este processo para o término do conflito.





3

**A Conferência  
Ibero-Americana**



## 3. A Conferência Ibero-Americana

### As Reuniões Ministeriais em 2014

#### A XVI Conferência de Ministros e Ministras da Administração Pública e da Reforma do Estado

ibero-americanos, teve lugar no dia 3 de julho na Cidade do México. Foram abordadas questões relacionadas com a modernização da organização governamental e debatidas as competências como eixo fundamental da profissionalização dos funcionários públicos da Ibero-América. Por sua vez, os ministros adotaram o documento de estratégia comum sobre o crescimento sustentável das cidades e o programa académico regional para funcionários públicos 2015-2016.

A **XXIV Conferência Ibero-Americana de Ministros da Educação**, realizada na quinta-feira, 28 de agosto, na Cidade do México, lançou as bases de uma Aliança para a Mobilidade Académica de nível superior, com um sistema de bolsas para estudantes, professores e investigadores e adotou a implementação do projeto Paulo Freire de mobilidade académica e do Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao longo da vida 2015-2021.

A **XVII Conferência Ibero-Americana de Cultura**, realizada na sexta-feira, 29 de agosto na Cidade do México, acordou as linhas mestras para conceber e promover a Agenda Digital Cultural Ibero-Americana e decidiu implementar um sistema de inventário de boas práticas de financiamento e de serviços para as indústrias culturais e para os programas de cooperação cultural.

A **XVII Conferência Ibero-Americana de Juventude**, que teve lugar no dia 19 de setembro em Burgos, Espanha, tratou as questões do emprego, do empreendimento e das formas de combater o

desemprego jovem. Foi apresentado o terceiro Relatório Ibero-Americano de Juventude “Investir para Transformar” e foram lançadas as bases para a conceção e o estabelecimento de um Programa Ibero-Americano de Juventude.

#### A XIV Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Saúde

teve lugar no dia 28 de outubro em Veracruz e centrou os seus trabalhos em torno da inovação em matéria de saúde e das doenças crónicas não transmissíveis. Os ministros adotaram a implementação de uma plataforma virtual de troca de conhecimentos sobre políticas públicas de saúde e de informação, incluindo boas práticas e ensinamento adquiridos no uso das tecnologias da informação e das comunicações (TICs) para a promoção da saúde, prevenção e cuidado das doenças, dando especial ênfase às doenças crónicas não transmissíveis e ao estabelecimento de uma rede de peritos no uso de inovações tecnológicas, sistemas de informação e eSaúde.



XIV Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros da Saúde, 28 de outubro, Veracruz.



XVI Conferência de Ministros e Ministras da Administração Pública e Reforma do Estado, 3 de julho, Cidade do México.



XVII Conferência Ibero-Americana de Cultura, 29 de agosto, Cidade do México.



III Reunión Ibero-Americana de Ministros del Trabajo, 25 e 26 de novembro, Cancún.



XVII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Juventude, 19 de setembro, Burgos (Espanha).

# VIII FORO IBEROAMERICANO DE RESPONSABLES DE CIENCIA E INNOVACIÓN

Puebla, México, 27 de noviembre de 2014



## VIII Fórum Ibero-Americano de Responsáveis de Ciência e Inovação, 27 e 28 de novembro, Puebla.

A **III Reunião Ibero-Americana de Ministros do Trabalho**, realizou-se nos dias 25 e 26 de novembro em Cancún, e centrou os seus trabalhos em torno da inovação laboral como base para um crescimento inclusivo. Os ministros acordaram em criar um Banco de Boas Práticas sobre Inspeção do Trabalho na Ibero-América que facilitará a transferência de informação sobre os processos de inspeção, com o objetivo de os enriquecer e otimizar. Por outro lado, decidiram também estabelecer um Secretariado Executivo virtual para dar seguimento aos compromissos que forem adotados no quadro das reuniões ministeriais e para fomentar o intercâmbio de informações e experiências entre os países da região sobre a conceção de políticas públicas inovadoras para o mercado de trabalho. Finalmente, os ministros destacaram a importância de reforçar os laços de cooperação através da constituição de uma agenda laboral estratégica para a Ibero-América, tomando por base os esquemas de sucesso e as boas práticas existentes.

A **Reunião Ibero-Americana de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação** que teve lugar em Puebla, nos dias 27 e 28 de novembro, lançou as bases para a promoção e definição da agenda ibero-americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) incorporando os esforços de diversos organismos internacionais. As autoridades acordaram em promover a mobilidade de investigadores e estudantes na Ibero-América reforçando os mecanismos existentes, tais como o Programa Ibero-Americano Pablo Neruda de Mobilidade Académica, e

através da conceção de novos esquemas, tais como a entrada em funcionamento do Portal Ibero-Americano de Mobilidade de Investigadores. Acordaram também em promover a cooperação em matéria de avaliação de políticas, programas e projetos de CTI, mediante a criação do Banco Ibero-Americano de Avaliadores (BEI). Finalmente, traçaram um roteiro para a elaboração de uma Agenda Ibero-Americana de Cooperação em CTI.

---

## Fóruns e Encontros

### O IX Fórum de Governos Locais

O IX Fórum de Governos Locais realizou-se na Cidade do México, nos dias 12 e 13 de novembro de 2014, tendo sido organizado pelo Governo da Cidade. Contou com a presença de mais de 50 presidentes de câmaras, vereadores e outras autoridades locais de diversas cidades ibero-americanas. O Fórum iniciou um processo de renovação e redefinição da sua estrutura de participação, com o fim de dar uma maior concretização às suas deliberações e de estabelecer objetivos de cooperação mais ambiciosos entre cidades e redes municipais. Para isso, decidiu promover uma reunião da Comissão de Acompanhamento do Fórum, que terá lugar em dezembro de 2015, em Madrid, na qual se formule uma proposta para a criação de uma instância executiva permanente para fortalecer a institucionalização do Fórum.



O X Encontro Cívico, realizado na Cidade do México nos dias 6 e 7 de outubro.

## O X Fórum Parlamentar Ibero-Americano



O X Fórum Parlamentar foi organizado pelo Senado mexicano. Teve uma participação numerosa, embora a assistência de altas autoridades tivesse sido reduzida. Com a ideia de contribuir para as deliberações da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo em matéria de educação, cultura e inovação, os debates do Fórum centraram-se nas estratégias e nas melhores práticas para o desenvolvimento de uma economia do conhecimento, no fortalecimento das indústrias culturais e criativas, na qualidade do ensino, no desenvolvimento inclusivo e na coesão social, tendo solicitado à Secretaria-Geral Ibero-Americana que, em coordenação com os outros organismos do Sistema Ibero-Americano, participe ativamente na avaliação e acompanhamento dos resultados sobre o acesso universal a um ensino de qualidade, bem como no reconhecimento da diversidade cultural na negociação da agenda de desenvolvimento pós-2015 no âmbito das Nações Unidas.

## O X Encontro Cívico

Os grupos da sociedade civil organizada e representantes de instituições dos países ibero-americanos aprovaram a Declaração da Sociedade Civil durante o X Encontro Cívico Ibero-Americano, realizado na Cidade do México, nos dias 6 e 7 de outubro de 2014 e subordinado ao tema: “Inovação social: alianças estratégicas para transformar a Ibero-América”.

As organizações civis, representantes das redes de educação e cultura, fundações nacionais e internacionais, agências de cooperação internacional e funcionários governamentais na qualidade de observadores, reuniram-se para debater uma agenda regional.

Os temas tratados no encontro foram, entre outros, o desenvolvimento das inovações sociais na educação e na cultura que tenham por finalidade fomentar a inclusão e a igualdade.

No encontro, destacaram-se vários problemas que afetam todos os países da região, entre eles, a desigualdade, a pobreza, a discriminação, a insegurança, o desemprego e a exclusão em geral.



O X Encontro Empresarial Ibero-Americano, realizado em Veracruz nos dias 6 e 7 de dezembro.

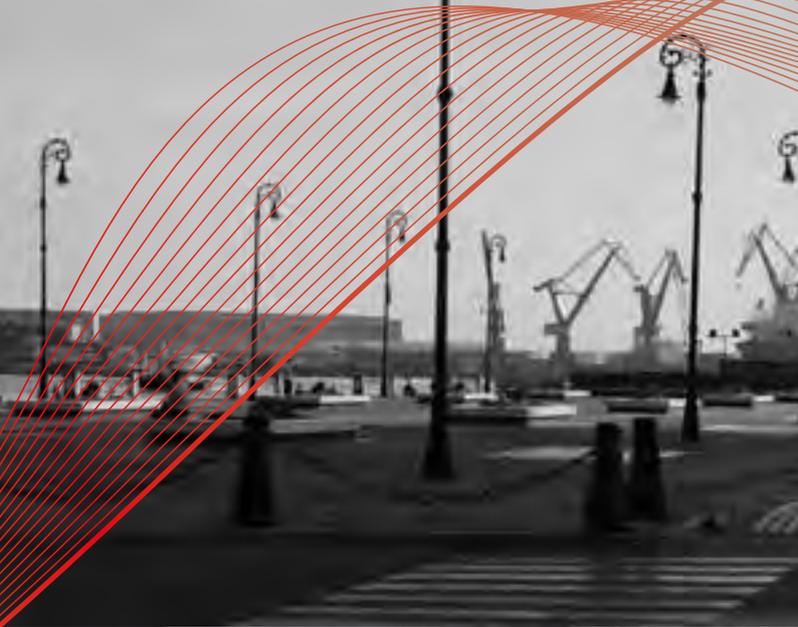
## O X Encontro Empresarial Ibero-Americano

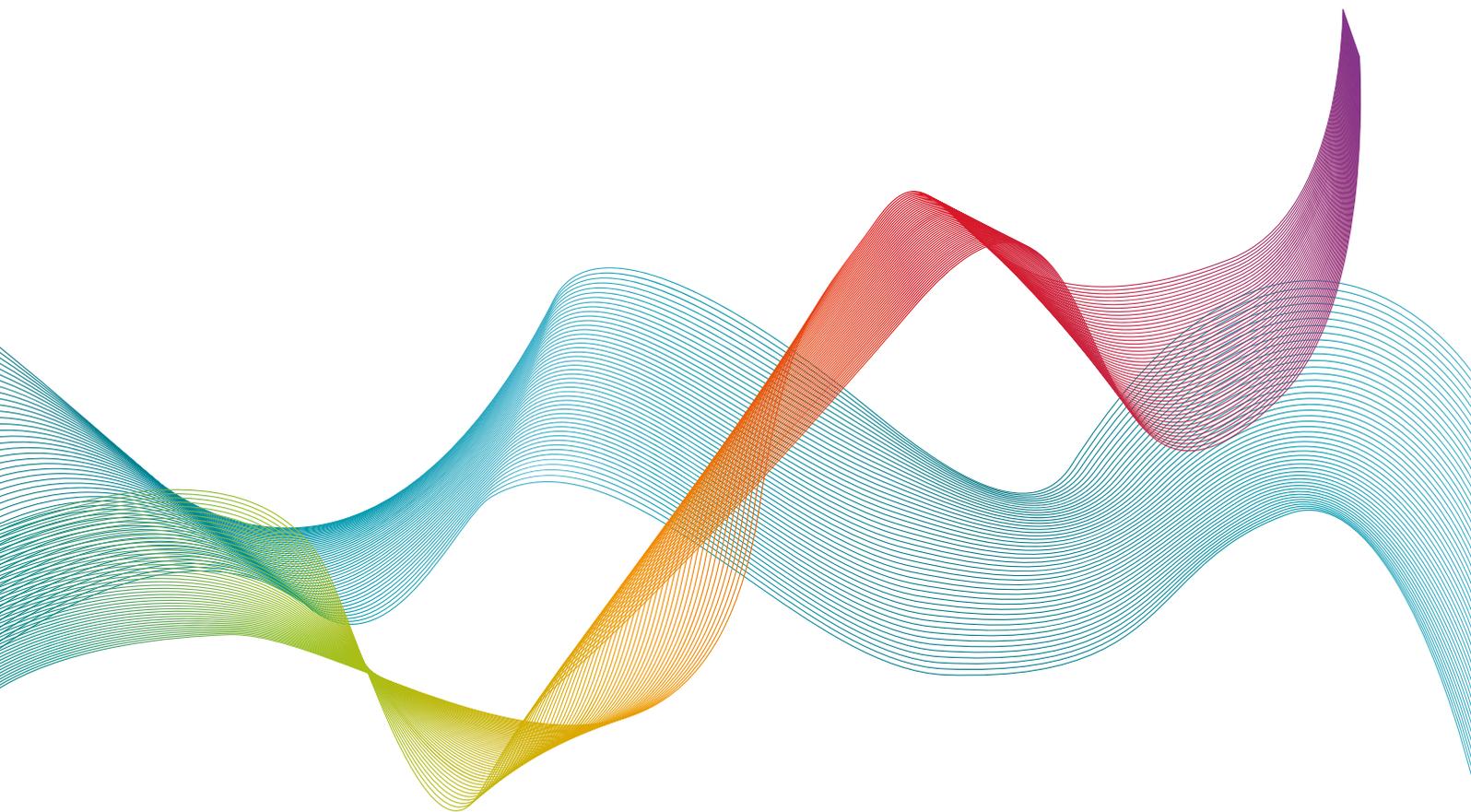
Os Encontros Empresariais Ibero-Americanos são espaços promovidos pela Secretaria-Geral Ibero-Americana inseridos na realização das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo que se realizam anualmente em diferentes países da região e com o fim de oferecer uma perspetiva empresarial às mesmas.

A organização da X Edição esteve a cargo do Conselho Empresarial Ibero-Americano de Comércio Externo, Investimento e Tecnologia (COMCE), da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e da Agência de Promoção do Comércio e Investimento do Governo do México (ProMéxico), e teve lugar no quadro da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, nos dias 6 e 7 de dezembro de 2014, nas instalações do Hotel Holiday Inn Boca del Río, na Cidade de Veracruz, México.

Para além de reunir os mais importantes líderes empresariais, organismos e autoridades dos países que integram a região ibero-americana, o Encontro teve como objetivo o de estabelecer relações empresariais de cooperação e o de descobrir oportunidades de comércio e investimento entre as mais de 300 empresas da região que participaram no mesmo.

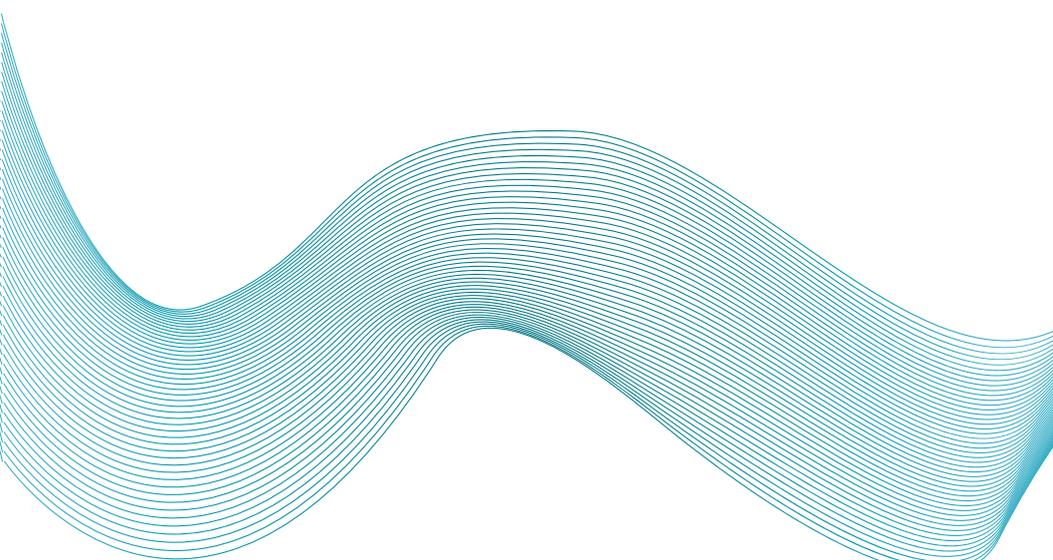
Nesta ocasião, os principais temas tratados nas sessões do Fórum foram a **inovação, a educação e o capital humano como eixos dinamizadores do investimento, crescimento económico e promoção de cadeias produtivas.**





# 4

**A Cooperação  
Ibero-Americana  
em 2014**



## 4. A Cooperação Ibero-Americana em 2014

### Introdução

Para a Cooperação Ibero-Americana, o ano de 2014 foi o ano da projeção de um olhar de futuro para a forma como, enquanto Comunidade Ibero-Americana nos relacionamos. Uma visão que tem por objetivo oferecer uma resposta coerente e eficaz aos desafios de desenvolvimento da região. É por esse motivo que na XXIV Cúpula de Chefes/as de Estado e de Governo, que teve lugar em Veracruz, México, se assentaram os alicerces do **processo de renovação** tanto da **Conferência Ibero-Americana** como da **Cooperação Ibero-Americana**, alicerces esses que nos permitirão reforçar uma proposta comum baseada em resultados concretos.

O período de renovação iniciou-se na XXII Cúpula Ibero-Americana de Cádiz de 2012 com o firme propósito de criar os mecanismos para *“manter uma presença relevante na agenda internacional, aproveitar eficazmente as oportunidades que os nossos vínculos com outras áreas do mundo nos oferecem e participar num processo de crescimento conjunto e de desenvolvimento sustentável centrado no bem-estar”*<sup>1</sup>. No caso da **Cooperação Ibero-Americana**, houve uma primeira fase de **reflexão sobre os novos desafios** aos quais devemos dar resposta, tendo-se organizado debates com agentes externos especializados na matéria e, simultaneamente, propiciando debates internos nos quais todos os países contribuíram para o processo de Renovação.

O seguinte passo permitiu incorporar essas contribuições nas **“Diretrizes para a Renovação da Cooperação Ibero-Americana”**, documento aprovado na XXIII Cúpula Ibero-Americana do Panamá (2013): o documento partiu de uma análise dos novos

desafios da região, das lacunas de desenvolvimento existentes no interior dos países e da necessidade de valorizar as novas forma de fazer cooperação, tais como a Cooperação Sul-Sul e Triangular, e incidiu especialmente na importância de continuar a progredir nos critérios de qualidade. A segunda parte do mesmo, estabeleceu uma série de ações pontuais (nove mandatos) para dar resposta aos desafios colocados por esta Agenda para a Renovação e uma série de propostas de melhorias substanciais: **1)** contribuição para as políticas públicas dos nossos países; **2)** qualidade dos resultados; **3)** verificação das consecuições; **4)** otimização dos recursos e **5)** prestação de contas.

As ações aprovadas pelos Chefes de Estado e de Governo na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz (2014), baseadas em **resultados concretos** e em ações focalizadas, consolidaram o processo de Renovação da Conferência e da Cooperação Ibero-Americanas. No caso da Conferência Ibero-Americana destacamos as seguintes:

**1.** Foi aprovado o documento **“Áreas Prioritárias para a Cooperação Ibero-Americana”** no qual os Chefes e Chefas de Estado e de Governos fizeram um convite aos agentes do Sistema Ibero-Americano, a saber: Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI); Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS); Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ); Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), e restantes intervenientes na Cooperação Ibero-Americana, para a criação de sinergias naqueles aspetos nos quais há um denominador comum em torno dos três Espaços Setoriais: Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

<sup>1</sup> Declaração dos Chefes de Estado e de Governo na XXII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Cádiz (Espanha), 2012: <http://segib.org/cúpulas/files/2012/03/DCLXXXIICUMIB-ESP.pdf>

(EIC), Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI) e Espaço Ibero-Americano de Coesão Social (EICS).

**2. Documento de “Reestruturação dos Escritórios Sub-Regionais da SEGIB na América Latina”**, para favorecer a desconcentração institucional, apoiando os mandatos da Conferência e acompanhando as ações e atividades da Cooperação Ibero-Americana.

Relativamente à **Cooperação Ibero-Americana**, na Declaração de Veracruz acordaram-se uma série de ações setoriais, entre as quais destacamos: a **“Aliança para a Mobilidade Acadêmica”** para promover a mobilidade de estudantes, professores e pessoal investigador através de um sistema de mobilidade académica de nível superior; um Acordo Quadro que facilite um sistema de práticas e estágios em empresas ibero-americanas e a **“mobilidade intra-empresarial** de quadros diretivos e de trabalhadores/as; o reconhecimento das **“inovações sociais** em matéria de educação e cultura da sociedade civil; a implementação da **“Agenda Digital Cultural** para promover a digitalização e a participação da sociedade na cultura digital; um plano para fortalecer as indústrias culturais e criativas; um plano para reconhecer, proteger e salvaguardar o **“património cultural**; a criação de um **“Centro Ibero-Americano de Arbitragem** para a resolução de conflitos comerciais; a implementação de um **“Banco de Boas Práticas sobre Inspeção do Trabalho**; e/ou a criação de um **“Banco Ibero-Americano de Avaliadores/as**.

No **Programa de Ação de Veracruz** decidiu-se a conversão de duas iniciativas em Programas, ampliando a participação de novos países ao “Iberartesanatos” e ao “IberMemória Sonora e Audiovisual”; a implementação de um novo “Programa Ibero-Americano de Juventude”, com uma perspetiva transversal; e a aprovação de duas iniciativas do Espaço Cultural Ibero-Americano: “Iber Artes Visuales” e “IberCozinhas, Tradição e Inovação”.

Foi também estabelecido um Roteiro para a elaboração do **“Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018”** (PACCI) durante o primeiro semestre de 2015, que irá contemplar as linhas de atividade de cada Espaço, identificando as diretrizes e prioridades que se mencionam “em função do valor acrescentado da Cooperação Ibero-Americana, tal

como implementar os objetivos estratégicos das áreas prioritárias através de uma série de linhas de ação focadas nos resultados e especificando quem vão ser os principais intervenientes para o seu desempenho”.

Este novo impulso é dado a partir a firme convicção de que uma Cooperação Ibero-Americana de qualidade contribui para a consolidação da Comunidade Ibero-Americana e para o fomento da integração regional, dirige-se ao fortalecimento das instituições públicas para a melhoria da governação democrática na região e, portanto, favorece o desenvolvimento humano dos países ibero-americanos.



**Salvador Arriola**

Secretário para a Cooperação Ibero-Americana

## Principais realizações da Cooperação Ibero-Americana em 2014

Os **Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA)** são os principais instrumentos da **Cooperação Ibero-Americana**. Funcionam de forma bem-sucedida desde a década de 90 com um longo caminho percorrido de aprendizagens, intercâmbios, inovação e profissionalização, com o objetivo último de colmatar as lacunas estruturais do desenvolvimento socioeconómico, a pobreza e a desigualdade.

Contribuem com um modelo de cooperação inovador no século XXI, com características particulares:

- (1) **solidariedade**, como forma de reconhecimento entre iguais e de partilha de uma visão semelhante do mundo;
- (2) **multilateralidade**, uma comunidade de vinte e dois países com uma visão regional e integradora;
- (3) **horizontalidade**, os países membros participam de forma igualitária na tomada de decisões através dos seus órgãos políticos;
- (4) **flexibilidade**, compreendendo as singularidades e a diversidade de cada um dos países da região;
- (5) **institucionalização**, um diálogo entre representantes institucionais para o fortalecimento das políticas públicas setoriais;
- (6) e **adesão voluntária**, na qual os países que aderem contribuem financeira e tecnicamente quebrando a dicotomia entre doador e recetor, sendo todos eles simultaneamente doadores e recetores.

Atualmente há **vinte e cinco Programas, três Iniciativas e cinco Projetos Adstritos de Cooperação** no quadro dos três Espaços Setoriais da Cooperação Ibero-Americana: do Conhecimento, da Coesão Social e da Cultura.

**Solidariedade  
Horizontalidade  
Intergovernamental  
Políticas Públicas**

Quando nos referimos à Cooperação Ibero-Americana evocamos diretamente o espírito da I Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que teve lugar em Guadalajara, em julho de 1991 e onde se constituiu a Conferência Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, com o **objetivo comum** de desenvolver os ideais da comunidade ibero-americana com base no **diálogo**, na **cooperação e na solidariedade**.

Poucos anos mais tarde, na Quinta Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (San Carlos de Bariloche, Argentina, 16 e 17 de outubro de 1995), os países membros assinaram o **Acordo de Bariloche**, documento no qual se formalizava e desenvolvia o **quadro Jurídico e institucional da Cooperação Ibero-Americana (CI)** e que daria forma a um dos principais objetivos da Conferência.

No Acordo enfatizou-se o **papel dos Programas de Cooperação** definindo-os como o “**instrumento** dinamizador do progresso social”, sendo estes considerados como “um elemento importante para alcançar a identidade ibero-americana”. O Acordo de Bariloche foi acompanhado por um Manual Operacional que foi revisto em três ocasiões, a última das quais em 2010 e que permite “melhorar a qualidade e o impacto da Cooperação Ibero-Americana e assim tornar explícitos os procedimentos e requisitos que os Programas, Iniciativas e Projetos que o constituem devem cumprir”.

Os **Programas**, as **Iniciativas** e os **Projetos Adstritos** são considerados os **principais instrumentos da Cooperação Ibero-Americana**. As duas primeiras

modalidades, **Programas e Iniciativas**, são propostas governamentais apresentadas nas Cúpulas, na mira de unir esforços e de cooperar para consecução de um objetivo a nível regional, geralmente para reforçar as políticas públicas de algum setor e contando com a participação mínima de 3 a 7 países.

Os **Projetos Adstritos** são atuações num determinado setor de interesse para as prioridades da Cooperação Ibero-Americana e realizados por municípios, entidades regionais, redes ibero-americanas, ONG, empresas, universidades, organizações sociais, sindicatos ou fundações. A sua função é a de reconhecer ações conjuntas do tecido social, económico, cultural e político Ibero-americano, que possam contar com o apoio da Cúpula Ibero-Americana.

A **Secretaria-Geral Ibero-Americana** é a responsável pelo processo de *acompanhamento e avaliação* da Cooperação Ibero-Americana. Para além de proporcionar ferramentas que facilitem os níveis de *qualidade e eficácia* exigidos pela **Agenda Internacional de Desenvolvimento**, zela pelo cumprimento dos resultados previstos em cada um dos Programas e, num exercício de transparência, publica anualmente os principais progressos da configuração de um Espaço Ibero-Americano de Cooperação (*Páginas 54 a 135 deste documento*).

## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

### 7 Programas

### 3 Projetos Adstritos

O **Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça** promoveu a aprovação de dois Protocolos com especial incidência na mulher, o “Protocolo Regional de atenção integral às vítimas de violência de género” e o “Protocolo de investigação dos delitos contra a mulher, com perspectiva de género, no âmbito intrafamiliar”.

Foi elaborado o *Terceiro Relatório do Observatório sobre a Situação dos Idosos* no quadro do **Programa-Situação dos Idosos** incorporando-se, pela primeira vez, os dados de todos os países que participam no Programa, para além dos de toda a região elaborados por organizações internacionais peritas em cada tema (OPS, CEPAL, etc.).

O **Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano** conseguiu implementar 11 novos Bancos de Leite Humano na região (Peru, Bolívia, Colômbia, Venezuela e Guatemala).

Na linha de formação do **Programa Ibero-Americano da Água**, capacitaram-se, no último ano, um total de 145 técnicos e profissionais relacionados com a política da água nos países ibero-americanos.

Promoveu-se o **Programa de Alfabetização**, com a aprovação do **Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida (2015-2021)**. Esta realização é importante pois permite que se continuem a apoiar os esforços dos países para melhorar os níveis de alfabetismo e conseguir que os indivíduos alfabetizados tenham acesso a programas de ensino básico.

No **Programa Proterritórios** impulsionou-se a criação da Rede de Peritos em Gestão Territorial da Universidades do México, do Brasil e da Colômbia.

Quanto aos **Projetos Adstritos** do Espaço:

O **Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU)** forma todos os anos mais de 60 profissionais relacionados com o Pensamento Estratégico Urbano (PEU). A oferta formativa do CIDEU foi especialmente concebida para o desenvolvimento profissional dos técnicos responsáveis por concetualizar, desenvolver, apoiar e acompanhar os processos de Pensamento Estratégico Urbano na Ibero-América. Desde 2005, participaram nestes processos formativos mais de 500 profissionais de 73 cidades e 20 países.

No quadro da Escola Ibero-Americana de Altos Estudos de Governação Local (EGL) da **União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM)** conseguiu-se, através da especialização em temas muito diversos, melhorar com grande êxito e acolhimento o programa de formação.

A ONGD **“TETO”** sabe que uma solução transitória não é suficiente para conseguir o impacto desejado nas comunidades. Por isso, como aspeto inovador, a TETO mantém uma relação de longo prazo, procurando eliminar os assentamentos e criar comunidades sustentáveis e duradouras, onde for possível. Até a data, beneficiaram desta linha de trabalho mais de 10.000 pessoas.

## Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC)

### 3 Programas

#### 1 Iniciativa

#### 2 projetos Adstritos

É de assinalar que no **Programa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED)** os Projetos de Inovação IBEROEKA certificados este ano ultrapassaram os valores dos anos anteriores, o que representa 42 Projetos certificados em 2014 com 108 Projetos nesta altura em vigor.

Estão atualmente a participar 59 universidades no **Programa de Mobilidade Académica de Pós-Graduação Pablo Neruda**: Argentina (15), América Central (2), Chile (4), Colômbia (7), Cuba (5), Espanha (9), México (5), Paraguai (3), Peru (7) e Uruguai (2).

O **Programa de Propriedade Industrial (IBEPI)** implementou uma plataforma de apoio às PME (CIBEPYME) através da qual se oferecem informações, serviços e assessoramento gratuito em matéria de propriedade intelectual.

Quanto aos **Projetos Adstritos** deste Espaço:

O **IberQualitas** continua a fazer avançar a difusão do Modelo Ibero-Americano, graças aos cursos de formação tanto presenciais como on-line, que fazem com que instituições públicas de países como a Argentina ou a Costa Rica o tenham adotado para otimizar os seus sistemas de gestão.

De entre as ações implementadas no **IberVirtual**, destacamos a investigação sobre a Educação à Distância como fator de inclusão social. Esta investigação é um trabalho conjunto da Universidade Estatal à Distância (UNED- Costa Rica) e da Universidade Aberta para Adultos (UAPA) da República Dominicana.

## Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI)

### 10 Programas

#### 2 Iniciativas

Durante o ano de 2014, a lógica da Gestão Orientada para Resultados de Desenvolvimento foi-se consolidando a nível estratégico e operacional, tendo-se reforçado a linha de trabalho disponível nas páginas web e nas redes sociais dos Programas Culturais, em torno da acessibilidade da informação para a cidadania ibero-americana.

Esse é o caso dos **Programas Iberarquivos-ADAI e RADi Arquivos Diplomáticos** que inauguraram as suas novas páginas web, ou da difusão realizada pelo **Programa Ibercena** tanto nos meios de comunicação como a que foi dirigida aos profissionais do setor. Consolidou-se o Programa **IBERMEDIA TV** através do **IBERMEDI@Digital**. O **Programa IberMuseos** desenvolveu uma nova identidade visual das suas principais ferramentas de comunicação, isto para além de ter lançado de um portal especial para a difusão das atividades do Observatório Ibero-Americano de Museus (OIM) e de ter renovado o acordo de colaboração com a Televisão Educativa Ibero-Americana-TEIb, o que permitiu dar mais visibilidade aos museus da região e reforçar a imagem institucional do Programa.

Quanto à concessão de **ajudas**, o **Programa IberBibliotecas** concedeu doze ajudas a projetos; no caso do **Ibermedia**, os países contribuíram com 102 ajudas financeiras; no **Programa IberMúsicas** o número de pedidos recebidos aumentou em 87% e o das ajudas em 31%; o **IberOrquestras Juvenis** outorgou 20 projetos para a Circulação, Formação e Capacitação. O **Programa IberRotas** organizou dois concursos: o I Concurso de Ensaios - Compilação e edição de trabalhos vencedores numa publicação impressa em espanhol e português; e o II Concurso de fotografia "Olhares da Ibero-América" (exposições e mostras itinerantes).

No Programa recentemente criado **IberCultura Viva**, foi realizado um questionário on-line cujo objetivo é a elaboração de um diagnóstico sobre as políticas culturais do Programa baseado na comunidade dos países membros e de um glossário de termos para o desenvolvimento de ações conjuntas.

Destaca-se a experiência piloto de sinergia e articulação entre os **Programas IberMúsicas** e **IberCena** através do Concurso para a criação de uma obra com coreografia e música originais.

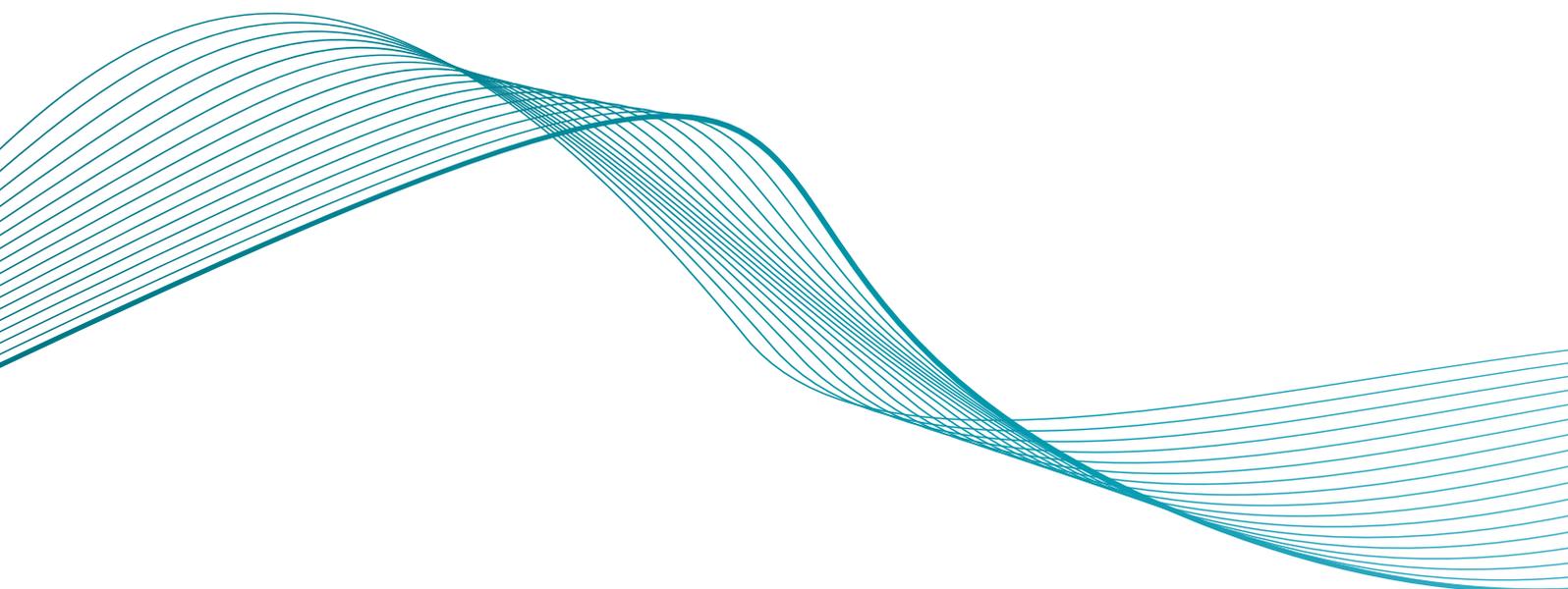
As Iniciativas **Iberartesanatos** e **IberMemória Sonora e Audiovisual** conseguiram novas adesões, tornando-se, após a sua aprovação na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Veracruz (México), Programas da Cooperação Ibero-Americana.

## Programas Transversais

Este ano e mediante uma metodologia participativa, o **Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul** produziu uma proposta de Guia Orientador de Gestão e Procedimentos Básicos da Cooperação Triangular na Ibero-América.

Através do **Canal da Cooperação Ibero-Americana** e de todas as produções e coproduções realizadas, o **Programa TEIb** deu maior visibilidade à Cooperação Ibero-Americana. Entre os principais resultados, devemos destacar o sucesso do “NCI Cooperação”, um programa informativo bilingue (em espanhol e português), de periodicidade mensal, que inclui a atualidade da Cooperação Ibero-Americana; e do “Vínculos”, uma série de documentários realizados em coprodução com as diferentes televisões ibero-americanas e a TEIb e que consta do relato da cooperação construído por aqueles que executam e beneficiam dos projetos de Cooperação Ibero-Americana em funcionamento, transmitindo histórias de vida que transformam os números, as percentagens e as estatísticas numa experiência viva, encarnando-se nos peritos, cooperantes, beneficiários, agentes principais, sujeitos e motores da Cooperação Ibero-Americana.

A despesa executada pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos de Cooperação Ibero-Americana em 2014 ascendeu a 38.087.469,83 €. Apresentam-se a seguir os dados sobre os orçamentos executados em 2014.



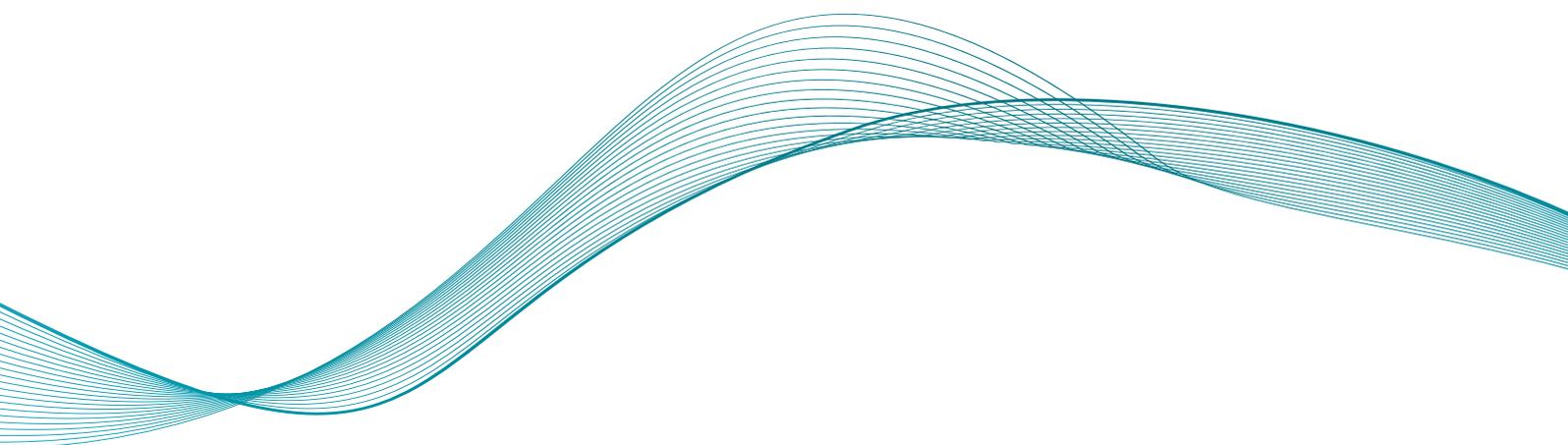
## Os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos

Despesa Total Executada pelos Programa, Iniciativas e Projeto Adstritos em 2014

(Dados estimados para o exercício de 2014)

Espaço	Nº	Programa / Iniciativas /Projetos Adstritos	Despesa Executada
Espaço Ibero-Americano de Coesão Social	1	Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça	46.088,51 €
	2	Programa Ibero-Americano de Idosos	220.015 €
	3	Bancos de Leite	435.699,71 €
	4	Programa Ibero-Americano da Água	245.078 €
	5	PIA	958.943,16 €
	6	PROTERRITÓRIOS	197.899,36 €
	7	IBERGOP	Não há dados
	8	CIDEU (Projeto Adstrito)	202.844,68 €
	9	UIM (Projeto Adstrito)	50.500 €
	10	Jovens por uma Ibero-América sem Pobreza TETO	22.997.200 €
Espaço Ibero-Americano do Conhecimento	11	Comunicação Social e Cultura Científica (iniciativa)	Não há dados
	12	CYTED	2.640.000 €
	13	Mobilidade Acadêmica: PABLO NERUDA	55.179 €
	14	Programa de Propriedade Industrial (IBEPI)	370.732,03 €
	15	IBERQUALITAS (Projeto Adstrito)	50.610,90 €
	16	IBERVIRTUAL (Projeto Adstrito)	26.782,1 €
Espaço Cultural Ibero-Americano	17	IberArquivos-Programa ADAI	265.647,31€
	18	Iberartesanatos	95.780,31 €
	19	IberArtes Visuales (Iniciativa)	Não há dados
	20	IberBibliotecas	373.654,55
	21	IberCozinhas, Tradição e Inovação (Iniciativa)	Não há dados
	22	IberCultura Viva e Comunitária	23.101,31 €
	23	IberCena	1.127.501,64 €
	24	IberMedia	3.713.330 €
	25	IberMemória Sonora e Audiovisual	Não há dados
	26	IberMuseus	536.795,70 €
	27	IberMúsicas	Não há dados
	28	IberOrquestras Juvenis	343.799,50 €
	29	IberRotas	98.367,86 €
	30	RADI	53.786,42 €
Programas Transversais	31	Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Horizontal Sul-Sul	635.559,81 €
	32	Juventude-Iber Jovens	Não há dados
	33	TEIB	938.933,07 €
<b>Montante Total</b>			<b>38.087.469,83 €</b>

Espaço	Programa/Iniciativa
<b>VIRTUAL EDUCA</b> Programa Ibero-Americano de Inovação	Deixou de estar em vigor no contexto ibero-americano em 2014
Redes ibero-americanas	RIICOTEC REGAR RCIDT RIMAIIS REDEMPRENDIA RIOOD REDE IBERO-AMERICANA DE PROTEÇÃO DE DADOS RIABM IBERRED RIMPS REDE EAMI RIBEI



## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

# Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça

XX Cúpula, 2010

Aprovado na XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Mar del Plata, em 3 e 4 de dezembro de 2010. Segundo o mandato da XVII Reunião Plenária de Ministros da Justiça, México, outubro de 2010.

## Objetivo

Promover um maior acesso à justiça na Ibero-América, especialmente dos grupos mais vulneráveis, através do fortalecimento das políticas públicas dos governos da região.

## Como?

- Fomentando a elaboração e implementação de políticas públicas na matéria, através da preparação de Planos Estatais, Sub-Regionais e Regionais.
- Fortalecendo as capacidades de diagnóstico, acompanhamento e avaliação na matéria, aproveitando as boas práticas e trocando experiências.
- Desenvolvendo a formação dos operadores do sistema de justiça no que respeita ao acesso ao mesmo.
- Facilitando o contacto entre os responsáveis governamentais em matéria de acesso à justiça por forma a que se promova a cooperação horizontal.
- Favorecendo a criação de projetos-piloto com mecanismos adequados de acompanhamento, tendo especialmente em conta a situação dos grupos mais vulneráveis, tais como os povos indígenas e os jovens, assim como promovendo políticas e ações que facilitem o acesso à justiça das mulheres, especialmente no que se refere às mulheres vítimas de violência de género e de tráfico de seres humanos para o que se poderá criar um Fundo específico que facilite o financiamento destes projetos, à margem do financiamento de base do Programa.



## Atividades e realizações em 2014

- 600 operadores jurídicos da região receberam formação em mediação comunitária, penal, ambiental, inter-partes, juvenil, de conciliação ou estágios de justiça restaurativa.
- Foram difundidas experiências entre os Estados membros do Programa e no seio da Comunidade Ibero-Americana.
- Participação de peritos e estágios de funcionários públicos nos países membros do programa (Argentina, Peru, Paraguai) para o desenvolvimento de atividades no âmbito do MASC (Mapa Latino-Americano de Resolução Alternativa de Disputas) nas áreas da planificação, diagnóstico e formação de operadores.
- Reunião da Comissão Delegada para a Aprovação do Protocolo Regional de apoio às vítimas de violência de género.
- Experiências de Cooperação Sul-Sul tanto em ações de Violência de Género como no quadro do MASC. Os



## Países participantes (9)

Argentina  
 Brasil  
 Chile  
 Equador  
 Espanha  
 México  
 Paraguai  
 Peru  
 República. Dominicana

## Despesa executada 2014

**46.088,51 € TOTAL**



principais episódios neste âmbito são a colaboração da PGR - México com os Ministérios Públicos, as Polícias do Paraguai e da Costa Rica, o Supremo Tribunal e o Ministério da Justiça da Argentina e com o resto das instituições homólogas de toda a região para a elaboração do mapeamento dos recursos do MASC e para a construção do portal web.

- Ronda de Workshops para a elaboração do Projeto de Declaração Ibero-Americana de Justiça Juvenil e apresentação da mesma no Congresso Mundial da Justiça Juvenil.
- Ações no quadro do Programa Eurosocial; linha de "Acesso à Justiça" na componente de Métodos Alternativos de Solução de Conflitos.
- Implementação do portal regional do MASC, ou MAPA LATINO-AMERICANO DE RESOLUÇÃO ALTERNATIVA DE DISPUTAS
- Redação da Proposta de Declaração Ibero-Americana

de Justiça Juvenil, apresentada na sede da SEGIB (Madrid, novembro de 2014) e no Congresso Mundial de Justiça Juvenil (Genebra, janeiro de 2015).

- Aprovação do Protocolo Regional de apoio integral às vítimas de violência de género pela Comissão Delegada da COMJIB em Antígua, na Guatemala (junho de 2014)
- Aprovação do Protocolo de investigação dos delitos contra a mulher, com perspectiva de género, no âmbito intrafamiliar, também aprovado na última Assembleia Plenária da Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos, que teve lugar em Quito, em novembro de 2013.



**www.comjib.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/INFORME%20ACTIVIDADES%20PIAJ%202014.pdf>

## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

# Programa Ibero-Americano de Idosos

XXI Cúpula 2011

“Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação dos Idosos na Região”, aprovado na XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada em Assunção (Paraguai) em 2011.

## Objetivo

Conhecer a situação dos idosos da região: demografia, proteção social na saúde, condições de vida, serviços sociais, e outros direitos.

## Como?

- Aprofundando o conhecimento das diversas situações dos idosos na região, o mais pormenorizadamente possível. Realizando o acompanhamento pontual e permanente dessas situações, pelo menos quanto aos seguintes parâmetros: demografia; proteção social na aposentação e nas pensões; proteção social na saúde; condições de vida, serviços sociais, e outros direitos.
- Difundindo o conhecimento obtido e consciencializar governos, instituições e a sociedade no seu conjunto.
- Servindo de ponto de encontro para a troca de experiências, análises e debates.
- Detetando e trocando experiências e boas práticas que possam servir de orientação para as políticas a seguir pelos diferentes agentes.
- Fomentando a cooperação inter-regional nas políticas e ações dirigidas aos idosos.
- Dando formação e conhecimentos específicos às entidades, instituições e pessoas envolvidas na matéria e colocando à disposição dos governos e das instituições materiais úteis para a implementação de programas e iniciativas nacionais.
- Promovendo a proteção jurídica dos idosos.



## Atividades e realizações em 2014

- Cursos de formação à distância. Até à data foram lecionados 8 cursos de formação à distância que tiveram uma grande procura. Trata-se de cursos básicos de formação sobre temas relevantes relacionados com os idosos – mulher e envelhecimento, formação de prestadores de cuidados a idosos, adaptações de postos de trabalho, envelhecimento ativo e participação.
- Realização do “Seminário de Produtos de Apoio, Acessibilidade e Adequação para Habitações de Idosos” (Buenos Aires, 12 e 13 de junho 2014).
- Curso presencial sobre “As condições de vida dos idosos na Ibero-América”, de 10 a 14 de novembro de 2014 no CFCE de Antigua, Guatemala.



## Despesa executada 2014

**220.015 € TOTAL**



## Países participantes (8)

Argentina  
Brasil  
Chile  
Equador  
Espanha  
México  
Paraguai  
Uruguai



- Elaboração do III Relatório do Observatório Ibero-Americano de Idosos. Este relatório inclui, pela primeira vez, os dados de todos os países que participam no programa, para além de dados de toda a região, elaborados por organizações internacionais peritas em cada tema (OPS, CEPAL, etc.).

- Realização da IV Reunião do Comité Intergovernamental do Programa, em Buenos Aires, nos dias 13 e 14 de outubro de 2014.

- Novo boletim informativo do programa, que oferece maior visibilidade tanto ao programa como às instituições membros. O boletim trimestral que chega a cerca de 5000 destinatários diretos na América Latina, profissionalizou-se, tendo o seu design sido atualizado para que agora seja mais simples de manusear. Conseguiu-se uma maior difusão das atuações do programa e das atividades realizadas pelas instituições.



**www.oiss.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual%20Programa%20Mayores%202014.pdf>

## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

# Programa Ibero-Americano Rede de Bancos de Leite Humano

XVII Cúpula , 2007

Programa de Suporte Técnico para a Implantação da Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano (BLH), XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada no Chile, nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 2007.

### Objetivo

Colocando a tônica na redução da mortalidade infantil, apoiar a implantação de, pelo menos, um Banco de Leite Humano em cada país, capaz de atuar como núcleo de referência da Rede Ibero-Americana, e como espaço para a troca de conhecimentos e tecnologia na área do aleitamento materno e dos BLH, como componentes estratégicos para se alcançarem os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

### Como?

- Constituindo a Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano.
- Apoiando a elaboração de projetos de implantação e implementação de Bancos de Leite Humano com a perspectiva de trabalho em rede.
- Capacitando os profissionais para atuarem nos diferentes níveis de complexidade dos Bancos de Leite Humano.
- Integrando todos os Bancos de Leite Humano da região no sistema de informação da Rede Ibero-Americana.



[www.iberblh.icict.fiocruz.br](http://www.iberblh.icict.fiocruz.br)

**Link para o relatório anual 2014:**

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe\\_SEGIB\\_2014\\_BancosLch.pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe_SEGIB_2014_BancosLch.pdf)



**Sede  
Brasil**

### Atividades e realizações em 2014

- 50 Bancos de Leite Humano em implantação.
- 11 Bancos de Leite Humano implantados.
- 292 Bancos de Leite Humano em funcionamento.
- 2.651.229 mulheres assistidas com Leite Materno.
- 236.662 mulheres doadoras.
- 199.696 litros de Leite Humano recolhido.
- 251.092 recém-nascidos beneficiados.
- 476 técnicos capacitados em BLH e Aleitamento.
- Inauguração e início de atividades de 11 novos Bancos de Leite Humano na Ibero-América: 6 BLH na Colômbia, 1 BLH na Guatemala, 1 BLH na Bolívia, 1 BLH na Venezuela e 2 BLH no Peru.
- Realização de 31 cursos de formação de profissionais, tanto na modalidade presencial quanto de Ensino à Distância (EaD), para os Bancos de Leite Humano dos seguintes países: Brasil (17 cursos); Colômbia (1 curso); República Dominicana (2 cursos); Guatemala (5



## Despesa executada 2014

**435.699,71 € TOTAL**



## Países participantes (11)

Argentina  
 Bolívia  
 Brasil  
 Colômbia  
 Costa Rica  
 Espanha  
 Panamá  
 Paraguai  
 Peru  
 Uruguai  
 Venezuela

cursos); México (3 cursos); Argentina (1 curso); Bolívia (1 curso); Equador (1 curso).

- Assessorias técnicas a Ministérios da Saúde dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala, México, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.
- Assessoria Técnica à Organização Pan-Americana da Saúde.
- Assessoria Técnica ao BLH "Mothers' Milk Bank" de Boston (EUA)
- Realização do I Encontro Brasil – Peru de Bancos de Leite Humano.
- Acreditação de 176 Bancos de Leite Humano da Rede Brasileira no Programa de Certificação da Qualidade do IberBLH, com financiamento total do Ministério da Saúde do Brasil;
- Promoção de mobilizações sociais e de atividades comemorativas do Dia Ibero-Americano de Doação de

Leite Humano (19 de maio) em 14 países: Argentina, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela;

- Lançamento do "Prémio Jovem Investigador da Rede de Bancos de Leite Humano", cujo premio será atribuído no VI Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano / II Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano;
- Lançamento da plataforma de Ensino à Distância (EaD) da Rede de Bancos de Leite Humano (rBLH) e do primeiro curso na modalidade à distância de Processamento e Controlo de Qualidade do Leite Humano em português e espanhol;
- Formação dos primeiros cinco multiplicadores no Processamento e Controlo de Qualidade de Leite Humano fora do Brasil.

## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

# Programa para a Formação e Transferência Tecnológica em Matéria de Gestão Integrada de Recursos Hídricos XVII Cúpula, 2007

Em novembro de 2007 a “*Iniciativa Ibero-Americana de cooperação para a formação e transferência tecnológica em matéria de gestão integrada de recursos hídricos*”, foi aprovada na XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Santiago de Chile, novembro 2007). Na XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de El Salvador, em 2008, tornou-se no Programa Ibero-Americano da Água.

## Objetivo

A formação, capacitação e transferência tecnológica em matéria de gestão de recursos hídricos, com especial ênfase no abastecimento e saneamento à pequena escala para incrementar o abastecimento de água e o acesso ao saneamento básico das populações mais vulneráveis da região. Procura, decididamente, fazer progressos significativos em matéria de águas, para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).



## Como?

- Oferecendo formação em matéria de planificação e GIRH, através do Programa de formação de águas, e envolver de forma direta os Governos locais na realização de campanhas de formação do seu pessoal em matéria de águas e saneamento.
- Dotando as Autoridades locais das ferramentas necessárias para que promovam, através de campanhas de sensibilização, a utilização de sistemas de depuração não convencionais no seu território, contribuindo assim para a consecução dos ODM em matéria de águas.
- Contribuindo para a implementação das tecnologias mais apropriadas naquelas zonas que apresentam um grau de saneamento ambiental e depuração reduzido, por forma a aumentar a cobertura do saneamento até se alcançar o grau desejado, assim como dinamizar

a participação dos centros universitários e de investigação no Programa.

- Criar um grupo de peritos cuja troca de conhecimentos, debates e partilha de informações sobre os diferentes aspetos relacionados com a matéria, fomente a atualização de conhecimentos e, portanto, o desenvolvimento do setor. Estabelecer um programa de formação e transferência tecnológica em matéria de águas, dando especial ênfase à questão do abastecimento e saneamento à pequena escala em toda a Ibero-América.



## Despesa executada 2014

**245.078 € TOTAL**



## Países participantes (14)

Andorra  
 Argentina  
 Brasil  
 Chile  
 Costa Rica  
 Equador  
 El Salvador  
 Espanha  
 México  
 Panamá  
 Paraguai  
 Peru  
 R. Dominicana  
 Uruguai

## Atividades e realizações em 2014

- O número de atividades da Rede Virtual Água-CODIA foi potenciado, o que permitiu que profissionais dos 22 países membros da CODIA estabelecessem contacto entre eles através de uma Rede Virtual que permite a formação e a troca de experiências mediante workshops virtuais, fóruns temáticos, palestras e grupos de trabalho.
- As atividades da Rede Virtual Água-CODIA foram incrementadas com a realização de 2 workshops virtuais, 9 fóruns temáticos, 2 fóruns de peritos, 1 palestra, 1 tertúlia, 1 webinar e 1 revista digital.
- 3 cursos de formação presencial realizados ao longo de todo o território ibero-americano.
- 3 cursos de formação on-line ao longo de 2014.
- O número de participantes na rede virtual é de 595 utilizadores com cerca de 3.000 visitas.
- Envolveram-se outros países membros da CODIA diferentes de Espanha (Brasil e México) no

financiamento e coordenação dos cursos presenciais.

- Capacitaram-se um total de 145 técnicos e profissionais relacionados com as políticas da água nos países ibero-americanos.
- Abarcou-se todo o território ibero-americano atendendo pedidos dos 22 países que constituem a CODIA.
- Favoreceu-se a igualdade de género na seleção dos participantes, prosseguindo-se assim a luta contra a discriminação e pela incorporação da perspectiva de género na tomada de decisões.



**www.codia.info**

**Link para o relatório anual 2014:**

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/20150212\\_Informe%20Anual%20PIA%202014.pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/20150212_Informe%20Anual%20PIA%202014.pdf)

## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

# PIA: Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos

XVII Cúpula , 2007

O “Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos (2007-2015)” foi aprovado como Programa na XVII Cúpula Ibero-Americana (Santiago de Chile, 2007).

## Objetivo

Universalizar, en el menor tiempo posible y, en cualquier caso antes de 2018 la alfabetización en la región, ofreciendo a la población joven y adulta que no ha completado su escolarización básica la posibilidad de continuidad educativa al menos hasta la finalización de la educación básica.

## Como?

- Apoiando o desenvolvimento de planos nacionais de universalização da alfabetização, que contemplem a continuidade educativa até ao final do ensino básico em todos os países.
- Apoiando a instalação na região de um conceito e de uma visão renovados e alargados de alfabetização, que consiste em integrar este processo inicial de aprendizagem no ensino básico de jovens e de adultos.
- Apoiando a procura e obtenção de financiamento suficiente e estável para a alfabetização e educação básica de adultos.
- Promovendo a cooperação multilateral entre os países ibero-americanos em matéria de alfabetização e de educação básica de adultos.
- Articulando o Plano com estratégias para a prevenção do insucesso e do abandono escolar no ensino básico de cada país, a fim de prevenir o analfabetismo.



**Sede**  
Espanha

## Atividades e realizações em 2014

- A Reformulação do PIA pode ser considerada como uma das principais ações desenvolvidas em 2014, sobretudo porque se tratou de um processo participativo, que envolveu de forma ativa os/as representantes dos países e peritos da região ibero-americana, assim como de outras regiões.
- No ano de 2014, foram realizadas ações conjuntas com o Instituto da UNESCO para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UIL). A UNESCO solicitou à cidade de Ybycuí, no Paraguai, que participasse numa série de estudos de casos.
- Vinte (20) países forneceram informação que permite consultar ofertas educativas de alfabetização e de ensino básico como parte de um processo contínuo. Os programas do EPJA também oferecem ensino médio e técnico profissional, procurando dar resposta aos jovens e adultos que desejam prosseguir os seus estudos. Observa-se a integração de ciclos e níveis educativos nos programas, por exemplo, a integração da alfabetização com o ensino básico e este último com o ensino médio.



## Despesa executada 2014

**958.943,16 € TOTAL**



## Países participantes (18)

Argentina  
 Bolívia  
 Brasil  
 Colômbia  
 Costa Rica  
 Cuba  
 Chile  
 Equador  
 El Salvador  
 Espanha  
 Guatemala  
 Honduras  
 México  
 Nicarágua  
 Paraguai  
 Peru  
 República Dominicana  
 Uruguai

- Continua-se a oferecer assistência técnica aos países para o fortalecimento dos programas que estão a ser desenvolvidos e para a formação e capacitação de formadores/educadores.
- Aprovação do Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida (2015-2021).
- No ano de 2014, com o apoio do PIA, desenvolveram-se programas de alfabetização e ensino básico em El Salvador, Honduras e Nicarágua
- Redução do índice de analfabetismo na região ibero-americana no período 2007-2015. No ano de 2007, ano do arranque do PIA, o analfabetismo absoluto alcançava 9% da população ibero-americana com quinze e mais anos. Conforme os dados fornecidos pelos países para o Estudo de Avanço do PIA, no ano de 2009 essa percentagem era, aproximadamente, de 7%.
- A atualização dos dados de 2013, corroborada em 2014, indica que a taxa de analfabetismo absoluto era de cerca de 6%.

- Desde a implementação do PIA, foram assinados acordos e convenções de cooperação com o Centro de Cooperação Regional para a Educação de Adultos na América Latina e o Caribe (CREFAL), os Institutos da UNESCO -UIL, UIS-, o Instituto Nacional de Educação ao Longo da Vida na Coreia (NILE), a Universidade Federal para a Integração da América Latina (UNILA), o Instituto Nacional para a Educação de Adultos (INEA), a Associação para o Desenvolvimento de África (ADEA), o Plano Internacional, e com outras instituições responsáveis por políticas educativas nos países da região.



[www.oei.es/alfabetizacion.php](http://www.oei.es/alfabetizacion.php)

**Link para o relatório anual 2014:**

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%202014%20PIA.pdf>

## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

# PROTERRITÓRIOS: Programa Ibero-Americano de Cooperação em Gestão Territorial

XVIII Cúpula, 2008

Aprovado na XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de El Salvador, que teve lugar de 29 a 31 de outubro de 2008. A sua constituição formal data de fevereiro de 2009.

## Objetivo

Melhorar a qualidade, a eficiência e o impacto das políticas e da despesa pública, por meio de processos de desenvolvimento de capacidades em gestão territorial nas instituições, organizações sociais, intervenientes e agentes públicos.

## Como?

- Desenvolvendo uma agenda de intercâmbio de capacidades entre as instituições vinculadas aos processos de gestão dos territórios.
- Contribuindo para a formação de uma visão teórica, conceptual e metodológica.
- Sistematizando as experiências de desenvolvimento institucional a partir das reformas introduzidas pelas políticas.
- Promovendo e facilitando a mobilidade de técnicos, funcionários, líderes territoriais e académicos.
- Ampliando a aplicação de critérios de qualidade e avaliação de políticas públicas.
- Alargando a cobertura dos programas de formação.
- Contribuindo para a comunicação entre os agentes territoriais.



## Atividades e realizações em 2014

- Consolidação da Rede de Gestão do Conhecimento com a Rede de Gestão Territorial do Brasil e início da organização da Rede da Colômbia. Estas três redes integram uma massa crítica de enorme valor para a região:
- **23 instituições do México, 11 instituições do Brasil e 4 da Colômbia**, com cerca de **50 investigadores**, lideradas pelo PROTERRITÓRIOS.
- Validação de uma inovadora perspectiva conceptual, metodológica e instrumental para a formulação de Planos Territoriais de Adaptação aos Efeitos das Alterações Climáticas, através da aplicação



## Países participantes (9)

Argentina  
Brasil  
Colômbia  
Costa Rica  
Chile  
El Salvador  
Guatemala  
México  
Panamá

## Despesa executada 2014

**197.899,36 €TOTAL**



de princípios de geoprospectiva, estimativa de vulnerabilidade e prospectiva climática no Arco Seco Panamenho.

- Integração do sistema de informação territorial com a aplicação de Sistemas de Informação Geográfica e bases de dados estatísticas para o México, Panamá e Argentina.
- Desenvolvimento da estratégia de comunicação e divulgação dos fundamentos propostos pelo PROTERRITÓRIOS para as políticas públicas de gestão territorial.

- Posicionamento do PROTERRITÓRIOS em instâncias de governo dos países membros, destacando-se o Panamá, Colômbia, Argentina, México e a Comunidade Centro-Americana.

- Consolidação da base acadêmica para a gestão de conhecimento como suporte das ações de cooperação do PROTERRITÓRIOS, com a participação das mais prestigiosas universidades do México, Brasil e Colômbia.



**www.proterritorios.net**

**Link para o relatório anual 2014:**

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/informe%20de%20actividades%202014%20\(1\).pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/informe%20de%20actividades%202014%20(1).pdf)

## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

# IBERGOP: Programa Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas

XI Cúpula , 2001

Aprovado na XI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Lima, 23 e 24 de novembro de 2001.

### Objetivo

Contribuir para a consolidação da governação democrática na Comunidade Ibero-Americana, constituindo-se num instrumento de colaboração entre os seus governos com o fim de propiciar o fortalecimento das instituições democráticas, mediante a capacitação, o ensino especializado e a investigação.

A função principal da Escola é a de organizar cursos especializados de carácter eminentemente prático de governação e políticas públicas, dirigidos a altos funcionários dos governos, membros não permanentes de administrações e/ou serviços públicos, que desenvolvam funções de apoio direto ao chefe de governo.



### Como?

- Fortalecendo a gestão e a sustentabilidade do Programa através da consolidação das relações entre os seus membros, promovendo um Projeto conjunto de atividades das sedes académicas dirigido aos altos funcionários do Governo, membros não permanentes da administrações e/ou de serviços públicos.
- Formando funcionários das Presidências, através de capacitação e formação profissional executadas por cada uma das Sedes, estimulando o contacto e a confiança entre esses funcionários.
- Desenvolvendo investigações no terreno, nas áreas de governação e de políticas públicas, utilizando a sinergia académica criada pela rede e a experiência política ibero-americana e selecionando áreas temáticas permanentes e outras de carácter conjuntural.
- Facilitando as trocas de experiências, a criação de redes, a docência e a investigação, incorporando as novas tecnologias da informação e das comunicações ao seu funcionamento.
- Incentivando a colaboração com outros organismos internacionais, agências de desenvolvimento e redes de natureza semelhante.



## Despesa executada 2014

**Não há dados**



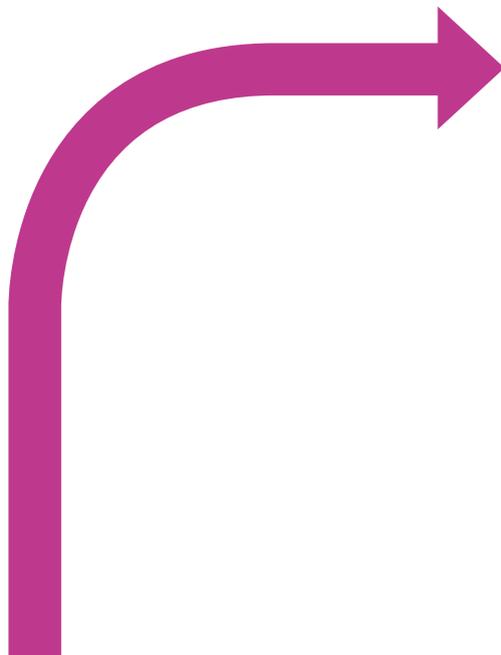
### Países participantes

Todos os países Ibero-Americanos podem participar nas atividades das oito sedes académicas existentes:

- Argentina
- Brasil
- Chile
- Colômbia
- Costa Rica
- Espanha
- México
- Portugal



[www.bergop.cl](http://www.bergop.cl)



## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

# CIDEU: Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano

V Cúpula, 1995

Desde 1995 que o CIDEU, Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (V Cúpula, Bariloche, Argentina), tem sido um Programa de Cooperação das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo consolidado como o único programa vinculado a cidades e dedicado ao desenvolvimento urbano.

Em 2007 (XVII Cúpula, Santiago, Chile), e por se realizar através de governos locais, passou a ser considerado projeto adstrito.

## Objetivo

Promover a forma estratégica de pensar os processos de concepção e gestão dos projetos urbanos para alcançar o desenvolvimento sustentável nas cidades ibero-americanas.

## Como?

- Impulsionando o desenvolvimento económico e social das cidades ibero-americanas através da Planificação Estratégica Urbana (PEU).
- Promovendo a mudança cultural através da incorporação de tecnologias digitais no contexto da PEU para construir comunidades virtuais. A plataforma digital e-CIDEU é o principal instrumento de trabalho e de comunicação.

## Atividades e realizações em 2014

### Participantes nas atividades de formação do CIDEU:

- IX Edição do Programa de Especialização em Pensamento Estratégico Urbano 2013-2014: Finalizaram 31 profissionais da Ibero-América.



**www.cideu.org**

### Link para o relatório anual 2014:

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/CIDEU%20-%20Informe%20SEGIB%202014.pdf>



**Sede**  
Espanha

- X Edição do Programa de Especialização em Pensamento Estratégico Urbano 2014-2015: Iniciaram 38 profissionais da Ibero-América
- Workshops de Especialização em PEU 2014: 52 profissionais da Ibero-América

### Atualização do banco de projetos estratégicos do CIDEU:

- No último ano, a web do CIDEU contou com mais de 490 projetos estratégicos.

### Presença nas redes sociais:

- A presença do CIDEU nas redes sociais continua a alargar-se. No Facebook, o CIDEU tem 2091 fãs, o que também permite organizar encontros das sub-redes virtuais do CIDEU neste canal. Fortaleceu-se a influência no Twitter, tendo-se alcançado praticamente 3.000 seguidores. Tem 186 vídeos publicados no canal Youtube, com 30.335 reproduções.

### Participantes em encontros presenciais:

- Seminário Presencial do início da X Edição do Programa de Especialização em Pensamento



## Despesa executada 2014

**202.844,68 € TOTAL**



## Países participantes

Participam cidades dos seguintes países:

Argentina	México
Bolívia	Nicarágua
Brasil	Paraguai
Chile	Peru
Colômbia	Portugal
Cuba	Porto Rico
Equador	Rep. de Panamá
El Salvador	Rep. Dominicana
Espanha	Uruguai
Guatemala	Venezuela
Honduras	

Estratégico Urbano 2014-2015: com a presença de 23 participantes.

- XXI Congresso: foi realizado em Medellín (Colômbia), “Cidades para a Vida”, e contou com a participação de mais de 300 representantes.
- IX Encontro da Sub-Rede Andina em Cuenca, Equador, com a participação de mais de 80 representantes das diversas cidades membros ou não membros desta sub-rede.
- VIII Encontro Sub-Rede do Cone Sul na Comuna de Pudahuel, Chile, contou com a participação de cerca de 50 assistentes.
- VII Encontro da Sub-Rede Mexicana em General Escobedo, México. Ao encontro assistiram mais de 70 representantes de diversas instituições e contou com a colaboração da CONAMM (Confederação Nacional de Municípios do México).
- Capacitação de estratégias urbanas. Todos os anos, o CIDEU forma mais de 60 profissionais relacionados com o Pensamento Estratégico Urbano (PEU) através do Programa de Especialização em PEU, um curso com

metodologia blended-learning (presencial e virtual) de 450 horas letivas, assim como através dos Workshops de Especialização.

- Desde 2005, mais de 500 profissionais de 73 cidades e 20 países participaram nos processos formativos do CIDEU.
- Processo com a Câmara Municipal de Medellín em conjunto com o *Colegio Mayor* de Antioquia, de reconhecimento de certificação acadêmica e homologação do Programa de Especialização em PEU por parte do Ministério da Educação da Colômbia.
- Incorporação e aplicação do Visor de Casos (IDV), ferramenta inovadora para a aprendizagem por modelos. O IDV é uma ferramenta de formação on-line, a partir da qual se aprende através de modelos virtuais. Para facilitar o seu visionamento, os modelos encontram-se em formato de vídeo e acompanhados por recursos complementares.
- Ultrapassados 490 projetos estratégicos na plataforma virtual de acesso aberto e à disposição de qualquer interessado.

## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

# UIM: União Ibero-Americana de Municipalistas

XVIII Cúpula, 2003

“Programa de formação de altos dirigentes e funcionários ibero-americanos em governo e gestão local” adstrito à Secretaria-Geral Ibero-Americana na XIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, de novembro de 2003.

## Objetivo

O seu principal objetivo é o de contribuir e propiciar o processo de fortalecimento e modernização institucional como parte da consolidação democrática e da promoção de um desenvolvimento equitativo nos Governos Locais da Ibero-América.

## Como?

- Capacitando os gestores locais e dirigentes públicos ibero-americanos através da atualização dos seus conhecimentos e técnicas de gestão, favorecendo assim uma mudança de cultura nos municípios.
- Promovendo a troca e discussão de ideias e experiências entre autoridades e municípios locais ibero-americanos.



**Sede  
Espanña**

## Atividades e realizações em 2014

- 10 Cursos presenciais: 3 realizados em Espanha e 7 na América Latina
- 16 Cursos virtuais
- 193 Participantes em Cursos de Formação Semi-Presenciais
- 331 Participantes em Cursos de Formação Virtuais
- 837 Participantes na II Semana do Municipalismo Ibero-Americano (San Juan – Buenos Aires)
- 8 Redes de Conhecimento:
  - Rede de Género
  - Rede de Comunicação
  - Rede de Recursos Humanos
  - Rede de Políticas para as pessoas
  - Rede de Urbanismo e Ambiente
  - Rede de Cooperação Internacional
  - Rede de Serviços Públicos
  - Rede de Desenvolvimento Económico Local

## Despesa executada 2014

**50.500 € TOTAL**



## Países participantes (20)

Argentina	Honduras
Bolívia	México
Brasil	Nicarágua
Chile	Panamá
Colômbia	Paraguai
Cuba	Peru
Rep. Dominicana	Portugal
Equador	Puerto Rico
El Salvador	Uruguai
Guatemala	Venezuela

- 2 Encontros e workshops de troca de experiências
- 194 Municípios participaram nos Encontros
- 934 Pessoas Participantes
- 26 Associações e Entidades Municipais participantes
- 15 Organismos de Cooperação Internacional envolvidos nos nossos projetos
- 3 Assistências Técnicas em curso
- II Semana do Municipalismo Ibero-Americano - San Juan - Buenos Aires (Argentina)

- Mestrado em Direção e Gestão Pública Local - III Edição México
- Semana Internacional da Inovação e Tecnologia nos Territórios - UIMTEC.
- Tournée internacional sobre gestão financeira, segurança nas cidades e serviços públicos eficientes.
- Através da especialização em temas muito diversos, a Escola Ibero-Americana de Altos Estudos de Governo Local (EGL) conseguiu melhorar com sucesso e grande acolhimento o nosso programa de formação.



**www.uimunicipalistas.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual\\_UIM.pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual_UIM.pdf)

## Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

# Um Teto

XX Cúpula 2010

O “*Jovens por uma Ibero-América sem Pobreza*” foi aprovado na XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefas de Estado e de Governo de 2010.

## Objetivos

- Melhorar a qualidade de vida das famílias em situação de pobreza, através da construção de habitações de emergência e da execução de planos de habilitação social, num trabalho conjunto entre jovens voluntários universitários e estas comunidades.
- Denunciar a realidade dos assentamentos precários onde vivem milhões de pessoas na América Latina e envolver a sociedade no seu conjunto, conseguindo que esta se comprometa com a tarefa de construir um continente mais solidário, justo e sem exclusão.

## Como?

- Por meio do trabalho de jovens voluntários, desenvolvendo a construção de habitações transitórias e de planos de habilitação social nos assentamentos marginais de 19 países da América Latina.



## Atividades e realizações em 2014

- Número de famílias beneficiadas com habitações de emergência em 2014: 8019

**Total histórico no final de 2014: 105.956**

- Mesas de Trabalho em 2014: 396

**Total histórico no final de 2014: 1697**

- Número de diplomados em ofícios em 2014: 474

**Total histórico no final de 2014: 14.078**

- Sedes comunitárias construídas em 2014: 23

**Total histórico no final de 2014: 507**

- Crianças no ensino em 2014: 4.106

**Total histórico no final de 2014: 27.759**



## Despesa executada 2014

**22.997.200 € TOTAL**



## Países participantes (18)

Argentina	Haiti
Bolívia	Honduras
Brasil	México
Chile	Nicarágua
Colômbia	Panamá
Costa Rica	Paraguai
Equador	Peru
El Salvador	Rep. Dominicana
Guatemala	Uruguai

- Número de voluntários mobilizados em 2014: 76.685  
**Total histórico no final de 2014: 766.844**

- Número de famílias em processo de obtenção de habitações definitivas em 2014\*: 3.516  
Total histórico no final de 2013\*: 9.108

\* O programa de habitações definitivas desenvolve-se apenas no Chile, já que as políticas públicas o permitem. Os restantes indicadores incluem as operações em todos os países.



**www.techo.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/TECHO\\_Informe\\_SEGIB\\_2014.pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/TECHO_Informe_SEGIB_2014.pdf)

## Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

# Iniciativa Ibero-Americana de Comunicação Social, Cultural e Científica

XXIII Cúpula, 2013

Aprovado como Iniciativa na XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que teve lugar no Panamá em 2013.

## Objetivo

Fortalecer o desenvolvimento de uma cultura cidadã integral na população ibero-americana, baseada na apropriação e no uso responsável do conhecimento científico-tecnológico.

## Como?

- Apoiando as ações já existentes em diferentes países para a consolidação das mesmas a partir da troca de experiências.
- Criando novas ações que produzam sinergias, baseadas nos esforços colaborativos entre os países da região.
- Criando redes de trabalho colaborativas e fomentando as já existentes.
- Despertando e incentivando a vocação científico-tecnológica nos jovens, tentando eliminar arquétipos e contribuindo para a percepção da ciência e da tecnologia como atividades do dia-a-dia humano, acessíveis a todos os indivíduos.
- Incentivando a investigação e a gestão do conhecimento relacionado com a comunicação pública da ciência.
- Promovendo e fomentando a articulação entre a sociedade e as instituições de ciência, tecnologia, inovação e educação.
- Contribuindo para a abertura internacional da iniciativa para além do âmbito ibero-americano.



## Atividades e realizações em 2014

- **Criação do Portal da Iniciativa**
- Projetos de promoção da cultura científica de caráter orientado: Produção e distribuição de material audiovisual.
- Projetos de promoção da cultura científica de caráter orientado: Produção de material bibliográfico de comunicação pública da ciência.

## Despesa executada 2014



### Países participantes (4)

Argentina  
Espanha  
Guatemala  
Rep. Dominicana

**Não há dados**



- Mega-exposições de ciência, tecnologia e inovação.
- Fomento de atividades escolares colaborativas.
- Apoio a atividades tendentes a contribuir para a comunicação da ciência através dos media.
- Apoio à formação em comunicação pública da ciência, tecnologia e inovação.
- Apoio aos mecanismos de participação cidadã na gestão da ciência, tecnologia e inovação.
- Fortalecimento dos Museus de CTI.
- Apoio a festivais, concursos, exposições e ciclos de divulgação.
- Criação de um repositório digital de material bibliográfico de divulgação científica.
- Levantamento e diagnóstico de ações sobre a promoção e divulgação da ciência na Ibero-América.
- Construção e reforço de redes.

## Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

# CYTED: Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento

V Cúpula, 1995

Criado em 1984 através de um Acordo Quadro Interinstitucional subscrito pelos países que constituem a Comunidade Ibero-Americana de Nações, foi incluído nos Programas de Cooperação dependentes das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanos na sua "V Cúpula" que teve lugar em San Carlos de Bariloche, nos dias 16 e 17 de outubro de 1995.

## Objetivo

Contribuir para o desenvolvimento harmonioso e sustentável da Região Ibero-Americana mediante a cooperação em ciência, tecnologia e inovação.

## Como?

- Fomentando a integração da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana mediante a promoção de uma agenda de prioridades partilhadas para a Região.
- Reforçando a capacidade de desenvolvimento Tecnológico da Ibero-América através da promoção da investigação científica conjunta, da transferência de conhecimentos e técnicas, e do intercâmbio de cientistas e de peritos tecnológicos entre grupos de I+D+I dos países membros.
- Promovendo a participação de setores empresariais dos países membros interessados nos processos de inovação, em concordância com as investigações e desenvolvimentos tecnológicos da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana.
- Promovendo a participação dos investigadores da Região noutros programas multilaterais de investigação, através de acordos.
- Atuando como ponte para a cooperação inter-regional em Ciência e Tecnologia, Inovação e Educação.
- Fomentando a cooperação na área da investigação científica aplicada, do desenvolvimento tecnológico e da inovação para melhorar a qualidade de vida das



sociedades ibero-americanas.

- Instrumentos de participação:
  - Redes Temáticas.
  - Ações de Coordenação de Projetos de Investigação.
  - Projetos de Investigação Consorciados.
  - Projetos de Inovação IBEROEKA. Investigação

## Atividades e realizações em 2014

- O Concurso anual de Ações CYTED, para o seu âmbito de Ciência e Tecnologia, continua a ser uma das principais atividades do Programa, já que garante tanto a sua continuidade, como a sua diversidade e qualidade ao longo do tempo. Nesta ocasião, foram convocadas **11 linhas de investigação prioritárias** e recebidos **114 pedidos, tendo-se aprovado um total de 14 propostas** que se iniciaram em 2015.
- Implementação de um Concurso para Mini-Fóruns CYTED-IBEROEKA,



## Despesa executada 2014

**2.640.000 € TOTAL**



## Países participantes (21)

Argentina	Honduras
Bolívia	México
Brasil	Nicarágua
Chile	Panamá
Colômbia	Paraguai
Costa Rica	Peru
Cuba	Portugal
Equador	Rep. Dominicana
El Salvador	Uruguai
Espanha	Venezuela
Guatemala	

- Foram recebidas **100 propostas** para o Projeto ERANet-LAC, sendo este uma rede da União Europeia (UE) com a América Latina e os países do Caribe (LAC) para a inovação e para as atividades de investigação conjuntas que se enquadram no programa INCO de cooperação internacional da UE.

- Para fomentar a criação de uma rede de incubadoras empresariais ibero-americanas de base tecnológica, foi implementada no Concurso CYTED de 2014 uma linha de incubadoras de empresas. Recebam-se **4 Pedidos**, e após a avaliação correspondente **selecionou-se 1 incubadora de empresas**.

- Como consequência das **71 Ações científico-tecnológicas** em vigor no exercício, alcançaram-se:
  - Resultados de produção científica: **921 Artigos indexados e 12 livros publicados**.
  - Formação e difusão científica: **33 Cursos com 3674**

**assistentes, 22 Workshops com 1275 assistentes, 34 Jornadas com 1.524 assistentes e 15 Seminários, Fóruns e Congressos com mais de 15.000 assistentes.**

- Os Projetos de Inovação IBEROEKA certificados este ano, ultrapassaram os valores dos últimos anos, o que representou 42 Projetos certificados durante 2014 com 108 Projetos nesta altura em vigor.

- Durante 2014 realizaram-se avaliações presenciais na Área Agroalimentar e da Saúde.



**www.cyted.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%202014%20de%20CYTED%20Memoria%20SEGIB.pdf>

## Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

# PABLO NERUDA: Programa Ibero-Americano de Mobilidade Acadêmica de Pós-Graduação

XVII Cúpula , 2007

Aprovado como Iniciativa Ibero-Americana na XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo do Chile, em novembro de 2007, e como Programa na seguinte edição realizada em 2008 em San Salvador, El Salvador. É a primeira ação concreta do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC).

## Objetivo

Promover a construção de um Espaço Ibero-Americano do Conhecimento comum, favorecendo as iniciativas de integração regional através da cooperação interinstitucional e do fomento e fortalecimento das capacidades de formação de pós-graduação na região.

## Como?

- Promovendo uma cooperação multilateral entre as universidades ibero-americanas que fortaleça as suas possibilidades acadêmicas e científicas, como via para enfrentar os requisitos exigidos e as vantagens que a internacionalização do ensino superior de pós-graduação pode oferecer.
- Promovendo e facilitando a mobilidade de estudantes com reconhecimento acadêmico dos estudos frequentados como equivalentes aos estudos próprios, assim como dos docentes da área, como ferramentas para a cooperação horizontal entre programas, a melhoria da qualidade da formação, e a criação e consolidação das capacidades endógenas.
- Promovendo a implementação progressiva dos sistemas de acreditação dos estudos de pós-graduação em áreas temáticas a que os governos dos países da região dão prioridade.
- Favorecendo as áreas temáticas que conjuguem a integração de gênero e de etnia, vinculadas com a dimensão ibero-americana.



## Atividades e realizações em 2014

- As universidades participantes são 59. Argentina (15), América Central (2), Chile (4), Colômbia (7), Cuba (5), Espanha (9), México (5), Paraguai (3), Peru (7) e Uruguai (2).
- Há cinco áreas temáticas: energia e ciências ambientais; biotecnologia; ciências agrárias; engenharia: TIC e bioengenharia; e educação.
- 7 redes temáticas / 100 % em funcionamento.
1. Rede Agroflorestal e Alimentar Ibero-Americana (Agroforalia);
  2. Rede Ibero-Americana de Biotecnologia Ilha Negra (RIABIN);
  3. Rede Ibero-Americana de Doutoramentos em Educação (RIDE);
  4. Rede Ibero-Americana de Engenharia e Tecnologias da Informação (IberoTIC);
  5. Rede de Sustentabilidade, Mudança Global e Ambiente;
  6. Rede IBEROING: Universidade Nacional do Litoral (Argentina),
  7. Rede Agroalimentar, Produção e Saúde Animal;



## Despesa executada 2014

**55.179 € TOTAL**



## Países participantes (10) e América Central

Argentina

Chile

Colômbia

Cuba

República Dominicana

Espanha

México

Paraguai

Peru

Uruguai

Sub-região da América Central  
(representada pelo CSUCA).

A programação da segunda edição (1/7/13 – 31/12/14) foi aprovada na V Reunião do Comitê Intergovernamental que teve lugar em Bogotá, nos dias 8 e 9 de julho de 2013.

Na 2ª Edição

- 201 mobilidades de estudantes aprovadas; 117 realizadas.

- 191 mobilidades de professores/investigadores aprovadas; 119 realizadas.

- Total das mobilidades realizadas na 2ª edição: 236

O ciclo de execução do Programa estabelece edições de 18 meses.

Como iniciativa inovadora de cooperação técnica foram implantadas as ações D que são as assistências técnicas solicitadas por países de menor desenvolvimento relativo, que se associam às Redes existentes com o objetivo de desenvolver e fortalecer as suas capacidades formativas e de investigação.

As reuniões de coordenação estiveram vinculadas a ações de formação ou a seminários temáticos.

- Rede RIDE em Cádiz, Espanha, 14 de fevereiro de 2014
- Rede IBEROTIC em Medellín, Colômbia, de 23 a 26 de julho de 2014
- Rede AGROFORALIA em Lérida, Espanha, de 2 a 5 de outubro de 2014
- Rede SUSTENTABILIDADE em Pinar del Río, Cuba, de 29 a 31 de outubro de 2014.
- Rede RIABIN em Rosário, Argentina, de 11 a 14 de novembro de 2014.
- RIDE em Guadalajara, México, de 27 a 29 de novembro de 2014
- Escola de Pós-Graduação de Inverno. Rede IBEROING, de 28 de julho a 8 de agosto de 2014.



[www.espaciodelconocimiento.org/neruda](http://www.espaciodelconocimiento.org/neruda)

**Link para o relatório anual 2014:**

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%202014%20Neruda%20Segib.pdf>

## Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

# IBEPI: Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento

XXI Cúpula, Paraguai, 2011

O Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento foi aprovado na XXI Cúpula Ibero-Americana, que teve lugar em Assunção, no Paraguai, em 2011.

## Objetivo

Promover o desenvolvimento das sociedades ibero-americanas através do uso estratégico da propriedade industrial no apoio às políticas públicas e o seu aproveitamento como instrumento de competitividade por parte dos setores industrial, comercial e de investigação dos países da região.

## Como?

- Fortalecendo a capacidade de produção e gestão de ativos de propriedade industrial nos setores da investigação e empresarial (com particular ênfase nas PME) considerando, entre outras ações, aquelas tendentes a favorecer os vínculos de colaboração entre ambos os setores.
- Promovendo as trocas de boas práticas de gestão e a cooperação entre as entidades responsáveis pela propriedade industrial dos países ibero-americanos.
- Estabelecendo mecanismos que contribuam para diminuir as assimetrias entre os países da região em matéria de institucionalização e capacidade de produção e gestão de ativos de propriedade industrial.
- Fortalecendo o papel do espanhol e do português como línguas tecnológicas.



## Atividades e realizações em 2014

- Implementação do CIBEPYME. Esta ferramenta consiste numa plataforma de apoio às PME, através da qual se oferece informação, serviços e assessoria gratuita em matéria de propriedade intelectual. O seu principal objetivo é o de promover a gestão dos ativos de propriedade intelectual por parte das PME e apoiar um melhor aproveitamento dos sistemas de registo.



## Despesa executada 2014

**370.732,03 € TOTAL**



## Países participantes (12)

Argentina  
 Brasil  
 Colômbia  
 Costa Rica  
 México  
 Equador  
 Espanha  
 Paraguai  
 Peru  
 Portugal  
 República Dominicana  
 Uruguai  
 Também Cuba manifestou formalmente o seu interesse em aderir ao programa

- Criação do Sistema de Cooperação de Informação Tecnológica (INFOTEC) e desenvolvimento do seu Protocolo de funcionamento. O objetivo deste Sistema consiste em desenvolver uma ferramenta de transferência de conhecimentos entre as ONAPI por forma a poder satisfazer as necessidades existentes e a fortalecer as capacidades na matéria, bem como defender a consciencialização e oferecer instrumentos para o uso e aproveitamento da Informação Tecnológica por parte do setor produtivo, especialmente por parte das PME. INFOTEC.

- Primeiro Boletim Ibero-Americano de Informação Tecnológica Agroalimentar.
- Desenvolvimento e implementação on-line da página Web institucional



**www.ibepi.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20anual%20%20IBEPI%202014.pdf>

## Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

# IBERQUALITAS: Ibero-América Excelente

## Projeto Adstrito

IX Cúpula, 1999

O IBERO-AMÉRICA EXCELENTE é o Projeto adstrito à Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que é gerido pela FUNDIBEQ (Fundação Ibero-Americana da Qualidade) e coordenado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB). O Programa inicialmente denominado FUNDIBEQ foi aprovado na IX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado do ano de 1999 que teve lugar em Havana (Cuba), e a sua denominação atualizou-se para IberQualitas, tendo sido novamente aprovado como tal em 2007.

### Objetivo

Melhorar a produtividade e competitividade do tecido económico e social da Comunidade Ibero-Americana, através da qualidade e da excelência, para se conseguir que a Ibero-América seja vista como um espaço de qualidade para investir e para viver.

### Como?

- Promovendo a utilização de ferramentas e de informação atualizada sobre qualidade e excelência.
- Desenvolvendo redes e sistemas de ajuda que difundam as melhores práticas.



**Sede  
Espanha**

### Atividades e realizações em 2014

- O Prémio Ibero-Americano da Qualidade que se outorga no seio das atividades da Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo a Organizações públicas e privadas desde o ano 2000, tem por objetivo:
  - Destacar as organizações públicas e privadas ibero-americanas de classe mundial pela excelência da sua gestão.
  - Promover o uso do Modelo Ibero-Americano de Excelência na Gestão que conduz as organizações à Excelência.
  - Desenvolver redes que fortaleçam o contexto Ibero-Americano da Qualidade.
- Alargamento do Programa
  - Participam no Prémio 228 voluntários



## Despesa executada 2014

**50.610,90 € TOTAL**



## Países participantes (22)

Andorra	Guatemala
Argentina	Honduras
Brasil	México
Bolívia	Nicarágua
Chile	Panamá
Colômbia	Paraguai
Costa Rica	Peru
Cuba	Portugal
Equador	Rep. Dominicana
El Salvador	Uruguai
Espanha	Venezuela

- 9 Peritos como Júris Internacionais
- 43 Organizações Colaboradoras no Prémio Ibero-Americano da Qualidade
- 1930 avaliadores participam ao longo de todo o Projeto no Prémio Ibero-Americano da Qualidade.
- Numerosos assistentes às quatro edições do curso on-line sobre o Modelo Ibero-Americano e a sua Avaliação.

- Curso presencial sobre o Modelo Ibero-Americano e a sua Avaliação na Secretaria Legal e Técnica da Governação da Província de Jujuy (Argentina)
- Revalidação da certificação ISO 9001 por parte dos Organismos de Certificação.
  - Extensão ao setor público
- Participação na VI Semana da Qualidade organizada pelo MAP da República Dominicana.
- Participação no Júri dos Galardões da Madrid Excelente.



**www.fundibeq.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20anual%202014%20SEGIB.pdf>

## Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

# IBERVIRTUAL

XX Cúpula , Argentina, 2010

XX Conferência Ibero-Americana de Ministros da Educação, 2010

Aprovado como Projeto Adstrito na XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Mar del Plata, Argentina, 3 e 4 de dezembro de 2010.

## Objetivos

- Reforçar e potenciar a educação inclusiva através do fortalecimento do Ensino Superior à Distância (EaD) na região, assim como incrementar a qualidade da formação lecionada e alargar e contextualizar a oferta educativa.
- Projeto Adstrito promovido pela Associação Ibero-Americana de Ensino Superior à Distância (AIESAD) e executado pela Fundação Centro Superior para o Ensino Virtual (CSEV).

## Como?

- Reforçando o Ensino Superior à Distância (EaD) no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC).
- Incrementando a qualidade da formação lecionada.
- Aumentando o número de utilizadores através do inventário da oferta disponível e da divulgação de cursos em aberto.
- Aumentando a penetração do EaD mediante a melhoria da investigação, o alargamento e a contextualização da oferta e a progressiva colaboração entre entidades e empresas do setor.



## Atividades e realizações em 2014

Ao longo de 2014, o projeto IberVirtual foi-se consolidando como uma iniciativa de caráter ibero-americano, participativa e promotora da Educação à Distância como fator de coesão e inclusão social.

### Linhas de trabalho

- O Observatório da Qualidade concentra-se na regulamentação, avaliação e supervisão da Educação Superior à Distância - Esad - nos países da Ibero-América com o fim de fazer comparações e o reconhecimento das zonas quanto à qualidade das ofertas existentes.
- Qualidade Educativa: Processos de autoavaliação de instituições de Ensino Superior.
- Recursos educativos em aberto e formação on-line.
- Mobilidade Virtual.



## Despesa executada 2014

**26.782,1 € TOTAL**



## Países participantes (14)

Universidades dos seguintes países:

Argentina  
 Brasil  
 Colômbia  
 Costa Rica  
 Cuba  
 Equador  
 Espanha  
 México  
 Panamá  
 Paraguai  
 Peru  
 Portugal  
 República Dominicana  
 Venezuela

- Boas Práticas.
- Investigação relativa à Educação à Distância.

A EaD foi difundida e divulgada como um modelo que reduz a exclusão educativa na Ibero-América.

Constituiu-se o Observatório do Ensino Virtual Ibero-Americano que contribui para a construção de um sistema integral de informação.

Promoveu-se a mobilidade virtual como opção viável para fazer chegar as vantagens dos intercâmbios académicos a um vasto coletivo educativo, favorecendo-se assim a inclusão educativa e a coesão social.

Aumentou a população estudantil ibero-americana que realiza estadias virtuais em universidades estrangeiras.

A AIESAD foi uma entidade pioneira ao promover um programa piloto de mobilidade virtual entre estudantes do primeiro ciclo do ensino superior de quatro países ibero-americanos.

Investigação sobre o Ensino à Distância como fator de inclusão social. Esta investigação é um trabalho conjunto da Universidade Estatal à Distância (UNED-Costa Rica) e da Universidade Aberta para Adultos (UAPA) da República Dominicana.



**www.ibervirtual.org**

Link para o relatório anual 2014:

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/INFORME%20IBERVIRTUAL%202014%20\(marzo%202015\).pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/INFORME%20IBERVIRTUAL%202014%20(marzo%202015).pdf)



## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IBERARQUIVOS/Programa ADAI. Programa de Apoio ao Desenvolvimento dos Arquivos Ibero-Americanos

VIII Cúpula, 1998

Aprovado em 1998 na VIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo. Na XII Reunião do Comité Intergovernamental do Programa ADAI (Madrid, fevereiro de 2010) o seu nome foi alterado para Iberarquivos-Programa ADAI.

## Objetivo

Promover o desenvolvimento dos arquivos ibero-americanos através do estabelecimento de um fundo financeiro multilateral para uma melhor conservação do património documental, fomentando a sua difusão e o acesso universal aos fundos.

## Como?

- Concedendo bolsas para formação e assistência técnica.
- Desenvolvendo planos de preservação, conservação e restauração de arquivos.
- Promovendo a difusão do património documental ibero-americano através da rede.



**www.iberarchivos.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual%20ADAI%20Iberarchivos%202014.pdf>



**Sede  
Espanha**

## Atividades e realizações em 2014

Graças aos projetos arquivísticos do Iberarquivos-Programa ADAI foram realizados:

- 19 projetos relacionados com o acesso da cidadania.
- 19 arquivos que fomentam o acesso aos seus fundos documentais.
- 35 projetos relacionados com a melhoria da organização, descrição, conservação e difusão dos seus documentos.
- 35 arquivos que melhoraram a preservação e difusão do património documental.
- 1 arquivo que promove a organização, preservação e difusão da documentação relacionada com os povos indígenas e afrodescendentes.
- 1 projeto aprovado relacionado com a organização, preservação e difusão da documentação sobre os direitos das mulheres.
- Relativamente à convocatória anterior, o fundo ADAI foi incrementado em 16,58%.



## Países participantes (14)

Argentina  
 Brasil  
 Chile  
 Colômbia  
 Costa Rica  
 El Salvador  
 Espanha  
 México  
 Panamá  
 Peru  
 Portugal  
 Puerto Rico  
 República Dominicana  
 Uruguai

Devemos acrescentar o Paraguai e o Equador, que participaram na reunião do Comité Intergovernamental onde expressaram o interesse em integrar o Iberarquivos-Programa ADAI.

## Despesa executada 2014

**265.647,31€ TOTAL**



- Foram gravados 2 programas TEIB sobre o Iberarquivos-Programa ADAI.
- Foi aprovado o Plano Operacional Anual 2014-2015, sendo este o primeiro realizado pelo Programa.
- Introduziu-se um sistema de quotas diferenciadas.

- Desenvolveu-se uma nova página web [www.iberarchivos.org](http://www.iberarchivos.org), publicada em janeiro de 2015, para melhorar a visibilidade do Programa.
- Das atividades realizadas em 2014, destacam-se três projetos relacionados com povos indígenas, direitos humanos e direitos das mulheres:

PAÍS	ENTIDADE	DENOMINAÇÃO DA ATIVIDADE (PROJETO BENEFICIADO)
ARGENTINA	Centro de Estudos de História Regional, Nó do Comahue da Unidade Executora da Rede ISHIR (Investigações Socio-Históricas Regionais) do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas da República.	Patagônia Intercultural em tom arquivístico (P.I.C.A.).
ARGENTINA	Movimento Ecuménico pelos Direitos Humanos.	Catálogo e digitalização dos arquivos centrais, do movimento ecuménico pelos direitos humanos e compreendidos entre 1976-2013, que se encontravam guardados em caixas.
REPÚBLICA DOMINICANA	Arquivo Geral da Nação.	Catálogo de fontes documentais sobre a mulher dominicana. Séculos XVII-XVIII.

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IBERARTESANATOS: Programa Ibero-Americano para a Promoção do Artesanato

XXII Cúpula 2012

Aprovado na XXII Cúpula Ibero-Americana de Chefas e Chefes de Estado e de Governo, que teve lugar em Cádiz, Espanha, no ano de 2012.

## Objetivo

Contribuir para elaboração de políticas públicas de promoção dos artesanatos ibero-americanos e para a melhoria da competitividade das empresas de artesanato. Os grupos destinatários são os artesãos ibero-americanos, empresas e oficinas de artesanato e outros, assim como instituições públicas e de governo competentes em matéria de artesanato.

## Como?

Promovendo

- Políticas de promoção dos artesanatos ibero-americanos no seu conjunto.
- Políticas administrativas de regulamentação do setor artesanal.
- Políticas de fomento da qualidade dos artesanatos.
- Políticas de comercialização dos artesanatos.



## Atividades e realizações em 2014

- Realização do Segundo Comité intergovernamental do Iberartesanatos, nos dias 29 e 30 de abril, em Barranquilla – Colômbia. Esta reunião contou com a presença dos responsáveis do setor artesanal de 7 países ibero-americanos (Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Paraguai, Peru e República Dominicana), assim como com representantes da Secretaria-Geral Ibero-Americana - SEGIB, do Centro Ibero-Americano de Artesanatos Populares – CIDAP, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, do Ministério do Comércio Indústria e Turismo da Colômbia e da Fundação Carnaval de Barranquilla.
- O Iberartesanatos e o Fundo Nacional para o Fomento dos Artesanatos – FONART do México, realizaram o Seminário de Políticas Públicas para o setor Artesanal, nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2014 na Cidade do México. Este evento contou com a



Iberartesanías

## Despesa executada 2014

**95.780,31 € TOTAL**



## Países participantes (7)

Chile  
Colômbia  
Equador  
México  
Paraguai  
Peru  
Uruguai

contribuição de investigadores, peritos, académicos e funcionários públicos, os quais, a partir de diferentes perspetivas, ofereceram uma importante visão dos desafios a enfrentar em termos de legislação, de informação para a produção e de comercialização.

- Ofereceram-se recursos do Programa a um artesão de cada um dos países aderentes, proporcionando-lhes transporte, manutenção e 40% do valor do stand, isto com o objetivo de estabelecer um espaço de exposição e venda de artesanatos ibero-americanos no pavilhão internacional do Expoartesanatos 2014.

- Progressos na consolidação do Observatório Ibero-Americano do Artesanato, que é um dos objetivos do Programa.

- Com a sua adesão em agosto de 2014, o Peru tornou-se no sétimo país membro da Iniciativa, o que deu ao Iberartesanatos o estatuto de Programa Ibero-Americano. Isto contribuiu para a sua consolidação e para que o Programa seja o encarregado de promover políticas públicas a nível regional em benefício do setor artesanal.



**www.iberartesanias.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/informe%20anual%20iberartesanias%202014.pdf>

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IBERBIBLIOTECAS: Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas

X Cúpula, 2000

Aprovado na X Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do Panamá, no ano 2000 e reformulado na XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de Assunção, Paraguai, em 2011.

## Objetivos

- Promover o acesso livre e gratuito de todos os cidadãos à leitura e à informação.
- Aproveitar ao máximo a tecnologia dos sistemas de informação e comunicação e promover o seu acesso democrático para apoiar o desenvolvimento das redes ou sistemas de bibliotecas públicas da Ibero-América.
- Dar visibilidade ao impacto das bibliotecas na construção de sociedades democráticas e no fortalecimento do tecido social.
- Modernizar e fortalecer as bibliotecas públicas na Ibero-América para garantir o acesso de todos os grupos sociais à informação, à leitura e ao conhecimento.



## Como?

- Formando, capacitando e proporcionando assistência técnica aos sistemas bibliotecários nacionais em coordenação com o CERLALC (Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe).
- Apoiando:
  1. Os projetos para o desenvolvimento, fortalecimento, modernização e/ou avaliação de redes e de sistemas de bibliotecas públicas.
  2. Iniciativas em matéria de bibliotecas públicas, particularmente aquelas que se encontram nas zonas mais vulneráveis e isoladas.
  3. Propostas de investigação sobre as bibliotecas e o

seu impacto no desenvolvimento das comunidades.

4. Programas de formação dos funcionários das bibliotecas públicas e intercâmbio de experiências entre profissionais e responsáveis de bibliotecas públicas.
5. Projetos cooperativos de ou para bibliotecas públicas que favoreçam o conhecimento e a circulação da produção cultural regional.
6. Programas de fomento da leitura.
7. Projetos e serviços bibliotecários que promovam o desenvolvimento local e a participação comunitária.

## Despesa executada 2014

**373.654,55 € TOTAL**



### Países participantes (8)

Brasil  
Chile  
Colômbia  
Costa Rica  
Equador  
Espanha  
México  
Paraguai

### Cidades participantes (2)

Medellín e Bogotá (Colômbia)

## Atividades e realizações em 2014

- Lançamento do 2º concurso de ajudas correspondente ao ano de 2014. No processo receberam-se 234 candidaturas dos diferentes membros, das quais foram aceites 179 e se pré-selecionaram 46 para uma escolha final de 12 projetos
- De 25 a 27 de junho de 2014, foi realizado no México D.F., México, e com o apoio do Conaculta, o XIV Comité Intergovernamental dos concursos de 2013 e 2014.
- Encerrados 8 projetos vencedores do 1º concurso de ajudas (2013).
- 12 projetos em execução, vencedores do 2º concurso de ajudas (2014).
- O Paraguai aderiu como membro do Programa a partir 2014.
- Foi aprovado o Plano Operacional Anual POA de 2015



**[www.iberbibliotecas.org](http://www.iberbibliotecas.org)**

**Link para o relatório anual 2014:**

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual%20Iberbibliotecas%202014%20\(20-02-2015\).pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual%20Iberbibliotecas%202014%20(20-02-2015).pdf)

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IBERCULTURA VIVA E COMUNITÁRIA: Programa Ibero-Americano de Fomento da Política Cultural de Base Comunitária XXIII Cúpula, 2013

Aprovado na XXIII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do Panamá, no ano de 2013.

### Objetivo

Reforçar as políticas culturais de base comunitária no espaço ibero-americano

### Como?

- Alargando e garantindo o acesso aos meios de produção, à fruição e à difusão cultural.
- Promovendo pactos e intercâmbios entre os diversos agentes sociais governamentais e não-governamentais dos países ibero-americanos, que apontem para o desenvolvimento humano sustentável e considerem a cultura como “a principal forma de construção e de expressão da identidade nacional, assim como a forma como um povo se reinventa e pensa de forma crítica”.
- Incorporando referências simbólicas e expressões artísticas ao processo de construção da cidadania, alargando a capacidade de apropriação criativa do património cultural por parte das comunidades e da sociedade Ibero-Americana como um todo.
- Potenciando as energias sociais e culturais, favorecendo a dinâmica própria das comunidades e entrelaçando ações e suportes dirigidos ao desenvolvimento de uma cultura cooperativa, solidária e transformadora.



- Criando e divulgando conteúdos culturais, preferencialmente bilingues.
- Identificando parcerias entre os governos regionais, as instituições da sociedade civil e as redes locais, nacionais e internacionais, para promover uma cultura viva e em constante transformação.
- Estimulando a exploração, o uso e a apropriação dos códigos de diferentes meios e expressões artísticas e lúdicas nos processos educativos, assim como a utilização de museus, centros culturais e espaços públicos em diferentes situações de aprendizagem, desenvolvendo assim uma reflexão crítica sobre a realidade na qual os cidadãos se encontram inseridos.

## Despesa executada 2014

**23.101,31 €**  
**como resultado da contratação**  
**do pessoal da Unidade Técnica**



## Países participantes (10)

Argentina  
 Brasil  
 Chile  
 Costa Rica  
 El Salvador  
 Espanha  
 México  
 Paraguai  
 Peru  
 Uruguai

## Atividades e realizações em 2014

- Constituição do Comité Intergovernamental e Executivo: Implantação do Programa, com a constituição dos órgãos de governo, gestão e administração, os documentos para a planificação estratégica e normativa e a constituição de um fundo multilateral financeiro.
- Instalação e equipamento da Unidade Técnica do Programa nas dependências da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura do Brasil e contratação de uma consultora técnica.
- Início dos trabalhos da Unidade Técnica: criação de um questionário on-line e receção de respostas para a realização de um diagnóstico sobre as políticas culturais de base comunitária dos países membros do Programa e de um glossário de termos para a formulação de ações conjuntas.
- Aprovação do Plano Operacional Anual 2014-2015.
- Designação da OEI Brasil como órgão administrativo do Fundo do Programa.



### Link para o relatório anual 2014:

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual%20Ibercultura%20Viva%202014\(1\).pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual%20Ibercultura%20Viva%202014(1).pdf)

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IBERCENA: Programa de Apoio à Construção do Espaço Cénico Ibero-Americano

XVI Cúpula, 2006

Aprovado na XVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que teve lugar em Montevideo, Uruguai, nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 2006.

## Objetivo

Criar um espaço ibero-americano de integração das Artes Cénicas.

## Como?

- Favorecendo a formação contínua dos profissionais do setor do teatro e da dança.
- Fomentando a distribuição, circulação e promoção de espetáculos ibero-americanos.
- Promovendo a divulgação de autores/as ibero-americanos/as e a sua presença no espaço cénico internacional.
- Incentivando as coproduções de espetáculos entre promotores públicos e privados no âmbito Ibero-Americano.
- Apoiando os espaços cénicos e os festivais do âmbito ibero-americano, dando prioridade às produções da região.
- Apoiando as criações cénicas dos povos indígenas e afrodescendentes, com o objetivo de promover a valorização da diversidade e da riqueza cultural presentes nas artes cénicas de todos os povos da região.
- Incentivando o desenvolvimento da autoria e da produção cénica a partir da perspectiva de género.



## Atividades e realizações em 2014

- Número de Instituições e/o países participantes: 12 países.
- Abre-se o quinto concurso de ajudas do Ibercena.

### As linhas são as seguintes:

1. Programação através de Redes, Festivais e Espaços Cénicos.
  2. Coprodução de espetáculos entre empresas, grupos e companhias, públicos e privados, dos países signatários do Fundo Ibercena.
  3. Processos de criação ibero-americana em estágio.
- No concurso de apoio a redes, festivais e espaços cénicos para a programação de espetáculos, foram outorgadas 39 ajudas.



## Despesa executada 2014

**1.127.501,64 € TOTAL**



### Países participantes (12)

Argentina

Brasil

Colômbia

Chile

Costa Rica

Equador

Espanha

México

Panamá

Peru

El Salvador

Uruguai

- Foram realizadas 25 coproduções nos diferentes países que formam o Programa Ibercena.
- As 40 ajudas para escrita dramática e coreográfica praticamente duplicaram as do ano passado e as obras foram escritas.
- Foram outorgadas 9 ajudas para formação em gestão e produção.
- Tanto as ajudas para a coprodução como para a programação criaram emprego no setor das artes cénicas. A ajuda para a programação repercute-se, sem qualquer dúvida, no desenvolvimento das comunidades onde estes eventos se realizam.
- No concurso 2013/2014, foram outorgadas 104 ajudas do Ibercena para serem executadas em 2014 e num valor de 1.008.612 €.



**www.iberescena.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/INFORME%20ANUAL%202014SEGIB\(1\).pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/INFORME%20ANUAL%202014SEGIB(1).pdf)

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IBERMEDIA: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Audiovisual Ibero-Americano

VII Cúpula, 1997

Aprovado na V Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo reunida em Bariloche, em 1995.

É definitivamente implementado depois da VII Cúpula Ibero-Americana, que ocorreu na Ilha Margarita, Venezuela, em novembro 1997 e o primeiro concurso aberto de ajudas teve lugar no ano seguinte.

## Objetivo

Contribuir para lançar as bases de um espaço audiovisual ibero-americano, fomentando a integração das empresas ibero-americanas em redes supranacionais e o intercâmbio dos profissionais da indústria, através de ajudas financeiras e do apoio técnico à coprodução de filmes para cinema, televisão e outros meios, tendo como principais beneficiários os produtores independentes ibero-americanos. As ações do programa apontam também para facilitar a montagem inicial de projetos, a distribuição e promoção de produtos audiovisuais no mercado regional e a formação de recursos humanos.

## Como?

### DESENVOLVIMENTO

• **Contribuindo** para a realização de filmes e projetos audiovisuais dirigidos ao mercado, particularmente ao mercado ibero-americano. • Criando um ambiente favorável à integração das empresas ibero-americanas de produção em rede.

### COPRODUÇÃO

• **Promovendo** através de assistência técnica e financeira, a coprodução de projetos apresentados por produtores independentes ibero-americanos • **Apoiando** as empresas capazes de realizar esses projetos • **Fomentando** a sua integração em redes que facilitem as coproduções • **Trabalhando** para o aproveitamento do património audiovisual ibero-americano.

### FORMAÇÃO

• **Favorecendo** a formação contínua dos profissionais da produção e da gestão empresarial audiovisual • **Promovendo** a utilização e o desenvolvimento de novas tecnologias • **Contribuindo** para a cooperação e troca de conhecimentos.



## Atividades e realizações em 2014

O concurso para as duas modalidades de ajudas do ano de 2014, deu como resultado a aprovação de um total de 102 ajudas financeiras, distribuídas da seguinte forma: 59 outorgadas na modalidade de Desenvolvimento de projetos de cinema e televisão e 43 para a Coprodução de filmes ibero-americanos.

- Início das emissões da 5ª edição da IBERMEDIA TV: "Nuestro Cine/ Nosso Cinema"
- O III Workshop de Projetos Cinematográficos da América Central e do Caribe, teve lugar de 17 a 26 de novembro de 2014 nas instalações do Centro Cultural de Espanha, na cidade de Manágua, na Nicarágua. Dos 63 projetos apresentados, 37 foram projetos de Ficção, 24 de Documentários e 2 de Animação. Depois de uma intensa deliberação o comité avaliador selecionou 16 dessas propostas com base na qualidade e na viabilidade da sua realização:
- XII Curso de Desenvolvimento de Projetos Cinematográficos Ibero-Americanos.
- Projetos de animação apoiados pelo Programa IBERMEDIA.
- Mostras de filmes apoiados pelo Programa IBERMEDIA.
- Mostra III SCOPRIR: Mostra de cinema ibero-americano de Roma



## Despesa executada 2014

**3.713.330 € TOTAL**

### 27º Festival Internacional de Tóquio (Japão)

• Award for Best Artistic Contribution: "LAS HORAS MUERTAS" de Aarón Fernández (México)

### 36º Festival internacional do Noco Cine Latino-Americano de Havana (Cuba)

• Melhor Realizador: "RELATOS SALVAJES" de Damián Szifrón (Argentina) • Melhor Montagem: Damián Szifrón e Pablo Barbieri "RELATOS SALVAJES" (Argentina) • Melhor Fotografia: "REFUGIADO" de Diego Lerman (Argentina) • Prémio do Público: 1º lugar: "VESTIDO DE NOVIA" de Marilyn Solaya (Cuba); 3º lugar: "RELATOS SALVAJES" de Damián Szifrón (Argentina) • Prémio Coral de atuação feminina (Protagonista): Geraldine Chaplin por "DÓLARES DE ARENA" de Laura Amelia Guzmán e Israel Cárdenas (República Dominicana) • Prémio Coral para o Documentário de Longa Metragem: "LA MUERTE DE JAIME ROLDÓS" de Manolo Sarmiento e Lisandra Rivera (Equador) • Prémio para a Melhor Longa Metragem na categoria de Animação e Cartazes: "MEÑIQUE" de Ernesto Padrón (Cuba) • Prémio para o Melhor Guião Inédito: "SANTA Y DELFÍN" de Carlos Lechuga (Cuba) • Obra Prima: Menção de honra: "VESTIDO DE NOVIA" de Marilyn Solaya (Cuba) • Prémio SIGNIS: Menção: "A ESTRADA 47" de Vicente Ferraz (Brasil)

### 62º Festival de San Sebastián (Espanha)

• Prémio de Cinema em Construção: "MAGALLANES" de Salvador do Solar (Peru) • III Fórum de Coprodução Europa-América Latina 2014: Prémio para o projeto "AGOSTO" de Armando Capó (Cuba-Costa Rica).

### 35º Festival Internacional de Cinema de Moscovo-MIFF (Rússia)

• Prémio do Júri para a crítica de cinema internacional (FIPRESCI): "A MEMÓRIA QUE ME CONTAM" de Lucía Murat (Brasil).



## Países participantes (18)

Argentina	México
Bolívia	Panamá
Brasil	Paraguai
Chile	Peru
Colômbia	Portugal
Costa Rica	Rep. Dominicana
Cuba	Uruguai
Equador	Venezuela
Espanha	(17 + Porto Rico)

• Mostra SEGIB: Veracruz 2014. Entre os dia 2 e 10 de dezembro, no quadro da XXIV Cúpula de Chefes e Chefes de Estado e de Governo subordinada ao tema "A Ibero-América no Século XXI: Educação, Inovação e Cultura" que teve lugar em Veracruz, México, foi organizada uma mostra de cinema ibero-americano que incluiu filmes apoiados pelo Programa IBERMEDIA. O evento apresentou um de 22 filmes que representaram todos os países membros da comunidade ibero-americana:

### Prémios internacionais mais importantes concedidos a filmes apoiados pelo programa Prémios GOYA 2014 (Espanha)

• Melhor filme ibero-americana: "AZUL Y NO TAN ROSA" de Miguel Ferrari-VENEZUELA • Melhor direção de fotografia: "CANIBAL" (Desenvolvimento) de Manuel Martín Cuenca-ESPAÑA.

### 54º Festival Internacional de Cinema de Cartagena (Colômbia)

• Melhor Ator: Fernando Bacilio em "EL MURO" de Daniel e Diego Vega-PERU.

### 26º Festival de Cine de Toulouse (França)

• Prémio Le Rail d'Oc: "LAS NIÑAS QUISPE" de Sebastián Sepúlveda-CHILE • Prix documentaire Rencontres de Toulouse: "LA MUERTE DE JAIME ROLDÓS" de Lisandra Rivera e Manolo I. Sarmiento-EQUADOR • Cinema en Construction 24 - Toulouse: Prix des distributeurs et exploitants européens CICAIE / Europa Distribución: "AUSÊNCIA" de Chico Teixeira (Brasil)

### 16º BAFICI (Argentina)

Seleção oficial internacional:

• Melhor Realizador: Daniel Vega e Diego Vega por "EL MUDO" - PERU • Melhor Ator: Fernando Bacilio por "EL MUDO" de Daniel e Diego Vega - PERU



[www.programaibermedia.com](http://www.programaibermedia.com)

### Link para o relatório anual 2014:

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/2014%20Informe%20IBERMEDIA%20\(SEGIB\).pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/2014%20Informe%20IBERMEDIA%20(SEGIB).pdf)

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL

XXIII Cúpula, 2013

Aprovada como Iniciativa na XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que teve lugar no Panamá. Na XXIV Cúpula de Veracruz alcançou a categoria de Programa.

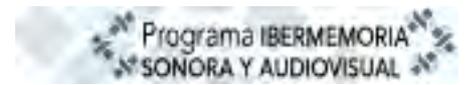
## Objetivo

Implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros e audiovisuais que fazem parte do património intangível dos países ibero-americanos, considerando a diversidade, particularidades, necessidades e demandas da região, e apoiado num espírito de intercâmbio, respeito e cooperação técnica.

## Como?

- Identificando os arquivos sonoros e audiovisuais da região.
- Criando o inventário ibero-americano de arquivos sonoros e audiovisuais.
- Criando planos de alerta para os arquivos sonoros e audiovisuais da região ibero-americana que se encontrem em grave risco.
- Adjudicando os recursos através de um concurso para que os países ibero-americanos implementem planos de ação para preservar o seu património sonoro e audiovisual.
- Promovendo o Património Sonoro e Audiovisual.
- Promovendo projetos de cooperação técnica nos âmbitos artísticos, académicos e culturais que fomentem a cultura do som e da escuta.
- Desenvolvendo e executando projetos educativos que permitam a formação contínua dos funcionários que têm a seu cargo arquivos sonoros e audiovisuais.
- Documentando e partilhando as experiências, conhecimentos e saberes que se produzam em matéria de preservação integral do património sonoro e audiovisual.
- Implementando o uso educativo e cultural dos acervos sonoros e audiovisuais.





## Despesa executada 2014

**Não há dados**



### Países participantes (7)

Argentina  
Chile  
Costa Rica  
Colômbia  
Espanha  
México  
Panamá

## Atividades e realizações em 2014

- Criação de uma plataforma virtual para a preservação e acesso do património sonoro e audiovisual da região.
- Criação de um programa de apoio técnico e financeiro.
- Criação de uma ferramenta de interação virtual para desenvolver a rede de instituições e/ou arquivos sonoros e audiovisuais da região ibero-americana.
- Estabelecimento de uma linha de conceção e produção de materiais de difusão geral.
- Estabelecimento de uma linha de cooperação para a conceção e produção de materiais didáticos para o uso dos documentos sonoros e audiovisuais no ensino básico, médio e superior.
- Difusão de uma convocatória permanente a nível da região dirigida ao registo na Plataforma Ibero-Americana.
- Criação de uma lista indicativa dos acervos suscetíveis de obterem o estatuto de “Memória do Mundo” e de Património Cultural Imaterial.
- Criação de um acesso à base de dados catalográfica na plataforma dos documentos sonoros e audiovisuais de todos os países.



[www.ibermemoria.org](http://www.ibermemoria.org)

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IBERMUSEUS

XVII Cúpula, 2007

Aprovado como Iniciativa na XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Santiago do Chile, em novembro de 2007, e como Programa na XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de San Salvador, em outubro de 2008.

## Objetivo

Promover a integração, consolidação, modernização, qualificação e desenvolvimento dos museus ibero-americanos.

## Como?

- Promovendo e divulgando a cultura ibero-americana.
- Fomentando a circulação de acervos e exposições nos países que participam no Programa.
- Estabelecendo mecanismos para o alargamento da capacidade educativa dos museus.
- Incentivando a criação de políticas públicas para a área museológica.
- Estabelecendo mecanismos de intercâmbio, informação e difusão entre os museus.
- Promovendo a formação e capacitação de profissionais da área técnica e da gestão.
- Estimulando o direito à memória das diferentes etnias e gêneros, de grupos e de movimentos sociais, apoiando ações de apropriação social do património e de valorização dos diversos tipos de museus.
- Fomentando a investigação na área dos museus.



## Atividades e realizações em 2014

- Foram diagnosticadas as necessidades de formação e capacitação para a região ibero-americana.
- Teve lugar um Seminário Workshop de Conservação e gestão de riscos do património museológico.
- Foi convocado o V Prémio Ibero-Americano de Educação e Museus.
- Foi realizado o VIII Encontro Ibero-Americano de Museus.
- Foram reforçadas as políticas públicas dos museus e estabelecidos mecanismos de intercâmbio e informação entre os museus e outras instituições.
- Foram fortalecidos os projetos e procedimentos do Programa.
- Foram melhorados os mecanismos e as estratégias de Comunicação.



## Despesa executada 2014

**536.795,70 € TOTAL**



## Países participantes (11)

Argentina  
Brasil  
Chile  
Colômbia  
Equador  
Espanha  
México  
Paraguai  
Peru  
Portugal  
Uruguai

- O Portal do Programa foi atualizado com novas ferramentas e os conteúdos e a identidade visual foram renovados.

- Criou-se uma área exclusiva para o Observatório Ibero-Americano de Museus, onde estão publicados os estudos e os relatórios desenvolvidos pela OIM.

- **Banco de Boas Práticas de Ação Educativa.** Ferramenta do Portal Ibermuseum composta por uma base de dados dos projetos premiados ou reconhecidos como exemplares na área da educação em museus. Encontram-se atualmente publicados 106 projetos provenientes de 17 países e de mais de 100 instituições.

- Aprovou-se o Plano Operacional Anual 2015

- Edições Ibermuseum: Publicação impressa dos seguintes volumes:

- **Panorama dos Museus na Ibero-América.** Tiragem: 280 exemplares. Distribuição: 11 países.

- **Ensaio do Seminário-Workshop de Gestão de Riscos do Património Museológico.** Tiragem: 300 exemplares. Distribuição: 17 países.

- **Ensaio do Seminário-Workshop de valorização de coleções museológicas.** Tiragem: 300 exemplares. Distribuição: 17 países.



**www.ibermuseum.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual%20Ibermuseos%202014\(1\).pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual%20Ibermuseos%202014(1).pdf)

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IBERMÚSICAS: Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas

XXI Cúpula, 2011

Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas IBERMÚSICAS. Aprovado no ano de 2011, na XXI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que teve lugar em Assunção, Paraguai.

## Objetivo

Fomentar a presença e o conhecimento da diversidade musical ibero-americana, estimular a formação de novos públicos na região e alargar o mercado de trabalho dos profissionais do ramo.

## Como?

- Apoiando a formação de novos públicos para os espetáculos musicais ibero-americanos, com especial ênfase nos jovens e nos grupos populacionais em situação vulnerável.
- Fomentando a distribuição, circulação e promoção de espetáculos musicais.
- Incentivando as produções e coproduções de espetáculos musicais.
- Apoiando a criação musical e os estágios criativos.
- Promovendo as edições musicais e discográficas e a publicação de partituras.
- Promovendo a formação na área da produção e da gestão das Artes da Música.
- Promovendo a difusão e produção das obras dos compositores Ibero-Americanos.
- Promovendo a valorização da diversidade e da riqueza cultural presentes nas Músicas Ibero-Americanas, com base no que foi mencionado na Convenção pela Diversidade Cultural da UNESCO, incorporando a perspectiva de género e de etnia no concurso que o programa realizará anualmente e apoiando assim as criações musicais, em particular, dos povos indígenas e afrodescendentes.



**Sede**  
Argentina

## Atividades e realizações em 2014

- Concurso de ajudas IBERMÚSICAS 2014: No ano de 2014 apresentaram-se mais de 800 pedidos e foram adjudicadas 105 ajudas económicas que beneficiaram de forma direta músicos e criadores da região ibero-americana.
- Concurso de Composição Coral IBERMÚSICAS 2014: Com o objetivo de premiar a excelência em composição coral, criou-se este concurso Ibero-Americano que se encontra já instalado no cenário internacional como um certame de grande prestígio. Apresentaram-se mais de 50 compositores de toda a região Ibero-Americana. A obra vencedora recebeu um prémio de 10.000 dólares e será estreada, no mínimo, por 3 orquestras sinfónicas nacionais dos países membros.
- Intercâmbio de Diretores IBERMÚSICAS – CODA (College Orchestra Directors Association). O



## Despesa executada 2014

**Não há dados**



### Países participantes (9)

Argentina  
Brasil  
Colômbia  
Chile  
Costa Rica  
México  
Peru  
Paraguai  
Uruguai

Ibermúsicas, em associação com o CODA, abrem este concurso permanente para que diretores de orquestras universitárias da região ibero-americana, efetuem intercâmbios com orquestras de mais de 150 universidades dos Estados Unidos.

- Foi reforçada a integração regional por meio de ferramentas interinstitucionais, tais como a plataforma on-line que reúne as instituições do setor, festivais, artistas, intérpretes, investigadores, gestores, etc. e as linhas de ação destinadas à mobilidade no setor.
- O IBERMÚSICAS foi apresentado em numerosas instâncias, tais como fóruns, congressos e em feiras internacionais dedicadas ao setor musical, entre outras, na Amplifica-Chile, Circulart-Colômbia e em fóruns universitários.

- Projetos especiais. Através desta linha, os países membros do Programa Ibermúsicas podem apresentar projetos para realizar nos seus países juntamente com a participação de, pelo menos, 3 outros países e com o objetivo de fortalecer aspectos particulares das políticas públicas nacionais para melhorar a integração. Verificou-se um Incremento de 87% no número de pedidos recebidos e um aumento de 31% nas ajudas outorgadas relativamente ao ano anterior para a realização de projetos de grande valor e riqueza para a consolidação do espaço musical da região.



**www.ibermusicas.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/IBERMUSICAS%20Informe%202014%20SEGIB.pdf>

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IBERORQUESTRAS JUVENIS: Programa de Apoio à Constituição do Espaço Musical Ibero-Americano

XVIII Cúpula, 2008

No quadro da XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo, por proposta da Venezuela, estabeleceu-se a criação de um Programa Ibero-Americano de Fomento da atividade musical.

Em 2009, constituiu-se o Conselho Intergovernamental, recaindo a Presidência do Programa e a titularidade da Unidade Técnica na Venezuela. Por unanimidade, em 2010 passaram para o México a Presidência e a titularidade da Unidade Técnica, sendo o México reeleito em 2013 para um segundo período de três anos.

## Objetivos

- Difundir entre as crianças, adolescentes e jovens, a prática orquestral como uma valiosa ferramenta para o desenvolvimento artístico e humano, assim como para a integração social dos setores mais desfavorecidos da população.
- Fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito da música, estimulando a formação de novos públicos na região e alargando as perspectivas de trabalho dos futuros profissionais da música.



**Sede  
México**

## Como?

- Fomentando, nos países ibero-americanos, a criação de Sistemas Orquestrais e Corais que promovam a participação inclusiva e o protagonismo das crianças, adolescentes e jovens de médios e baixos recursos.
- Alargando o mercado de trabalho aberto aos jovens Profissionais da Música.
- Fortalecendo, através da integração orquestral e coral, a reabilitação e o resgate de jovens e crianças de médios e baixos recursos, através da prática orquestral como ferramenta de prevenção e luta contra a droga, a violência e a delinquência.
- Propiciando a mobilidade de instrumentistas, profissionais, solistas e diretores ibero-americanos.
- Contribuindo para difundir o repertório musical ibero-americano histórico e atual, através da sua interpretação em concertos, publicações, gravações, etc.



## Despesa executada 2014

**343.799,50 € TOTAL**



## Países participantes (14)

Aderiram ao Programa 14 países e a Orquestra Juvenil Centro-Americana e do Caribe, constituída por

Belize

Costa Rica

El Salvador

Guatemala

Honduras

Nicarágua

Panamá

República Dominicana.

O Conselho da OJCA aprovou a entrada do México como país membro.

## Atividades e realizações em 2014

- **Estreia mundial na Cidade do México das 3 obras vencedoras** do “Concurso Ibero-Americano de Composição para Orquestra Infantil e Juvenil IBERORQUESTRAS – IBERMÚSICAS e Concertos. Os compositores vencedores foram premiados (Espanha, Equador e México)”. Esta atividade foi realizada e coproduzida graças ao apoio do Sistema Nacional de Fomento Musical – CONACULTA, México.

- **Foram iniciados os Projetos Orquestrais e Corais Fronterícios;** México-Guatemala; Equador-Colômbia (em gestão) e Costa Rica-Panamá.

- Nos 20 projetos que se executaram em 2014 foram tidas em conta as linhas de ação intituladas: Circulação; Formação e Capacitação.

- O sucesso da estratégia administrativo-financeira do Fundo do Programa, por parte da Direção de Administração da SEGIB, permitiu a solidez das Finanças do mesmo.

- **Participação de 51 compositores de 12 nacionalidades diferentes** como resultado da Sinergia entre programas IBER: IBERORQUESTRAS-IBERMÚSICAS. “Concurso Ibero-Americano de Composição para Orquestra Infantil e Juvenil.

- Foi aprovado o POA de 2015.



**www.iberorquestas.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/IBERORQUESTAS\\_INFORME\\_SEGIB%202014.pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/IBERORQUESTAS_INFORME_SEGIB%202014.pdf)

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IBER-ROTAS: Fortalecimento das Rotas de Direitos e Interculturalidade na Migração Ibero-Americana

XX Cúpula , Argentina, 2010

Proposto pela Argentina, foi aprovado no quadro da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, em dezembro de 2010, na cidade de Mar del Plata, Argentina.

## Objetivo

Contribuir para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América formando um espaço comum para a proteção dos direitos dos migrantes a partir de uma perspectiva intercultural.

## Atividades e realizações em 2014:

- Segunda Convocatória para o Concurso Internacional de Fotografia: Olhares da Ibero-América - Género e Migração.
- Concurso Internacional de Ensaios: A migração ibero-americana. Uma visão a partir dos olhos dos migrantes
- Visibilidade e difusão do Programa IBER-ROTAS. O Programa tem uma página web oficial em espanhol e português: [www.iber-rutas.org](http://www.iber-rutas.org).
- Foi elaborado um Catálogo digital do 1º Concurso de Fotografia.
- Manteve-se a subscrição e o envio automático de um boletim eletrónico para a difusão do Programa.
- Em 2013, instalou-se um sistema operacional que permite saber quantas pessoas acedem à página, a partir de onde o fazem e que secções da página são consultadas. Isto permite-nos ter um indicador de impacto e voltar a conceber estratégias de comunicação para uma maior eficiência em matéria de mensagens.



**Sede**  
Argentina

## Sinergias

- **SEGIB, Brasil e IBER-ROTAS: SEGIB, Brasília e o Programa. Exposição Arquivo Fotográfico Cordero.** No dia 29 de julho foi inaugurada no Centro Cultural da Câmara dos Deputados de Brasília, a exposição do Arquivo Fotográfico Cordero.
- **RADI e IBER-ROTAS:** Exposição no Centro Cultural da RADI e na OEI Peru, da mostra com os resultados do 2º Concurso Internacional de Fotografia "Olhares da Ibero-América: Género e Migração".
- **SEGIB, CONACULTA e IBER-ROTAS:** XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Veracruz, México, dezembro de 2014) e IBER-ROTAS: Foram expostas as fotografias vencedoras do 2º Concurso Internacional de Fotografia.
- **Visibilidade e difusão do Programa IBER-ROTAS:** O Programa tem uma página web oficial em espanhol e português [www.iber-rutas.org](http://www.iber-rutas.org).



## Despesa executada 2014

**98.367,86 € TOTAL**



## Países participantes (11)

Argentina

Bolívia

Brasil

Chile

Costa Rica

Ecuador (participou no Programa até meados de 2014)

Espanha

México

Paraguai

Peru

Uruguai

## Como?

- Conhecendo as políticas públicas sobre a migração e favorecendo o desenvolvimento de investigações que analisem os temas em questão e que destaquem a relação migração/diversidade cultural, assim como os vínculos e contribuições dos migrantes para a dimensão cultural.
- Dispondo de informação fiável e integrada sobre as dimensões dos fenómenos migratórios na Ibero-América – aprofundando a vinculação com o âmbito da cultura – com estatísticas baseadas em categorias consensuais entre os países participantes, o que é indispensável para a conceção e formulação de políticas migratórias.
- Sensibilizando, através de campanhas de informação e capacitação da população, sobre os direitos culturais e a integração dos migrantes, a proteção da diversidade cultural, a luta contra a xenofobia e a discriminação.
- Contribuindo para a proteção da diversidade cultural e da interculturalidade na Ibero-América,

através do conhecimento das diversas dimensões da questão e da difusão da informação produzida no Programa.

- Contribuindo para a redução das desigualdades resultantes de situações de género ou de etnia entre os grupos migrantes, e incorporando esta perspetiva na agenda ibero-americana.
- Promovendo a adoção de estratégias de inclusão social, tolerância e respeito pela diversidade cultural, facilitando a troca de experiências e fortalecendo as relações de cooperação, mediante atividades conjuntas entre instituições governamentais e da sociedade civil.



**www.iber-rutas.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/informe%20anual\\_%202014\\_IBER-RUTAS\(1\).pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/informe%20anual_%202014_IBER-RUTAS(1).pdf)

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# RADI: Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos

VIII Cúpula, 1998

A Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI), foi apresentada em 1997 na VII Cúpula Ibero-Americana de Ilha Margarita e aprovada em 1998 na VIII Cúpula que teve lugar no Porto.

## Objetivo

Restaurar arquivos históricos para preservar a memória, fomentar a investigação e enriquecer a cultura ibero-americana.

## Como?

- Modernizando a administração dos acervos documentais.
- Estabelecendo um sistema comum de organização de acervos documentais baseado em normas internacionais.
- Estimulando o trabalho de investigação sobre as relações internacionais da Ibero-América e a sua difusão.
- Promovendo a cooperação em matéria de conservação, preservação, organização, administração e utilização coletiva dos arquivos diplomáticos no interesse dos países, ministérios das relações exteriores e utilizadores nacionais e estrangeiros.
- Capacitando os funcionários responsáveis pelos arquivos.



**Sede**  
Peru

## Atividades e realizações em 2014

- Foram capacitadas em preservação e restauração de documentos e obras em papel, 12 pessoas do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai.
- O Ministério das Relações Exteriores do México informou ter à disposição 5 instrumentos descritivos que podem ser consultados na página Web da Secretaria das Relações Exteriores.
- O Arquivo Central do Ministério das Relações Exteriores do Peru, terminou o registo da correspondência do Século XIX que se encontra agora on-line na sua página Web.
- Foram incorporados no instrumento descritivo de arquivos periféricos 9.914 novos registos.
- Os arquivos reforçaram os seus recursos humanos. 89 % dos funcionários têm algum tipo de formação técnico-profissional de arquivos, história e informática.



**www.archivosdiplomaticos.org**

### Link para o relatório anual 2014:

[http://segib.org/sites/default/files/INFORME\\_RADI\\_2013.pdf](http://segib.org/sites/default/files/INFORME_RADI_2013.pdf)



## Despesa executada 2014

**53.786,42 € TOTAL**



## Países participantes (16)

Argentina  
 Bolívia  
 Brasil  
 Chile  
 Colômbia  
 Costa Rica  
 Cuba  
 Equador  
 Guatemala  
 México  
 Panamá  
 Paraguai  
 Peru  
 Portugal  
 República Dominicana  
 Uruguai

## Projetos apresentados

- **Chile:** “Valorização do Fundo Imigração: Sistematização da documentação. 2ª Parte”.
- **Equador:** “Filmagem em vídeo de documentos do arquivo histórico para a sua difusão nacional e internacional. Passagem a tifo-vídeo para uso por pessoas com deficiências visuais”
- **México:** “Conversão para formato digital do material áudio e vídeo da Fototeca do Acervo Histórico Diplomático (AHD) da Secretaria das Relações Exteriores (SRE) do México”.
- **México:** “Abóbada de Tratados. Descrição documental e conservação dos Tratados e Acordos Internacionais subscritos pelo México”
- **Peru:** “Arquivo do Presidente Augusto B. Leguía.”

## Projetos terminados

- **Ministério das Relações Exteriores do Panamá:** Compêndio Documental Cinquenta Anos. 9 de janeiro de 1964.
- **Ministério das Relações Exteriores do Paraguai:** Capacitação de Recursos Humanos em Preservação e Restauração de Documentos Históricos”.

## Sinergias

O trabalho de sinergia desenvolvido no ano de 2014, primeiro com o Programa IBERMEDIA que apresentou os “Projetos Vencedores do Cinema Peruano” simultaneamente em duas salas, uma no Centro Cultural do Ministério das Relações Exteriores e outra na Sala de Projeções do Ministério da Cultura.

Sinergia com o Programa Iber-Rotas e a colaboração da OEI. Apresentação da Mostra Fotográfica: “II Concurso Internacional de Fotografia Olhares da Ibero-América - Género e Migração”.

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# Iber Artes Visuais (Iniciativa)

XXIV Cúpula 2014

Aprovada em 2014, na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Veracruz, México.

## Objetivo

Promover o desenvolvimento, o intercâmbio e o conhecimento mútuo das artes visuais da região, que expressem a identidade e a diversidade cultural ibero-americana.

## Como?

- Fomentando a criação de obras e a investigação no campo das artes visuais ibero-americanas.
- Favorecendo o intercâmbio de artistas e teóricos entre os países da região.
- Promovendo a colaboração e sinergias com programas e iniciativas existentes assim como com projetos que dêem visibilidade às diferentes manifestações artísticas da região.
- Criando e implementando projetos especiais que favoreçam o desenvolvimento de diversos aspectos das artes visuais ibero-americanas.

## Atividades e realizações em 2014

- Apoio à criação de obras de artistas e a investigações de teóricos da região.
- Colaboração para a presença de artistas e teóricos da região em exposições, congressos, seminários, residências e demais eventos.
- Apoio a iniciativas e eventos existentes, com o objetivo de conseguir uma maior presença dos artistas da região em acontecimentos internacionais.
- Desenvolvimento e implementação de programas especiais, criados pela IBERO-AMÉRICA/ARTES VISUAIS, que promovam diversos aspectos das artes visuais da região.



## Países participantes (3)

Argentina

México

Paraguai



## País proponente

Argentina

## Espaço Cultural Ibero-Americano

# IberCozinhas, Tradição e Inovação (Iniciativa)

XXIV Cúpula 2014

Aprovada em 2014, na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Veracruz, México.

## Objetivo

Conceber e promover políticas, programas, estratégias e iniciativas culturais para a difusão e divulgação dos pontos fortes da gastronomia, de forma a desenvolver espaços para a formação e capacitação em matéria de cozinha, gastronomia e produção de alimentos tradicionais/artesanais no espaço ibero-americano, assim como investigar e preservar a gastronomia tradicional e popular; aprofundar a história da alimentação da região; valorizar os contributos das matérias-primas da região no mundo; criar registos e acervos gastronómicos, políticas de patentes e de comercialização, denominações de origem e contribuir também para a conceção, instrumentação e eventual avaliação de políticas públicas para favorecer a cultura culinária.

## Como?

- Desenvolvendo Declarações sobre o Património Cultural da Humanidade da UNESCO acerca dos pratos tradicionais da região.
- Fomentando políticas públicas para a sua preservação e difusão.
- Promovendo a inovação gastronómica e a interculturalidade.
- Incentivando a comercialização de matérias-primas.
- Investigando e difundindo a história da alimentação na região.
- Criando acervos bibliográficos e documentais da gastronomia e da culinária na Ibero-América.
- Estabelecendo linhas de ação mensuráveis para a sua avaliação.



## Países participantes (4)

Argentina  
Colômbia  
México  
Paraguai



**País proponente**  
México

## Atividades e realizações em 2014

- Em 2015 será constituído o Comité Intergovernamental a partir do qual serão determinadas as atividades de acordo com os objetivos estabelecidos.

## Programas Transversais

# Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Horizontal Sul-Sul

XVIII Cúpula, 2008

Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul aprovado na XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de San Salvador, El Salvador, em 2008.

## Objetivo

Consolidar e dinamizar a Cooperação Horizontal Sul-Sul Ibero-Americana, contribuindo para a qualidade e o impacto das suas ações, assim como para a promoção da troca das experiências que se possam adaptar aos contextos e prioridades das políticas públicas de cada país.

## Como?

- Em fevereiro de 2013, o Comité Executivo realizou um exercício de planificação estratégica em que reajustou os objetivos e as linhas do Programa para os próximos dois anos.
- Reforçando as capacidades institucionais dos organismos responsáveis pela cooperação.
- Melhorando a qualidade da Cooperação Sul-Sul no âmbito Ibero-Americano através da gestão do conhecimento.
- Posicionando e dando visibilidade à Cooperação Sul-Sul da região no quadro global da cooperação para o desenvolvimento.
- Através de um Programa de Formação das equipas de Cooperação.
- Construindo um “Banco de Boas Práticas”.
- Realizando fóruns de debate.
- Difundindo o “Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América” e os conteúdos do “Banco de Boas Práticas”.
- Apoiando melhorias nos Sistemas de Informação das Direções/ Agências de Cooperação.



## Atividades e realizações em 2014

- Seminário-Workshop “A cooperação para o desenvolvimento baseada numa perspetiva de direitos: multiculturalidade, género e sustentabilidade”. Cidade do Panamá, Panamá. 28, 29 e 30 de outubro de 2014
- Seminário-Workshop “O Papel das Alianças Público Privadas para o Desenvolvimento”. Lima, Peru. De 26 a 28 de março de 2014.
- Iniciou-se a criação de um Sistema Integrado de dados da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, o qual foi trabalhado com os países membros do Programa e com a equipa técnica responsável pela elaboração do Relatório da CSS na SEGIB.
- O Programa promoveu a construção participativa de metodologias e instrumentos de CSS e de cooperação triangular que apoiam a consolidação dos processos de gestão das unidades técnicas dos países.



## Despesa executada 2014

**635.559,81 € TOTAL**



## Países participantes (20)

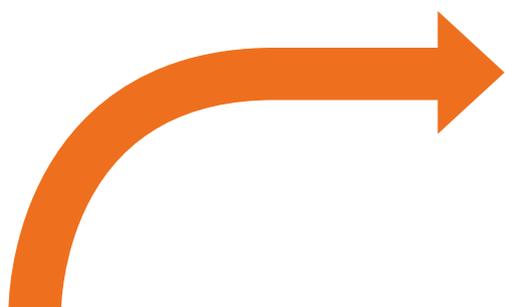
Argentina	Guatemala
Brasil	Honduras
Bolívia	México
Chile	Nicarágua
Colômbia	Panamá
Costa Rica	Paraguai
Cuba	Peru
Equador	Portugal
El Salvador	Rep. Dominicana
Espanha	Uruguai

- Apoio à apresentação do Relatório da CSS em 6 países: Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, México, Equador e Uruguai.

- Construção de metodologias de forma participativa. O Programa conta com uma proposta de Guia Orientador de Gestão e procedimentos básicos da Cooperação Triangular na Ibero-América, uma ferramenta prática que identifica mínimos técnicos e operacionais comuns que orientam a gestão do ciclo dos projetos de Cooperação Triangular.

- Aproximação ao Caribe não Ibero-Americano com o objetivo de reforçar os pontos focais de cooperação desses países. Nos dias 15 e 16 de outubro de 2014, teve lugar o Seminário-Workshop “O Caribe e a Cooperação Sul-Sul: alternativas de colaboração com o Relatório e o Programa Ibero-Americano”.

- Proposta de Relatório Global de CSS, através da participação da Secretaria Executiva do Programa no *Core Group of Southern Partners*.



**www.cooperacionsursur.org**

**Link para o relatório anual 2014:**

<http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual%202014%20PIFCSS.pdf>

## Programas Transversais

# Programa Ibero-Americano de Juventude “IberJovens”

XXIV Cúpula, 2014

Aprovado na XVII Conferência de Ministros e Responsáveis de Juventude - máxima instância de decisão da OIJ - que teve lugar de 17 a 19 de setembro de 2014 na cidade de Burgos, Espanha. Uma vez estabelecido o apoio institucional por parte dos Organismos Oficiais de Juventude da região na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e Governo, realizada na cidade de Veracruz, nos dias 8 e 9 de dezembro de 2014, consolidou-se a aprovação e o apoio à implementação do Programa.

## Objetivo

Reforçar as políticas públicas de juventude na Ibero-América, através da criação de novos espaços de participação e diálogo, formação de gestores, mobilidade e apoio a iniciativas juvenis inovadoras e de inclusão social.

O Programa tem também por objetivo desenvolver as capacidades instaladas nos Estados para a criar programas relacionados com a proteção dos Direitos Humanos dos jovens, através do reconhecimento da sua cidadania e do seu potencial como agentes de mudança e transformação social.



## Como?

Com a implementação do IberJovens entre 2015 e 2017, prevemos alcançar os seguintes impactos:

- Incrementar a incidência juvenil através da participação, criando espaços de diálogo intergeracional, agendas e exigências comuns que facilitem o envolvimento da juventude e a sua representação em matéria de políticas públicas.

## Despesa executada 2014



### Países participantes (11)

Brasil  
Costa Rica  
Chile  
Espanha  
Guatemala  
Honduras  
México  
Panamá  
Peru  
Portugal  
República Dominicana.

**Não há dados**



Encontro de Juventude no âmbito da XXIV Cúpula de Veracruz (México)

- Realizar ações de formação que consolidem uma maior qualidade na investigação, gestão pública, fortalecimento de capacidades e um maior desenvolvimento de políticas públicas de juventude, dando prioridade aos setores e grupos tradicionalmente marginalizados.

- Apoiar a implementação e consolidação de iniciativas sociais lideradas por jovens, que representem alternativas de mudança e transformação.

- Consolidar o papel fundamental das jovens e dos jovens ibero-americanos como sujeitos de direitos e agentes fundamentais para o desenvolvimento, participação e bem-estar conjunto da população, assim como lutar contra a discriminação e apoiar a promoção de sociedades mais democráticas e inclusivas.

- Promover a mobilidade juvenil através de ações e programas que permitam a troca de experiências na Comunidade Ibero-Americana.

## Programas Transversais

# TEIB: Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana

II Cúpula, 1992

Os Chefes de Estado e de Governo, reunidos nos dias 23 e 24 de julho, na II Cúpula Ibero-Americana de Madrid, Espanha, acordaram na criação do Programa de Televisão Educativa Ibero-Americana (TEIB).

## Objetivo

Contribuir para a **criação de um espaço de cooperação para o desenvolvimento das nações ibero-americanas, através da educação e da cultura**, fomentando a sua solidariedade face a problemas comuns e fortalecendo a participação dos Estados membros com o objetivo de alcançar a vinculação das suas sociedades e de assim conseguir potenciar a consciência da identidade ibero-americana.

## Como?

- Contribuindo para o desenvolvimento da educação e da cultura na Ibero-América, através da utilização da televisão e de outras tecnologias da informação e da comunicação.
- Através da interação e da participação entre todos os seus organismos associados e colaboradores, ser uma rede de comunicação educativa e cultural, no quadro da cooperação ibero-americana, para a produção, coprodução, intercâmbio, distribuição e difusão de conteúdos audiovisuais e multimédia.

## Atividades e realizações em 2014

- A rede de instituições associadas e colaboradoras é constituída por mais de 130 instituições ibero-americanas, das quais 50 são canais de televisão e 33 universidades.
- Ao longo de 2014, realizaram-se na TEIB – ATEI um total de 915 produções próprias, o que representa um crescimento relativamente ao ano anterior.
- Mais de 260 pessoas participaram nos workshops implementados no quadro da Televisão Digital e Participação Cidadã: I Encontro de Televisões Ibero-Americanas (Medellín, Colômbia). Os workshops dirigiram-se, por um lado, principalmente a profissionais dos meios de comunicação e, por outro lado, a jovens universitários.
- O Programa TEIB apoiou a visibilidade da cooperação



Ibero-Americana através do Canal de Cooperação Ibero-Americana e de todas as produções e coproduções realizadas a partir do mesmo.

- Grande sucesso do **NCI Cooperação**, um programa informativo bilingue (em espanhol e português), de periodicidade mensal, que apresenta a atualidade da cooperação Ibero-Americana; e do **Vínculos**, uma série de documentários realizados em coprodução entre a TEIB e diferentes televisões Ibero-Americanas.
- Aprovação do Canal Ibero-Americano na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz.
- Proposta de criação do Canal de Televisão Via Satélite Ibero-Americano “Sinal que nos une” em concordância com a Agenda Digital Cultural Ibero-Americana e em coordenação com o Programa de Cooperação da Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana (TEIB), com o qual se colocarão ao alcance de toda a região a produção, coprodução e intercâmbio de conteúdos culturais e educativos, favorecendo-se assim a coesão social, a economia, a inovação e a inclusão da nossa comunidade na era global.



## Despesa executada 2014

**938.933,07 € TOTAL**



### Países participantes (11)

Argentina  
Costa Rica  
Cuba  
Equador  
El Salvador  
Espanha  
México  
Nicarágua  
Panamá  
Rep. Dominicana  
Venezuela

- Crescimento de 46,51% das audiências entre a plataforma web e todas as produções difundidas através da rede de instituições colaboradoras.
- Ao longo de 2014 retransmitiram-se 44 eventos, mais 25 do que em 2013.

No último ano, a TEIb – ATEI empreendeu uma vasta tarefa de formação no setor audiovisual, especificamente na Televisão.

- Workshop de Guiões para Programas Científicos
- Workshop de Produção de Rádio
- Workshops realizados na “Televisão Digital e Participação Cidadã: I Encontro de Televisões Ibero-Americanas”, Medellín (Colômbia)
- Abertura de novos canais em [www.nci.tv](http://www.nci.tv)
- Canal “Direitos Humanos”
- Canal “El Zaperoco”
- O Projeto “A ÁRVORE DA CIÊNCIA”, organizado pela TEIb – ATEI conta com a colaboração e o apoio do Canal Futura (Brasil) e da *Universitate* Politécnica de Valência – UPV (Espanha). Trata-se de uma iniciativa para que jovens estudantes, nomeadamente de ciência,

tecnologia e comunicação das Universidades Ibero-Americanas participem ativamente enviando as suas contribuições audiovisuais que a seguir serão emitidas como conteúdo específico no Canal Online da “Árvore da Ciência” na Plataforma WEB da TEIb – ATEI [www.nci.tv](http://www.nci.tv).

- Audiência estimada do NCI: Depois de um estudo sobre as audiências das televisões que emitem o NCI Noticias Culturais Ibero-Americanas a audiência é de 56.166.375 espetadores.



**[www.nci.tv](http://www.nci.tv)**

**Link para o relatório anual 2014:**

[http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual%202014\\_SEGIB.pdf](http://segib.org/ckfinder/userfiles/files/Informe%20Anual%202014_SEGIB.pdf)

## Redes Ibero-Americanas

# Registo de Redes Ibero-Americanas



O Registo é o âmbito criado pela XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, na Secretaria-Geral Ibero-Americana (a seguir designada por SEGIB), para a inscrição das redes ibero-americanas.

O espaço ibero-americano tem uma enorme diversidade e heterogeneidade de áreas de articulação e trabalho que lhe dão uma grande vitalidade e riqueza.

A interação dos diversos intervenientes configura uma teia de relações governamentais, públicas e privadas de grande tradição.

A Conferência Ibero-Americana, como espaço intergovernamental, decidiu conceber mecanismos para o fortalecimento dos espaços públicos, envolvendo em maior medida a sociedade civil na referida Conferência.

## Objetivo

Razões pelas quais, o Registo de Redes Ibero-Americanas tem por objetivo:

- Fortalecer e promover o trabalho das diversas instâncias e espaços que realizam ações no âmbito ibero-americano.
- Estimular o funcionamento e articulação das múltiplas redes de âmbito ibero-americano.
- Potenciar a visibilidade dessas redes ibero-americanas e das organizações que as constituem.
- Promover o aproveitamento das capacidades instaladas das referidas redes e das organizações que as integram, relacionando-as com as iniciativas da Conferência Ibero-Americana.
- Ser um instrumento de vinculação das redes ibero-americanas com a Conferência Ibero-Americana.

## Quem pode solicitar a inscrição?

O Registo está aberto às redes ibero-americanas:

- a) que sejam formadas por um conjunto ou grupo de, pelo menos, sete (7) organizações (pessoas coletivas) públicas ou privadas;
- b) que entre os seus membros contem com organizações com assento principal em, pelo menos, sete países ibero-americanos, devendo necessariamente incluir membros latino-americanos e ibéricos; e,
- c) que acreditem uma série de requisitos relacionados com os objetivos das redes, a pertença como membros das mesmas, a antiguidade do seu funcionamento (pelo menos 3 anos para as redes que não forem governamentais), a formalização e o funcionamento efetivo das mesmas, entre outros.

## Redes Registadas

Atualmente há 12 redes inscritas no Registo de Redes: RIICOTEC, REGAR, RCIDT, RIMAI, REDEMPRENDIA, RIOOD, RIPD, RIABM, RIBEI, IBERRED, RIMPS e EAMI.



[www.segib.org/  
redesIbero-Americanas](http://www.segib.org/redesIbero-Americanas)

## Redes Ibero-Americanas

# RIICOTEC: Rede Intergovernamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica



A Rede Intergovernamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica (Riicotec) é um instrumento de cooperação em matéria de políticas para os cuidados dos idosos e das pessoas com deficiência, constituída pelos organismos governamentais da Ibero-América competentes nessa matéria.

Desde a sua criação, em 1991, os seus objetivos são: a troca de informações sobre programas e serviços; a programação de ações dirigidas à capacitação de recursos humanos apropriados, utilizando as possibilidades e recursos dos diferentes países; a prestação de assistência técnica, através do intercâmbio de profissionais especializados; a melhoria da comunicação e difusão de experiências inovadoras (Revista Enlace, página web e conta na Rede Social Twitter @riicotec) e a prospeção, identificação e canalização de projetos e fontes de financiamento.

## Principais atividades realizadas em 2014

### • Projetos de cooperação técnica.

Em 2014, a Rede implementou, com a colaboração do Instituto de Idosos e Serviços Sociais, IMSERSO, projetos no âmbito dos cuidados a idosos (Bolívia, Chile, El Salvador, Paraguai, República Dominicana e Uruguai) e a deficientes (Paraguai).

### • Atividade institucional.

No passado exercício, a Rede desenvolveu muitas atividades institucionais, entre as quais se destacam: a realização da XI Conferência da Riicotec, em Montevideo, Uruguai, nos dias 1, 2 e 3 de julho de 2014, antes da XXXIII reunião da sua Comissão Permanente; a edição de três números da revista Enlace; a revisão e atualização da página web do IMSERSO e a permanente atualização e manutenção da sua conta de Twitter.



## Miembros (21)

21 governos dos países Ibero-Americanos



[www.riicotec.org](http://www.riicotec.org)

## Redes Ibero-Americanas

# REGAR: Rede Ibero-Americana de Garantias



## Objetivos

Ser a Rede Líder do espaço Ibero-Americano para favorecer e potenciar a articulação de diferentes intervenientes que realizam atividades relacionadas com cobertura de garantias, de forma a favorecer o acesso ao financiamento e à contratação/concurso público nas melhores condições, das micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas.

## Linhas prioritárias

Promover, facilitar e coordenar as informações e a transferência de conhecimentos de políticas, programas e apoios para o desenvolvimento integral dos sistemas de garantia ibero-americanos que favoreçam nas melhores condições o acesso ao financiamento e à contratação/concurso público, das micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas.

## Principais atividades realizadas em 2014

- Nos dias 18 e 19 de setembro de 2014, teve lugar em Valladolid e em Madrid (Espanha), o XIX Fórum Ibero-Americano de Sistemas de Garantia, subordinado ao tema: “Os sistemas de garantia face ao desafio do crescimento e da internacionalização”.
- Edição do Boletim eletrónico da REGAR.
- Promoção, desenvolvimento e consolidação de atividades integradas de cooperação interinstitucional de sistemas e entidades de garantia no âmbito Ibero-Americano: reforço supranacional, cooperação e garantias internacionais ou transnacionais, estágios e publicações.
- Ao longo de 2014, a secretaria técnica da REGAR esteve presente em vários seminários e jornadas as quais solicitaram a sua participação sob forma de apoio técnico e institucional.
- No âmbito do acordo de colaboração REGAR – SEBRAE, realizou-se a edição eletrónica da **publicação das “Coletâneas de garantias” que constam de 19 artigos redigidos por profissionais e especialistas do setor em 264 páginas.**



## Membros (20)

Utilizadores públicos, privados e governamentais que representam 20 países ibero-americanos.



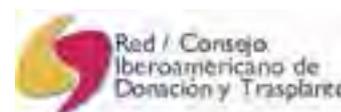
- A modo de **“Observatório da atividade dos sistemas Ibero-Americanos de garantia”**, recolheu-se informação e dados estatísticos em 31.12.13 de praticamente 100% dos sistemas e entidades de garantia da Ibero-América, o que representou uma cobertura total estatística da atividade de cerca de 111 entidades. Uma vez obtidos os dados, estes foram analisados e avaliados para serem publicados e distribuídos entre todas as entidades e instituições ibero-americanas.



[www.redegarantias.com](http://www.redegarantias.com)

## Redes Ibero-Americanas

# RCIDT: Rede/Conselho Ibero-Americano de Doação e Transplante



## Objetivos

A RCIDT foi criada em setembro de 2005, para ser uma instituição/estrutura permanente e com o objetivo de ser o ponto de encontro de diferentes iniciativas em matéria de doação e transplante de órgãos, tecidos e células dos países da Ibero-América, Espanha e Portugal.

## Linhas Prioritárias

- Programas de formação de profissionais em doação e transplante.
- Definição de standards e de orientações clínicas.
- Análise global da situação da doação e transplante na Ibero-América.
- Definição de áreas de melhoria e cooperação em gestão e organização.
- Políticas de comunicação e informação.
- Definição de estratégias de melhoria na terapia imunossupressora.
- Análise dos aspetos económicos da doação e transplante.

## Principais atividades realizadas em 2014

- XIV Reunião da RCIDT. 11-13 de novembro de 2014. Brasília.
- X Edição do Mestrado Aliança em Doações e Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células. De 3 de fevereiro a 2 de abril de 2014. Espanha.
- VIII Volume da Newsletter: Transplante Ibero-América.
- Declaração de Brasília: Carta aberta a Barak Obama (Presidente), Sylvia Mathews Burwell (Secretária dos Serviços de Saúde), Erick Holder (Procurador Geral) e aos Líderes do Congresso.
- Aprovação da Recomendação REC-RCIDT - 2014 (20) sobre programas de qualidade e indicadores para a doação de órgãos – Atualização da Recomendação da REC-CIDT 2005 (4).



## Membros

Ministérios da Saúde dos países ibero-americanos (menos Andorra)



- Aprovação junto do Conselho Diretivo da OPS, do pedido de inclusão dos Transplantes nos mínimos não negociáveis, dentro da Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e à Cobertura Universal de Saúde, aprovada na 66ª sessão do Comité Regional da OMS para as Américas, em Washington, D.C., EUA, de 29 de setembro a 3 de outubro de 2014.



[www.transplant-observatory.org/rcidt/Pages/default.aspx](http://www.transplant-observatory.org/rcidt/Pages/default.aspx)

## Redes Ibero-Americanas

# RIMAIIS: Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde



A Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde (RIMAIIS) foi ratificada na XV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Salamanca, Espanha, em outubro de 2005. A Rede dedica-se a consolidar os sistemas nacionais de investigação sobre saúde e à difusão de políticas e modelos de investigação sobre saúde. O seu objetivo é o de fortalecer as capacidades dos Ministérios da Saúde no desenvolvimento da função de direção para a aprendizagem e investigação em saúde pública, com o fim de avançar para a redução das lacunas sociais e de incidir nos determinantes da saúde.



[www.rimais.net](http://www.rimais.net)



## Membros (22)

Ministérios da Saúde dos 22 países ibero-americanos.



## Redes Ibero-Americanas

# REDEMPRENDIA



## Objetivos

A RedEmprendia promove a inovação e o empreendimento responsáveis. Fáz-lo a partir do compromisso com o crescimento económico e do respeito pelo ambiente e melhoria da qualidade de vida, em linha com as suas Universidades. O seu objetivo é fazer da terceira missão da Universidade, centrada na transferência do conhecimento, no desenvolvimento tecnológico, na inovação e no empreendimento,

um eixo de atuação estratégico do Sistema Ibero-Americano do Conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e para a melhoria da sua qualidade de vida, promovendo assim uma economia responsável, social e ambientalmente comprometida.

## Linhas prioritárias

- Transferir a aposta numa “Universidade Empreendedora” para toda a Ibero-América, ajudando a criar uma cultura da inovação e do empreendedorismo nas comunidades universitárias e na sociedade.
- Tornar-se numa referência internacional quanto à transferência do conhecimento, ao desenvolvimento tecnológico e, em particular, à criação de empresas de spin-off universitárias.
- Consolidar o papel da liderança dos seus nós na missão empreendedora das universidades.
- Incrementar os resultados da transferência do conhecimento e do desenvolvimento tecnológico, da inovação e do empreendedorismo das universidades ibero-americanas.
- Aumentar o tecido empresarial baseado no conhecimento e no desenvolvimento tecnológico; fomentar a criação de emprego altamente qualificado e o compromisso com um desenvolvimento económico responsável.
- Apoiar a criação de ecossistemas empreendedores, sobretudo nas áreas de influência da Rede.
- Apoiar a criação e a consolidação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.
- Fomentar a participação da mulher e, em geral, dos jovens, no empreendedorismo empresarial.
- Criar um selo de qualidade empresarial, ligado a empresas de spin-off universitárias.
- Apoiar a formação, captação e fidelização de talentos. Assinar uma Convenção de Colaboração com o compromisso de criar uma rede universitária.

## Principais atividades realizadas em 2014

- Programa Booster E. 3ª edição: 165 pedidos, 6 países, 52 bolsas de estudos.
- Programa Landing. 3ª edição: 18 pedidos, 6 países, 10 empresas, 4 profissionais.
- RedEmprendia Trading. 1ª edição: 176 organizações e empresas colombianas selecionadas, 6 empresas beneficiárias no Brasil e em Portugal, 2000 convites a empresas, 74 encontros de negócio.
- Curso Babson Sénior.
- 12 novas sessões do Fórum RedEmprendia em 2014.
- Spin2014. 2ª edição: 100 universidades de 13 países, 950 candidaturas, 242 beneficiários, 15 prémios avaliados em 150.000 dólares.
- Atualização da web.



## Membros (7)

Instituições universitárias de 7 países da Ibero-América.



- Difusão de notícias sobre empreendedorismo
- Novas publicações:
  - Análises das atividades de Investigação + Desenvolvimento + inovação + empreendedorismo em Universidades da Ibero-América.
  - Gestão criativa das start-ups
  - A NETEX e o pináculo do E-LEARNING: na procura do sonho americano - Caso docente.



[www.redemprendia.org](http://www.redemprendia.org)

## Redes Ibero-Americanas

# RIOOD: Rede Ibero-Americana de Organismos e Organizações Contra a Discriminação

## Objetivos

A RIOOD é um espaço dinâmico de construção de vínculos de cooperação, comunicação, incidência e coordenação interinstitucional entre organismos públicos, organismos regionais, internacionais e/ou multilaterais, organizações da sociedade civil e instituições acadêmicas da Ibero-América encarregadas de prevenir, investigar e/ou atender as consequências de práticas discriminatórias por meio de ações conjuntas nos âmbitos públicos e privados, nacionais e regionais.

## Linhas prioritárias

- Fortalecimento dos mecanismos de comunicação e intercâmbio de informação entre os organismos e as organizações que integram a Rede.
- Consolidação das capacidades institucionais dos organismos e organizações integrantes, através da profissionalização dos seus representantes e/ou equipas de trabalho.
- Realização de estudos de investigação sobre o fenómeno da discriminação e as suas diferentes manifestações, para a identificação, entre outros, dos aspetos jurídicos, culturais e sociológicos que intervêm na região e com o objetivo de obter ferramentas para a difusão de boas práticas e para a promoção de legislação e políticas públicas antidiscriminatórias.
- Coordenação de ações conjuntas com os organismos internacionais e/ou regionais com o fim de incidir nos processos conjunturais. Destaca-se o reforço do diálogo e da articulação institucional com o Comité para a Eliminação da Discriminação Racial do Alto Comissariado para os Direitos Humanos das Nações Unidas, assim como a vinculação e coordenação estabelecida com a agenda da SEGIB.



## Membros

**40 integrantes de 18 países, dos quais 22 são organismos governamentais; 12 organismos não governamentais, nacionais e internacionais; 2 instituições académicas; 2 organismos regionais e 2 organismos internacionais.**





## Principais atividades realizadas em 2014

- Criação e implementação de um novo sítio web, com novas secções que contribuirão para o alargamento da interação, o fortalecimento do trabalho articulado e a abertura de um espaço de reflexão e construção de conhecimentos em torno da prevenção e erradicação da discriminação na região. Entre as secções que o compõem destacam-se as de Formação Virtual, Vozes Ibero-Americanas, Práticas e Propostas Antidiscriminatórias e a Coleção “Lentes de Género”.
- Lançamento e implementação do Bacharelado Virtual RIOOD sobre a Promoção dos Direitos e das Políticas Antidiscriminatórias.
- Elaboração do regulamento do Concurso Ibero-Americano sobre Discriminação contra a População Afrodescendente, no quadro do Programa do Decénio Afrodescendente 2015-2024.

O Concurso será lançado em junho de 2015 e será dirigido a investigadores que desenvolvam a sua atividade em Unidades Académicas ou Institutos de Investigação pertencentes a Universidades Públicas da América Latina.

- O Comité para a Eliminação da Discriminação Racial do Alto Comissariado para os Direitos Humanos das Nações Unidas irá colaborar, publicando e gerindo a participação dos vencedores no Fórum sobre Afrodescendentes a ter lugar em Genebra no mês de novembro.
- Organização e realização da IV Reunião Ordinária da RIOOD (Guatemala, 14 e 15 de maio de 2015), que tem por objetivo continuar a implementar o Programa de Trabalho 2015-2016 e reforçar o espaço institucional da Rede a fim de incidir na agenda local e internacional da luta contra a discriminação.



[www.redriood.org](http://www.redriood.org)

## Redes Ibero-Americanas

# Rede Ibero-Americana de Proteção de Dados



## Objetivos

- Promover a cooperação, o diálogo e o uso partilhado da informação para o desenvolvimento de iniciativas e políticas de proteção de dados.
- Promover políticas, tecnologias e metodologias que permitam garantir o direito fundamental à proteção dos dados pessoais.
- Oferecer assistência técnica e transferência de conhecimentos tecnológicos.
- Promover acordos com instituições públicas ou privadas.
- Promover programas de capacitação entre os seus membros, assim como informar os cidadãos sobre o uso e destino dos seus dados pessoais e dos seus direitos.

## Linhas prioritárias

- Garantir o exercício do direito fundamental à proteção dos dados pessoais. Promover legislação em matéria de direitos e de autoridades de controlo.
- Promover um desenvolvimento económico e comercial nos países Ibero-Americanos que conte com um real sistema de proteção dos direitos.

## Principais atividades realizadas em 2014

- **11-14 fevereiro.** Workshop "Promoção do Desenvolvimento Legislativo da Proteção dos Dados Pessoais na América Central e no Caribe". RIPD. AECID. Local: Centro de Formação da Cooperação Espanhola (AECID). Antigua. Guatemala.
- **17-20 março.** Programa de capacitação de uma delegação do Instituto de Transparência, Acesso à Informação Pública e Proteção de Dados Pessoais do Estado e Municípios do México (INFOEM). Local: sede AEPD. Madrid.
- **6-7 outubro.** "Workshop Internacional sobre Proteção de Dados Pessoais em El Salvador". Instituto de Acesso à Informação Pública de El Salvador. FIIAPP. RIPD. Fundação CEDDET. Programa EUROsociAL. Local: San Salvador.



## Membros (21)

Autoridades governamentais de 21 dos 22 países Ibero-Americanos.



- **21-23 outubro.** Seminário "A privacidade no âmbito das tecnologias da saúde. A história clínica eletrónica". RIPD. AECID. Local: Centro de Formação da AECID. Santa Cruz de la Sierra. Bolívia.
- **11-14 novembro.** XII Encontro Ibero-Americano de Proteção de Dados. RIPD. IFAI. Local: Cidade do México.



[www.redipd.es](http://www.redipd.es)

## Redes Ibero-Americanas

# RIABM: Rede Ibero-Americana de Florestas Modelo



A Rede Ibero-Americana de Florestas Modelo (RIABM) liga territórios onde se promovem iniciativas para a gestão sustentável e a governação participativa dos recursos naturais. É uma aliança voluntária entre Florestas Modelo, apoiada por representações governamentais de todos os países membros e adstrita à Rede Internacional de Florestas Modelo.

As Florestas Modelo são modelos de gestão territorial que se centram nas pessoas e que trabalham em aliança com uma visão comum do desenvolvimento humano sustentável num território extenso com diferentes usos e valores da terra e onde o ecossistema florestal desempenha um papel importante.



## Membros

**Graças ao compromisso de 15 países membros, atualmente faz a ligação de 30 territórios de Florestas Modelo.**

## Principais atividades realizadas em 2014

- Diretório anual com a representação de 15 países, em Quito, Equador.
- Realização do workshop regional “Sustentabilidade em Tempos de Mudança Climática”, em Yunguilla, Equador. [www.bosquesmodelo.net/admin/documents/184](http://www.bosquesmodelo.net/admin/documents/184).
- Participação de vários membros da Administração e de representantes das Florestas Modelo da América Latina no Congresso Mundial da IUFRO em Salt Lake City, Estados Unidos (5-11 de outubro de 2014) com diversas intervenções, pósteres e um stand de promoção.
- Apresentação da proposta de criação da Floresta Modelo Pichanaki, na Floresta Central do Peru e da Floresta Modelo Huayabamba-Abiseo no Departamento de San Martín na Amazônia peruana e visita de avaliação.
- Visita de intercâmbio entre as Florestas Modelo das Honduras e do Chile.
- Programa Regional de Alterações Climáticas da USAID: Florestas Modelo Sico Paulaya, Honduras. No quadro do Programa Regional de Alterações Climáticas da USAID executou-se o primeiro ano de ações de apoio às Florestas Modelo Sico-Paulaya designado como sítio demonstrativo.
- XXVI Curso Internacional de Gestão de Florestas Naturais na Costa Rica; curso de gestão florestal em Porto Rico; e apoio à FAO para a realização de dois workshops sobre Casos Exemplares de Gestão Florestal Sustentável.
- Participação no Global Landscapes Forum e na COP, em dezembro, em Lima, Peru, e posicionamento da RIABM como parceira da Iniciativa 20x20, com um programa de restauração de 1,6 milhões de hectares de Florestas Modelo. [www.wri.org/news/2014/12/release-pa%C3%ADses-de-latinoam%C3%A9rica-e-el-caribe-lanzan-a-iniciativa-20x20-para-restaurar](http://www.wri.org/news/2014/12/release-pa%C3%ADses-de-latinoam%C3%A9rica-e-el-caribe-lanzan-a-iniciativa-20x20-para-restaurar).

## Objetivos

- Promover a difusão e o conhecimento dos processos das Florestas Modelo.
- Conseguir a sustentabilidade financeira da RIABM e da sua Administração para poder oferecer um apoio estável aos seus membros.
- Apoiar a consolidação das Florestas Modelo.
- Conseguir que as Florestas Modelo sejam uma referência de gestão territorial sustentável e participativa da paisagem florestal para incidir na formulação e implementação de políticas públicas a diferentes níveis

## Linhas prioritárias

- Dar visibilidade à RIABM e à sua ação no contexto nacional e internacional, incluindo outras redes de Florestas Modelo.
- Contribuir para o fomento da investigação científica e aplicada e para o intercâmbio regional de ideias, soluções, tecnologias e experiências entre as Florestas Modelo.
- Apoiar a gestão e execução de projetos de investigação (ciência, tecnologia e inovação) e de desenvolvimento.
- Promover espaços e oportunidades para conseguir uma incidência entre os principais agentes e para a criação de políticas públicas.



[www.bosquesmodelo.net](http://www.bosquesmodelo.net)

## Redes Ibero-Americanas

# RIBEI: Rede Ibero-Americana de Estudos Internacionais

A Rede Ibero-Americana de Estudos Internacionais (RIBEI) é uma associação sem fins lucrativos, fundada no dia 18 de novembro de 2010, em Buenos Aires, que faz a ligação entre um grupo de 44 *think tanks*, institutos de investigação universitários, conselhos de relações internacionais e outros centros de estudos especializados em relações internacionais, procedentes de 16 países do âmbito Ibero-Americano que partilham a natureza não lucrativa, a independência da atividade académica e das investigações e a ausência de posicionamentos predeterminados sobre questões objeto de estudo. A Secretaria-Geral Ibero-Americana, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a CAF-Banco de Desenvolvimento da América Latina são observadores da Rede e contribuem para o desenvolvimento das atividades da mesma. A iniciativa, surgida no contexto das comemorações dos bicentenários das independências da América Latina, tem por objetivo estabelecer um novo mecanismo de cooperação para o desenvolvimento do pensamento latino-americano especializado, no seu sentido mais vasto e a partir de uma perspetiva estratégica orientada para a análise do presente e do futuro das relações entre a Ibero-América e o resto do mundo, numa linha claramente prospetiva.



## Linhas prioritárias

A Rede tem uma vasta representação regional. A experiência dos seus associados e observadores permite criar sinergias em torno de análises altamente especializadas sobre questões centrais da América Latina e do espaço Ibero-Americano a partir da perspetiva das relações internacionais, tais como: a integração regional, a integração da América Latina no mundo, a construção de infraestruturas e a situação política, económica ou social.

As linhas de trabalho são anualmente estabelecidas na Assembleia Geral da Rede por peritos em relações internacionais que representam os centros associados da mesma. Algumas destas linhas são desenvolvidas numa Conferência internacional anual que é o eixo

das atividades da Rede e que tem lugar na sede de um dos associados. Para a sua preparação contamos com a informação disponibilizada e trabalhada a partir da Web RIBEI [www.ribei.org](http://www.ribei.org) que está operacional desde 2011.

Até esta altura, realizaram-se quatro conferências internacionais: “Crise económica e nova governação internacional” (2010: Buenos Aires); “Crise global e reequilíbrios de poder: desafios e oportunidades para a Ibero-América” (2011: Quito); “Política Externa, integração regional e infraestruturas” (2012: México DF); “Novas tendências da cooperação política e comercial e o seu impacto regional” (2014: São Paulo).



## Membros

Institutos universitários de investigação, conselhos de relações internacionais e outros centros de estudos especializados em relações internacionais de 16 países Ibero-Americanos.

## Principais atividades realizadas em 2014

- Nos dias 18 e 19 de setembro de 2014, teve lugar a XIIIV Conferência (2014: São Paulo) que reuniu cerca de 40 personalidades e peritos do âmbito académico, empresarial e político em cinco mesas de trabalho sobre as “Novas tendências da cooperação política e comercial e o seu impacto regional”. A atualidade das questões em debate, o alto nível dos participantes e os laços de identidade e de cooperação que caracterizam os associados e convidados da Rede, permitiram um debate alargado, profundo e aberto em torno da ideia de “latino-americanizar” o espaço Ibero-Americano e potenciar a sua identidade birregional para reforçar as relações entre a América Latina e a UE.

A Conferência foi transmitida em direto através da página web da RIBEI e divulgada nas redes sociais (Facebook e Twitter).

- Nova versão alargada da página web da RIBEI ao longo do ano, que cumpre agora com os padrões internacionais de acessibilidade. Melhorou-se muito a sua presença na web em espanhol e em português, tornando-se num potente produto digital, fundamental para a preparação das Conferências da RIBEI e que aspira a posicionar-se como a Web Ibero-Americana de referência em estudos internacionais em espanhol e em português.

- Foi eleito um novo órgão diretivo para o período 2014-2016 que se encontra disponível na página web.



[www.ribei.org](http://www.ribei.org)



## Redes Ibero-Americanas

# IBERRED: Rede Ibero-Americana de Cooperação Jurídica Internacional



A Rede Ibero-Americana de Cooperação Jurídica Internacional (**IberRed**) foi constituída no dia 30 de outubro de 2004 em Cartagena das Índias (Colômbia) com o acordo da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), da Cúpula Judicial Ibero-Americana (CJI) e da Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos (AIAMP). É uma estrutura informal que integra os **Pontos de Contacto** dos Ministérios da Justiça, Procuradorias, Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países que compõem a Comunidade Ibero-Americana de Nações: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela e do Supremo Tribunal de Porto Rico. É também constituída por **Ligações** das Autoridades Centrais Ibero-Americanas nas seguintes matérias:

1. Extradicação
2. Assistência Penal Mútua.
3. Rapto e Restituição de Menores (Conferência de Haia).
4. Transferência de Pessoas Condenadas.
5. Convenção das Nações Unidas contra a Delinquência Organizada Transnacional.
6. Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.
7. Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Estupefacientes e Substâncias Psicotrópicas.

Os membros da Rede contam com um sistema de comunicação rápido e seguro denominado **Iber@** do qual se pode destacar o seu uso fácil e a acessibilidade, assim como a segurança e a confidencialidade que este âmbito de cooperação transfronteiriça exige, graças ao seu sistema de autenticação, que não necessita de um software. No Iber@ há atualmente mais de trezentos e cinquenta utilizadores.



## Membros

Ministérios da Justiça, Procuradorias, Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países que compõem a Comunidade Ibero-Americana de Nações.



A **IberRede** está orientada para a otimização dos instrumentos de assistência jurídica internacional em matéria civil e penal e para o reforço dos laços de cooperação entre os países da Comunidade Ibero-Americana de Nações. A Rede representa assim um passo fundamental na formação de um Espaço Judicial Ibero-Americano, entendido este como um cenário específico onde a atividade de cooperação jurídica seja objeto de mecanismos reforçados e dinâmicos e de instrumentos de simplificação e agilização na consecução de uma tutela judicial efetiva que garanta o acesso à justiça em processos judiciais de carácter transnacional.



## Redes Ibero-Americanas

# RIMPS: Rede Ibero-Americana de Migrações de Profissionais da Saúde



## Objetivos

A Rede Ibero-Americana Ministerial de Migrações de Profissionais da Saúde (RIMPS) foi criada como uma organização dedicada ao fortalecimento dos sistemas nacionais de planificação e gestão da força profissional na área da saúde, incorporando a perspectiva derivada do fenómeno das migrações profissionais a partir de um ponto de vista que, preservando os direitos individuais para a escolha do lugar do exercício profissional, garanta que as nossas populações contem com um adequado número de trabalhadores da área da saúde, equitativamente distribuídos e motivados, assim como que se obtenham as maiores vantagens partilhadas que possam decorrer da existência do processo migratório no setor.

## Linhas prioritárias

- Reforçar as capacidades dos Ministérios da Saúde para o desenvolvimento da função de direção na planificação, regulamentação e gestão da força de trabalho da saúde, com base na troca dos conhecimentos e da informação entre os membros da Rede e integrando o fenómeno migratório e os seus efeitos a partir de uma perspectiva Ibero-Americana que tenha em conta as suas peculiaridades, complexidades e dificuldades.
- Promover iniciativas regionais de diálogo e concertação entre os países da Ibero-América orientadas para a manutenção da adequada força de trabalho, a obtenção de vantagens mútuas decorrentes da migração e circulação profissional e a atenuação do seu impacto negativo nos sistemas de saúde, incorporando como eixos os direitos humanos e o direito universal à saúde.
- Criar intermediação entre as instituições e os organismos relacionados com a formação e a contratação da força de trabalho de saúde no âmbito nacional e internacional para que estes desenvolvam estratégias de consolidação da força de trabalho de saúde, e para que se promova a aplicação do Código de Práticas para a Contratação Internacional de Pessoal, com base nos princípios éticos contemplados no mesmo.



## Membros (20)

Ministérios da Saúde de 20 dos 22 países ibero-americanos.



## Principais atividades realizadas em 2014

- **Março e maio:** sessões virtuais
- **Junho:** IV Reunião presencial da RIMPS em Montevideo, Uruguai
- **Outubro:** XIV Reunião de Ministras/os da Saúde em Veracruz, México, onde se acordou “fortalecer e integrar os sistemas de informação de recursos humanos para a saúde, relativos à monitorização das Migrações Profissionais da Saúde, promovendo a sua abordagem intersectorial, desenvolvendo um mecanismo de informação que permita concentrar e colocar à disposição informação relativa aos fluxos migratórios de recursos humanos da saúde, de forma centralizada, acessível e transparente.”
- **Novembro:** Congresso da Aliança Latino-Americana da Saúde Global “A Saúde Global na Agenda de Desenvolvimento Pós-2015: Desafios a partir das Américas”, San José, Costa Rica. Apresentação “Mobilidade dos profissionais da saúde entre a América Latina e a Europa”.



[www.mpdcs.es](http://www.mpdcs.es)

## Redes Ibero-Americanas

# Rede EAMI: Encontros de Autoridades Competentes em Medicamentos dos Países Ibero-Americanos

## Quem somos

A rede EAMI é constituída pelas Agências ou Direções de Medicamentos relacionadas com os Ministérios da Saúde, instituições de investigação sobre saúde pública e entidades governamentais de vinte e dois países ibero-americanos: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

A coordenação da rede EAMI realiza-se através de um Secretariado constituído pelas Autoridades Competentes em Medicamentos de El Salvador, Paraguai, Argentina, Portugal e Espanha.

## Objetivos estratégicos

- Potenciar a cooperação, colaboração, coordenação e comunicação entre as autoridades de saúde da Rede de modo a que esta permita incrementar a qualidade, a eficiência e o impacto das atuações de cada Autoridade reguladora.
- Partilhar experiências e informação técnica, científica e sobre a regulamentação do setor dos medicamentos e dispositivos médicos entre os diferentes países através de redes de peritos.
- Implementar os planos de trabalho, projetos e programas acordados em cada linha temática e temas de interesse.
- Implementar um plano de comunicação efetivo entre os membros da Rede, os organismos internacionais correspondentes e a sociedade.
- Promover as relações de complementaridade entre organismos ou instituições internacionais do setor dos medicamentos e da saúde e a cooperação internacional, evitando duplicar esforços.
- Facilitar as boas práticas regulamentares entre os membros da Rede nas ações de avaliação e inspeção da qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos e dispositivos médicos, baseadas na gestão de riscos.
- Fomentar o fortalecimento das capacidades de regulamentação das autoridades de saúde da Ibero-América



## Membros

Autoridades competentes em matéria de Medicamentos de 21 países Ibero-Americanos.



[www.portaleami.org](http://www.portaleami.org)



## Linhas temáticas prioritárias

Foram identificadas cinco linhas temáticas prioritárias que estão em funcionamento com orientações de trabalho, planos de trabalho, projetos ou programas de formação:

- Incremento da segurança no uso dos medicamentos. *Projeto: Consolidação do Sistema Regional de Farmacovigilância em oito Países da América Central.*
- Luta contra os medicamentos falsificados e fraudulentos na Ibero-América. *Projeto: Implementação do Sistema FALFRA, um novo sistema de intercâmbio rápido de informação e alerta sobre medicamentos falsificados e fraudulentos na Ibero-América.*

- Normalização das atividades relacionadas com preparações magistrais e oficinais elaboradas em farmácias e serviços de farmácias hospitalares da Ibero-América.
- Incremento das garantias de proteção dos direitos dos sujeitos em investigação através do reforço das Inspeções de Boas Práticas Clínicas e aspetos éticos nos ensaios clínicos na Ibero-América. *Projeto Formulário Ibero-Americano.*
- Reforço da avaliação de estudos de bioequivalência na Ibero-América (Novo).

## Realizações e principais atividades em 2014

Na XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que teve lugar em dezembro, no México, emitiu-se um **comunicado especial que decidiu** “fortalecer a cooperação entre as autoridades de saúde Ibero-Americanas reguladoras de medicamentos (EAMI) e reconhecer o seu trabalho ao longo dos últimos anos como instrumento primordial para salvaguardar as garantias dos cidadãos em matéria de eficácia, segurança e qualidade dos medicamentos”.

### **X Encontro de Autoridades Competentes em Medicamentos dos Países Ibero-Americanos**

realizado em San Salvador. O encontro teve como anfitriã a Direção Nacional dos Medicamentos de El Salvador que, em coordenação com a Agência Espanhola dos Medicamentos e Dispositivos Médicos (AEMPS) organizaram o encontro.

No encontro, teve lugar uma sessão plenária para debater a forma de consolidar a EAMI e de constituir a “Rede EAMI” trabalhando de forma eficiente. Foram aprovadas as três bases principais da rede: a) Plano estratégico 2014 – 2018, b) Estrutura e regras de funcionamento e c) Ata de constituição; e nomeou-se a Agência Espanhola dos Medicamentos e Dispositivos Médicos (AEMPS) como representante da rede EAMI. Um dos projetos, denominado **Sistema de intercâmbio rápido de informação sobre medicamentos falsificados (FALFRA) na Ibero-América**, recebeu o **prémio da Fundação União Europeia, América Latina**

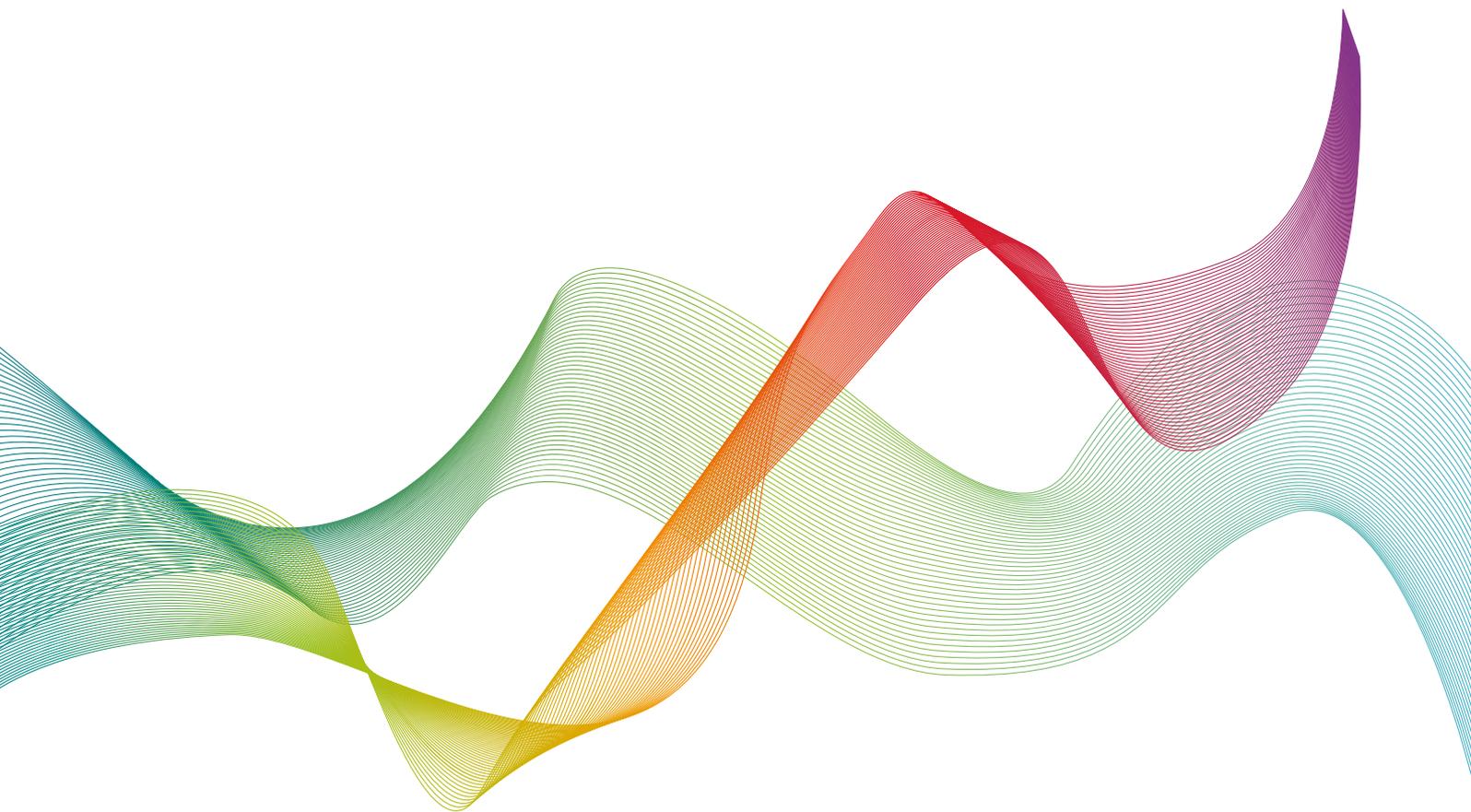
**e Caribe (EU-LAC)** na categoria de gestão pública.

A decisão do júri baseou-se na natureza birregional, originalidade e potencial de expansão para os restantes países da UE e da CELAC onde este ainda não tiver sido implementado.

Concluiu-se este ano o **“Guia de boas práticas de elaboração e controlo de qualidade de preparações magistrais e oficinais”**. O seu desenvolvimento seguiu uma metodologia de trabalho adaptada à participação do grupo. O guia tem por objetivo estabelecer recomendações para garantir a qualidade das preparações magistrais e oficinais no âmbito das farmácias da comunidade ou de hospitais públicos ou privados da Ibero-América.

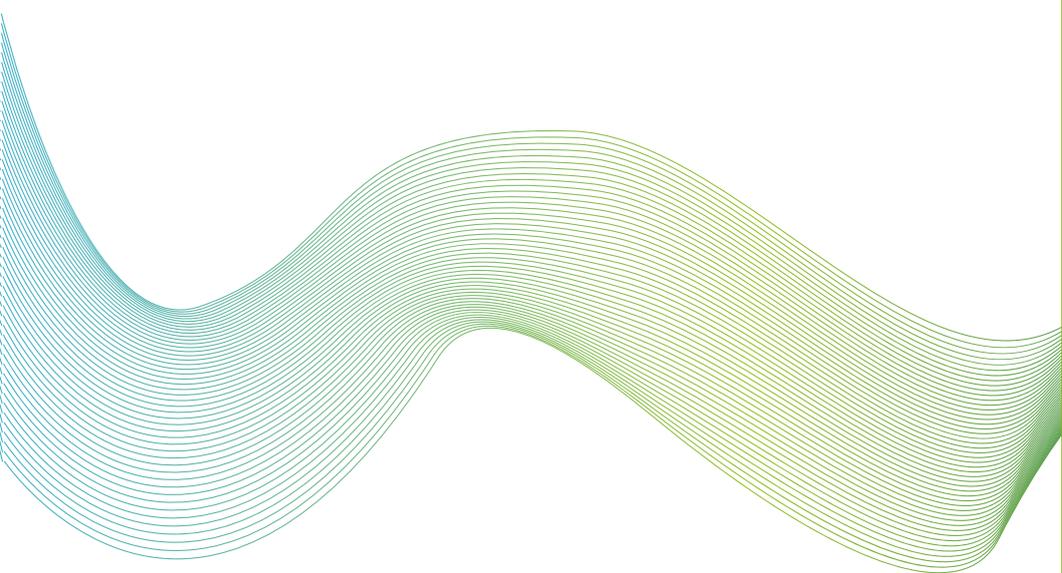
Entre as **Atividades de Formação** que contribuem para o fortalecimento das capacidades ou para as competências do pessoal técnico, destacam-se: Um Programa Ibero-Americano de Formação Técnica Especializada (PIFTE) da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), realizado em abril, em Cartagena das Índias, Colômbia.

Estádias de formação na sede da AEMPS, entre cujos temas se salientam: regulação e controlo dos produtos biológicos e terapias avançadas (Argentina), avaliação de pré-clínica e clínica de produtos bio-similares (Chile, Uruguai), e análise e gestão de riscos em farmacovigilância (Chile, Peru).



# 5

## Relações Institucionais



## 5. Relações institucionais e parceiros da SEGIB

A diversidade, a dimensão e o caráter birregional outorgam à Comunidade Ibero-Americana uma grande potencialidade como parceira ativa no cenário internacional.

Estamos conscientes da necessidade de reforçar os nossos mecanismos de diálogo e concertação para podermos materializar esse potencial. Consideramos que a participação real dos nossos países num multilateralismo ativo será uma contribuição para a segurança, a paz, o desenvolvimento e a defesa do Direito Internacional.

Em 2014, tendo em vista a Cúpula Ibero-Americana de Veracruz, potenciaram-se a cooperação e os mecanismos de diálogo com os organismos regionais e internacionais e com os países que não são membros da Conferência Ibero-Americana.

Atualmente, a Conferência Ibero-Americana é integrada por vinte e dois Estados soberanos, com caráter de plena adesão, havendo duas modalidades de participação junto da Conferência Ibero-Americana: Observadores Associados e Observadores Consultivos. A primeira refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou a Estados que possam realizar contribuições significativas ao mesmo; e a segunda categoria dirige-se a organismos internacionais intergovernamentais que possam também efetuar o mesmo tipo de contribuições.

Em 2014 registaram-se um total de 32 pedidos. (9) para Observadores Associados e (23) para Observadores Consultivos.

Entre os pedidos para Observadores Associados, 8 foram resolvidos positivamente e são hoje observadores reconhecidos: Bélgica, Filipinas, França,

Haiti, Itália, Japão, Marrocos e Países Baixos.

Por outro lado, registaram-se um total de 24 pedidos para Observadores Consultivos, 16 dos quais foram resolvidos positivamente e são atualmente observadores reconhecidos:

ALADI - Associação Latino-Americana de Integração, BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina, CEPAL - Comissão Económica para a América Latina e o Caribe, FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, FLACSO – Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económicos, OECO – Organização dos Estados das Caraíbas Orientais, OIM - Organização Internacional para as Migrações, OIT - Organização Internacional do Trabalho, OPS – Organização Pan-Americana da Saúde, PMA – Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas, PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, PNUMA - Programa das Nações Unidas para o Ambiente, SELA - Sistema Económico Latino-Americano e do Caribe e UL- União Latina.

Por motivo da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Veracruz, que teve lugar nos dias 8 e 9 de dezembro de 2014, realizaram-se as reuniões de Observadores Associados e de Observadores Consultivos.

Ambas as reuniões foram presididas pela secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, pelo secretário das Relações Exteriores do México e secretário Pro-Tempore da XXIV Cúpula Ibero-Americana, José Antonio Meade, pelo vice-ministro das Relações Exteriores do Panamá, Luis Miguel Hincapié e pela ministra das Relações Exteriores da Colômbia, María Ángela Holguín.



**O secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki- Moon e a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, reuniram-se no dia 19 de setembro, na sede das Nações Unidas em Nova Iorque.**

Na reunião com os Observadores Associados estiveram presentes representantes de 7 dos 8 Estados pertencentes a esta modalidade e à reunião com os Observadores Consultivos assistiram 12 representantes dos 16 Organismos Internacionais Intergovernamentais pertencentes à segunda modalidade de participação junto da Conferência Ibero-Americana.

No quadro da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz, foi também organizada a X edição do tradicional pequeno-almoço de trabalho oferecido e presidido pela secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan e com a presença, em representação da Secretaria Pro-Tempore do México: da embaixadora Socorro Flores Liera, Coordenadora Nacional e de Érika Martínez Liévano, Coordenadora Nacional Adjunta.

Participaram no pequeno-almoço de trabalho 73 pessoas. Entre os convidados especiais estiveram presentes 13 altas autoridades de organismos internacionais e regionais, 5 pertencentes a instituições da União Europeia, os 4 Secretários-Gerais do Espaço Ibero-Americano, o presidente do Conselho Diretivo do Fundo Indígena, o ex secretário-geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, 11 representantes dos Organismos Observadores Consultivos, 8 representantes dos Países Observadores Associados, assim como 8 integrantes da SEGIB e da Secretaria Pro-Tempore do México e 22 acompanhantes.

Ao longo de 2014, as Relações Exteriores realizaram reuniões de trabalho em Espanha com diversas Embaixadas dos Países Observadores, tais como França, Filipinas, Itália, Bélgica, Holanda e Haiti. Destacamos a viagem em missão oficial da Secretária-Geral a França para explorar as diferentes possibilidades de cooperação com as seguintes instituições e organismos: Presidência da República Francesa, Presidência da Câmara de Paris, Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Relações Internacionais (IDDRI) de Paris, Institut des Amériques e Maison de l'Amérique Latine, bem como para dar visibilidade ao trabalho da Secretaria-Geral Ibero-Americana e à Cúpula de Veracruz (México). A Secretária-Geral interveio também em duas atividades organizadas pela Universidade de Sciences Po:

- Conferência na Sciences Po de Paris: Oportunidades e desafios da comunidade ibero-americana
- Lição Inaugural do ano letivo 2014-2015 no Campus euro-latino-americano da Sciences Po de Poitiers

Durante a sua missão em Paris, a Secretária-Geral manteve reuniões com Teresa Ribera, diretora do Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Relações Internacionais (IDDRI) de Paris, a qual se referiu à COP 21 que terá lugar nessa cidade em 2015. A COP 21 deverá marcar uma etapa decisiva na negociação do futuro acordo internacional para depois de 2020, adotando as suas grandes linhas conforme o que ficou decidido em Durban. A SEGIB é Observadora



**VI Fórum Económico Internacional da América Latina e do Caribe, coorganizado pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Ministério da Economia francês, onde a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, participou na segunda-feira, 30 de junho, em Paris.**

da Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas e a França País Observador Associado junto da Conferência Ibero-Americana, pelo que nesta condição dupla a Secretária-Geral poderá intervir nesse importante fórum.

A Secretária-Geral, teve também a oportunidade de se reunir com Jean Michel Blanquer, presidente do Institut des Amériques, com Alain Rouquié, presidente da Maison de l'Amérique Latine e com Irina Bokova, diretora da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para aprofundar as relações com a UNESCO. Conversou com todos eles sobre a importância da educação e sobre possíveis colaborações com a Aliança pela Mobilidade Académica Ibero-Americana.

A Secretária-Geral reuniu-se com Fabien Penone, assessor para a Rússia, Balcãs, Países da Comunidade de Estados Independentes, América e política externa da União Europeia no Gabinete do presidente da República Francesa, François Hollande, com quem falou sobre a importância da qualidade académica e da participação da SEGIB na próxima COP 21.

Entre as colaborações com os Organismos Observadores Consultivos devemos destacar: A participação da Secretária-Geral no Diálogo Aberto:

“Para um futuro partilhado Espanha-América Latina” promovido pela Secretaria de Estado da Cooperação Internacional e para a Ibero-América e pela CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina, que teve lugar na Casa da América, no dia 19 de maio. A habitual colaboração da SEGIB com a CAF na organização do VII Encontro SEGIB de Economistas: “O impacto na Ibero-América do novo cenário internacional. Situação macroeconómica, equidade e competitividade”, que teve lugar nos dias 19 e 20 de outubro em Santander.

A nível da OCDE, a Secretária-Geral manteve reuniões de trabalho com Ángel Gurría, secretário-geral da OCDE e com Mario Pezzini, diretor do Centro de Desenvolvimento da OCDE; e participou no evento de alto nível organizado pela OCDE com o BID e o Ministério da Economia, Finanças e Comércio Externo de França no dia 30 de junho, em Paris: VI Fórum Económico Internacional sobre a América Latina e o Caribe – OCDE.

A Organização de Estados Americanos (OEA), realizou uma sentida homenagem a Enrique V. Iglesias. A Secretária-Geral participou no evento e acompanhou o seu antecessor nesse reconhecimento. Na sua missão a Washington aproveitou também a viagem para se reunir com o secretário-geral da OEA, José Miguel Insulza.

Destacamos igualmente a sua participação no seminário “Bringing South-South and triangular cooperation to bear during the implementation of the Post-2015 development agenda”, organizado pelas Nações Unidas e pela OEA, em Washington, no mês de novembro.

Em julho, a SEGIB, juntamente com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais – FLACSO, organizou em Madrid a apresentação do documento “Renovação da Cooperação Ibero-Americana: Adaptação Institucional da SEGIB às Exigências dessa Renovação”.

## **Nações Unidas**

### **Conferência Ibero-Americana, Observadora junto da Assembleia Geral das Nações Unidas**

Por motivo da 69ª Assembleia Geral das Nações Unidas, a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, deslocou-se a Nova Iorque para assistir ao Debate Geral, como representante da SEGIB e na condição de Observadora Permanente.

A Secretária-Geral participou na Reunião Plenária de Alto Nível: Conferência Mundial sobre os Povos Indígenas (CMPI) que teve lugar nas instalações das Nações Unidas, nos dias 22 e 23 de setembro.

No seu discurso, Grynspan afirmou que os organismos internacionais, tais como a SEGIB, devem concentrar os seus esforços para promover uma vasta participação dos povos indígenas na definição dos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, garantindo assim que as suas prioridades e os direitos se vejam protegidos na nova agenda.

Igualmente, no dia 25 de setembro, participou num evento especial na sede da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Medição Universal da Pobreza Multidimensional para a Implementação Eficaz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No dia 19 de setembro, a Secretária-Geral interveio na Conferência Anual da Associação de Estudantes Latino-Americanos (LASA) da Universidade norte-americana Columbia, intitulada "Reductions of inequality in Latin America: Are advances sustainable?".

Na sua estadia em Nova Iorque, a Secretária-Geral Ibero-Americana manteve várias reuniões bilaterais com o secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon; o presidente da República Dominicana, Danilo Medina; o presidente de El Salvador, Salvador Sánchez Ceren; assim como com os ministros das Relações Exteriores do Peru, Gonzalo Gutiérrez Reinell; de Cuba, Bruno Rodríguez Parrilla; da Guatemala, Carlos Raúl Morales; da Costa Rica, Manuel González Sanz; das Honduras, Mireya Agüero de Corrales e do Brasil, Luiz Alberto Figueiredo Machado.



**Pequeno-almoço dos Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, no âmbito da Assembleia-Geral das Nações Unidas, no dia 25 de setembro.**

Organizou também reuniões bilaterais com os embaixadores representantes permanentes junto das Nações Unidas dos seguintes países: Honduras, Mary Elizabeth Flores; México, Jorge Montaña; Brasil, António de Aguiar Patriota; Argentina, María Cristina Perceval; Nicarágua, María Rubiales de Chamorro e Costa Rica, Juan Carlos Mendoza.

Além disso, reuniu-se com Deodat Maharaj, secretário-geral adjunto da Commonwealth; Myrna Cunningham, assessora do Presidente da Assembleia Geral da ONU para a Conferência Mundial dos Povos Indígenas da ONU; Rigoberta Menchú, Prémio Nobel da Paz em 1992 e convidada especial da Conferência Mundial dos Povos Indígenas; Helen Clark, administradora do PNUD; Bernardo Kliksberg, assessor principal de Políticas de Desenvolvimento do PNUD; Camilla Toulmin, diretora do Instituto Internacional para o Ambiente e Desenvolvimento; Kathy Calvin presidente e diretora da UN Foundation e Susan Myers, vice-presidente da UN Foundation para as relações das Nações Unidas.

Assistiu também ao almoço oficial oferecido pelo secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon, em honra dos Chefes de Estado e de Governo e dos Chefes das Delegação participantes na Assembleia Geral; à recepção das autoridades espanholas junto da ONU de SM os Reis de Espanha; a um almoço em sua honra que reuniu dignitários e executivos do setor privado e aos almoços de homenagem ao presidente das Honduras, Juan Orlando Hernández e ao presidente do Peru,



**O secretário-geral da UNASUL, Ernesto Samper, com a secretária-geral ibero-americana, Rebeca Grynspan, num encontro em Bogotá, no dia 29 de outubro.**

Ollanta Humala Tasso, organizados pela Americas Society/Council of the Americas.

Como em anos anteriores e no quadro da Assembleia Geral das Nações Unidas, a Secretária-Geral realizou, na sede das Nações Unidas, o tradicional Pequeno-Almoço de Trabalho com os Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores.

Este teve lugar no dia 25 de setembro e foi dirigido pelo secretário das Relações Exteriores do México, José Antonio Meade Kuribreña, na qualidade de presidente Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana e pela Secretária-Geral Ibero-Americana, a qual apresentou os desenvolvimentos das propostas de reforma da Conferência Ibero-Americana e os preparativos da Cúpula de Veracruz dos dias 8 e 9 de dezembro.

---

## **Mecanismo União Europeia-América Latina**

Durante 2014, a Secretária-Geral deslocou-se em missão a Bruxelas para manter reuniões oficiais com altas autoridades da União Europeia e representantes dos países observadores da Conferência Ibero-Americana, com os seguintes objetivos:

Aprofundar um diálogo político com as instituições europeias, desenvolver ações conjuntas no quadro dos novos programas regionais da UE para a América

Latina, reforçar a posição da América Latina nas prioridades das políticas da União Europeia e apoiar o processo de conceção e implementação da política de cooperação para o desenvolvimento da UE face à América Latina através dos novos programas regionais da Comissão, sempre que a Comunidade Ibero-Americana possa contribuir com valor acrescentado e com a sua singularidade como instituição com uma adesão, tanto latino-americana como europeia.

Rebeca Grynspan manteve encontros bilaterais com o embaixador Representante Permanente de Itália junto da UE, Stefano Sannino, com o objetivo de explorar as diferentes formas da relação política e de cooperação da Itália na condição de País Observador Associado e Presidência do Conselho da União Europeia (de 1 de julho a 31 de dezembro de 2014).

Reuniu-se também com Johan Van Dessel, diretor geral de assuntos bilaterais e com Peter Moors, diretor geral de cooperação do Ministério das Relações Exteriores da Bélgica para analisar as possibilidades de cooperação com a Bélgica e o seu nível de participação na Cúpula Ibero-Americana como País Observador Associado. Quis também auscultar a possibilidade de criar sinergias entre os seus programas de cooperação e a SEGIB na América Latina.

Encontrou-se com Domingos Fezas Vital, embaixador Representante Permanente de Portugal junto da UE para conversar sobre a importância do papel de Portugal na Ibero-América e conseguir o seu apoio para obter mais cooperação da UE em questões de coesão



**A Secretária-Geral com Martin Schultz, presidente do Parlamento Europeu, no dia 22 de outubro.**

social e de mobilidade estudantil.

O embaixador do México junto do Reino da Bélgica do Grão-Ducado do Luxemburgo e da União Europeia, Juan José Gómez Camacho, por motivo da Presidência Pro-Tempore da Cúpula Ibero-Americana do México e em honra a Rebeca Grynspan, secretária-geral ibero-americana, realizou uma receção à qual assistiram os Embaixadores Ibero-Americanos junto da União Europeia.

A Secretária-Geral também se reuniu oficialmente com altas autoridades da União Europeia:

Manteve um encontro com Fernando Frutuoso de Melo, diretor geral de Desenvolvimento e Cooperação - Europe Aid, Comissão Europeia, com o objetivo de reiniciar o pedido para trabalhar com a Comissão Europeia sob a nova modalidade de Gestão Indireta, que desde 1 de janeiro de 2014 substituiu a anterior modalidade de Gestão Conjunta, confiando as tarefas de execução do orçamento europeu a organizações internacionais.

Manteve, com Christian Leffler, diretor geral para as Américas do Serviço Europeu de Ação Exterior e com Pierre Vimont, secretário-geral executivo do Serviço Europeu de Ação Exterior um intercâmbio sobre espaços comuns para criar sinergias de trabalho com a América Latina face à Cúpula de Veracruz e à Cúpula CELAC- EU de 2015.

Para abordar temas políticos sobre a questão de porque a Ibero-América e a Europa devem criar sinergias no âmbito político e económico, reuniu-se com José Manuel Durão Barroso, então presidente da Comissão Europeia.

Manteve um diálogo político com Joaquín Almunia, vice-presidente e comissário para a Concorrência da Comissão Europeia com quem também conversou sobre o processo de mudança da UE e as datas para a constituição do Colégio de Comissários e de altas autoridades da SEAE.

No mês de outubro de 2014, a Secretária-Geral interveio na reunião da Delegação do Parlamento Europeu da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana – EUROLAT em Estrasburgo (França), onde expôs as linhas mestras da atuação da nova SEGIB e a preparação da Cúpula de Veracruz.

Em virtude desta reunião, a Secretária-Geral reuniu-se com Martin Schultz, presidente do Parlamento Europeu, o qual mencionou que um dos seus objetivos como Presidente do Parlamento Europeu é prestar mais atenção às relações UE-América Latina com o fim de promover as relações entre ambas as regiões nas áreas do comércio, economia, democratização, proteção dos direitos humanos e coesão social.

Outra missão oficial de grande importância realizada pela Secretária-Geral foi a sua viagem a Washington, que teve por objetivo explorar diferentes possibilidades



**II Encontro Internacional de Reitores Universia, no Rio de Janeiro, em cuja abertura no dia 28 de julho, participou Rebeca Grynspar, junto ao falecido presidente do Banco Santander Emilio Botín.**

de cooperação com as seguintes instituições e organismos: Universidade de Maryland, Organização de Estados Americanos (OEA), Wilson Center, Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional (FMI), PNUD, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Brookings, Inter-American Dialogue, assim como dar visibilidade ao trabalho da Secretaria-Geral Ibero-Americana e à Cúpula de Veracruz (México).

Na Universidade de Maryland, a Secretária-Geral deu uma conferência na qual participaram professores de diversas disciplinas especializadas na América Latina.

Durante 2014, a Secretária-Geral também participou em atividades organizadas pelas seguintes instituições: Fundação Euro-América, Fundação EU-LAC, Real Instituto Elcano, COMFAMA, Nova Economia Fórum Europa, Fundação Ibero-Americana Empresarial, Associação de Jornalistas Europeus, Governa as Américas – Miami, Escola de Alta Política e Bom Governo e Inter-American Dialogue.

---

## Convenções

A SEGIB subscreveu um total de 147 convenções. Em 2014 assinaram-se as seguintes convenções:

15 de fevereiro de 2014, Memorando de Cooperação entre a SEGIB e a Casa Velázquez para a seleção e concessão de bolsas de estudo para os anos 2013-2014

27 de março de 2014, Prorrogação do Memorando de Entendimento entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e a Secretaria-Geral Ibero-Americana.

19 de junho de 2014, Memorando de Entendimento entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, a Organização Ibero-Americana de Juventude e a Secretaria-Geral Ibero-Americana para estabelecer um quadro de cooperação de interesse mútuo e facilitar a colaboração entre as partes em questão.

16 de outubro de 2014, Ato de assinatura por parte da República Federativa do Brasil da Convenção Ibero-Americana de Direitos dos Jovens.

8 de dezembro de 2014, Memorando de Entendimento entre o Governo dos Estados Unidos Mexicanos e a Secretaria-Geral Ibero-Americana por motivo da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Veracruz. México.

19 de dezembro de 2014, Convenção Quadro de Colaboração entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana, a Organização Ibero-Americana de Juventude, a Liga de Futebol Profissional de Espanha e a Fundação de Futebol Profissional de Espanha para o fomento da inclusão e formação socioeducativa da comunidade ibero-americana no âmbito do desporto, dedicando uma especial atenção aos jovens.



**Durante o II Encontro Internacional de Reitores Universia, Rebeca Grynspan conversou com os jornalistas sobre a Aliança para a Mobilidade Acadêmica no Espaço Ibero-Americano.**

## Publicações

Em 2014 e em colaboração com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais – FLACSO, as Relações Exteriores realizaram duas publicações.

### **As Américas e a União Europeia face aos novos cenários nas relações comerciais e políticas**

Resultado do trabalho conjunto da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO). Neste livro o leitor encontrará uma compilação das intervenções dos participantes no seminário realizado no dia 15 de julho de 2013 na Casa da América: “As Américas e a União Europeia face aos novos cenários nas relações comerciais e políticas”, organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana – SEGIB, a Casa da América e o Real Instituto Elcano.

Esta publicação versa sobre as recentes negociações para o acordo de livre comércio entre os Estados Unidos e a União Europeia, as suas consequências e efeitos na América Latina, as novas oportunidades de negócio que a região do Pacífico até às Américas oferece, e como a ascensão da América Latina desempenha um papel a favor de uma relação mais estreita com os EUA e a Europa no quadro da crise mundial.

### **A Diplomacia das Cúpulas: Desafios e oportunidades dos novos regionalismos**

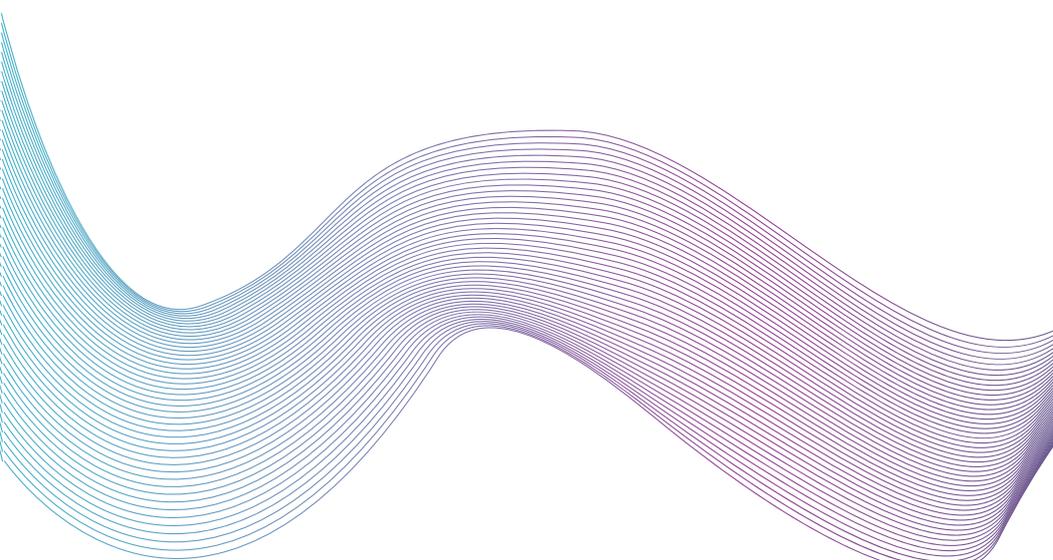
Resultado do trabalho conjunto da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), da Fundação EU-LAC e da União Europeia. Neste livro o leitor encontrará uma compilação das intervenções dos participantes no seminário realizado no dia 22 de fevereiro de 2013 na sede da Comissão Europeia em Bruxelas: “A Diplomacia das Cúpulas: desafios e oportunidades dos novos regionalismos”, organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana – SEGIB, com o apoio da Comissão Europeia e do Serviço Europeu de Ação Exterior.

Esta publicação trata da evolução das Cúpulas Birregionais e Sub-Regionais da América Latina, fazendo um balanço do seu percurso e propondo novas perspectivas e sinergias nas agendas das Cúpulas Ibero-Americana e da CELAC.



# 6

**Comunicação  
e participação  
cidadã**



## 6. Comunicação e participação cidadã

A Direção de Comunicação da SEGIB tem por objetivo geral promover a visibilidade da Conferência Ibero-Americana e da Cooperação Ibero-Americana, por forma a alcançar a liderança e o posicionamento estratégico da SEGIB.

Na Cúpula de Veracruz 2014 e com o objetivo de poder mostrar a dimensão e o alcance das atuações desenvolvidas ao longo dos últimos dez anos, os Chefes de Estado e de Governo acordaram em encarregar a SEGIB da elaboração de um plano estratégico de visibilidade da Cooperação Ibero-Americana.

### Presença nos meios de comunicação

Ao longo do ano, Rebeca Grynspan, que assumiu o cargo de Secretária-Geral Ibero-Americana em abril, manteve uma destacada presença nos principais meios de comunicação social da região, com um total de 58 entrevistas na imprensa, rádio e televisão, assim como em diversos artigos publicados.

O acompanhamento da presença da Conferência Ibero-Americana e da SEGIB nos meios digitais, realizado através da empresa Meltwaters, mostra que houve 54 456 impactos ao longo do ano, 55% dos quais estiveram relacionados com a Cúpula Ibero-Americana de Veracruz. Este número de impactos representa um incremento de 60% relativamente ao ano anterior. Os países onde se registou uma maior presença foram, por esta ordem: México, Espanha, E.U.A., Argentina, Colômbia e Venezuela.



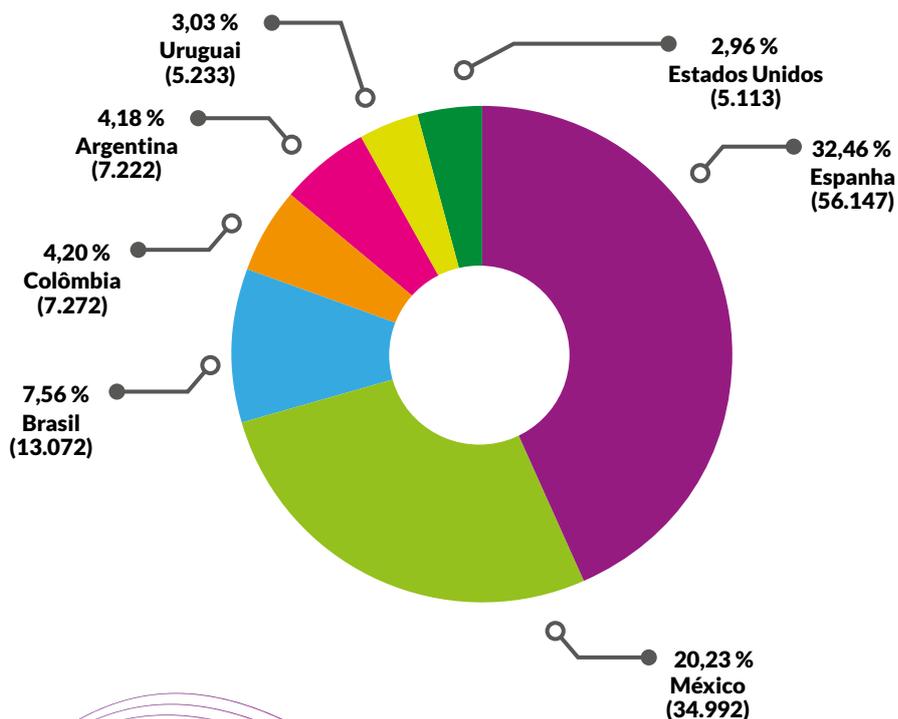


Almoço de Rebeca Grynspan com a Associação de Jornalistas Estrangeiros, no dia 15 de julho, em Madrid.

## Visitas à página web da SEGIB em 2014

172.965 visitas totais  
108.931 utilizadores  
428.371 páginas vistas

### Visitas por país





II Encontro Ibero-Americano de Inovação Cidadã.

## Redes sociais



### @SEGIBDIGITAL

**7.519.458** Alcance potencial da @SEGIBDigital

**6.362.526** Alcance total da #24Iberoamericana

**7.277.119** Alcance total da #Cúpula Veracruz

### @INNOVACIUDADANA

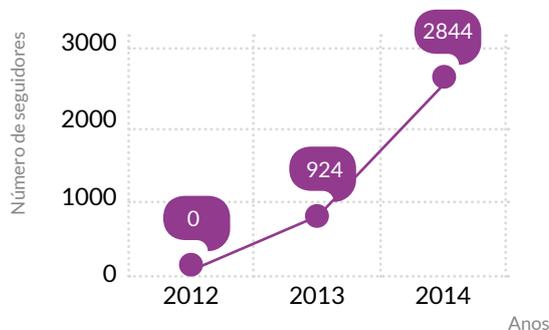
**3.483.617** Alcance potencial da @SEGIBDigital

**4.242.144** Alcance total da #24Iberoamericana

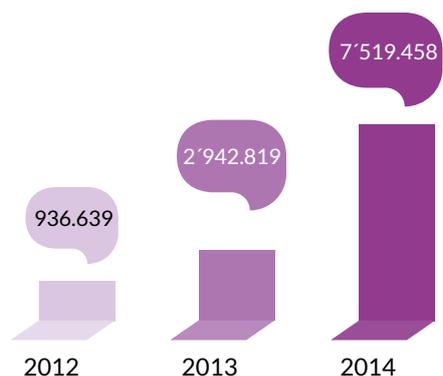
**5.211.866** Alcance total da #Cúpula Veracruz



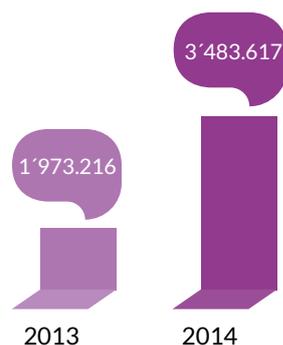
Evolução dos seguidores da @SEGIBDigital, por ano



Evolução dos seguidores da @InnovaCiudadana, por ano



Comparação do Alcance potencial da @SEGIBDigital, por anos



Comparação do Alcance potencial da @InnovaCiudadana, por anos



**Participantes do Laboratório Ibero-Americano de Inovação Cidadã (LabICMX) a desenvolverem diferentes projetos de inovação cidadã, no quadro da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Chefas e Chefes de Estado e de Governo, de 22 de novembro a 5 de dezembro de 2014 em Veracruz, México.**

## Participação cidadã e inovação

### A Inovação Cidadã na Ibero-América

A inovação deixou de ser exclusiva das empresas e dos laboratórios científicos e deixou de ser privada e comercial, para se tornar numa prática cada vez mais alargada entre os cidadãos.

Nos últimos anos, esta nova forma de inovação aumentou graças a tecnologias cada vez mais acessíveis que potenciam o trabalho em rede e a transferência instantânea de conhecimentos do âmbito local para o global e do individual para o coletivo.

Na Cúpula Ibero-Americana do Panamá desse mesmo ano, entregámos às Chefas e Chefes de Estado uma carta redigida de forma coletiva com propostas para promover a Inovação Cidadã.

Foi a primeira vez que um processo aberto destas características chegou ao mais alto nível político, tendo a Cúpula Ibero-Americana, através de um comunicado especial, pedido à SEGIB que desenvolvesse uma agenda de trabalho para a região.

Em 2014 começámos a 2ª fase do projeto, com mais parceiros, governos e organizações da sociedade civil, dando assim início à Rede de Inovação Cidadã na Ibero-América. Entre os principais resultados para 2014 encontram-se:

- A promoção de laboratórios cidadãos em três países da região (Panamá, Colômbia e Brasil).
- A entrega à Cúpula de Veracruz de dois documentos colaborativos trabalhados com a cidadania, governos, empresas e universidades; um sobre propostas para o desenvolvimento de políticas públicas que promovam a IC, e outro sobre laboratórios cidadãos como espaços para a IC (como devem ser concebidos, que vantagens oferecem à comunidade, sustentabilidade, características, etc.).
- A realização de um Laboratório Ibero-Americano de Inovação Cidadã (LabICMx) no quadro da Cúpula de Veracruz, com 100 cidadãos e cidadãs de 13 países ibero-americanos que fizeram protótipos de 10 projetos de IC que depois foram apresentados na Cúpula. Estes projetos estão atualmente a ser executados na região.
- A realização do II Encontro Ibero-Americano de IC no âmbito da Cúpula de Veracruz, com mesas de diálogo sobre dados abertos, o papel dos governos para a IC, os laboratórios cidadãos e a apresentação de 12 iniciativas de IC que estão a ser agora desenvolvidas na Ibero-América.
- Uma exposição de IC no quadro da Cúpula de Veracruz, que, para além de durante 15 dias apresentar os projetos do LabICMx, reúne mais 20 projetos de inovação cidadã que estão em curso na região.



Em 2014 e relativamente ao ano anterior, o projeto de Inovação Cidadã aumentou o seu impacto nos meios digitais. A modo de exemplo, o alcance potencial no Twitter durante a Cúpula foi de aproximadamente 3.500.000 contas em [@InnovaCiudadana](#) (o que praticamente duplica o alcance de 2013), ao mesmo tempo que o alcance dos nossos dois hashtags #LabICMx e #ICMX foi de 4.242.000 e 5.211.000 respetivamente. Por sua vez, a nossa web [ciudadania20.org](#) recebeu cerca de 86.000 visitas, o que mostra um aumento de 250% relativamente às visitas do ano anterior.

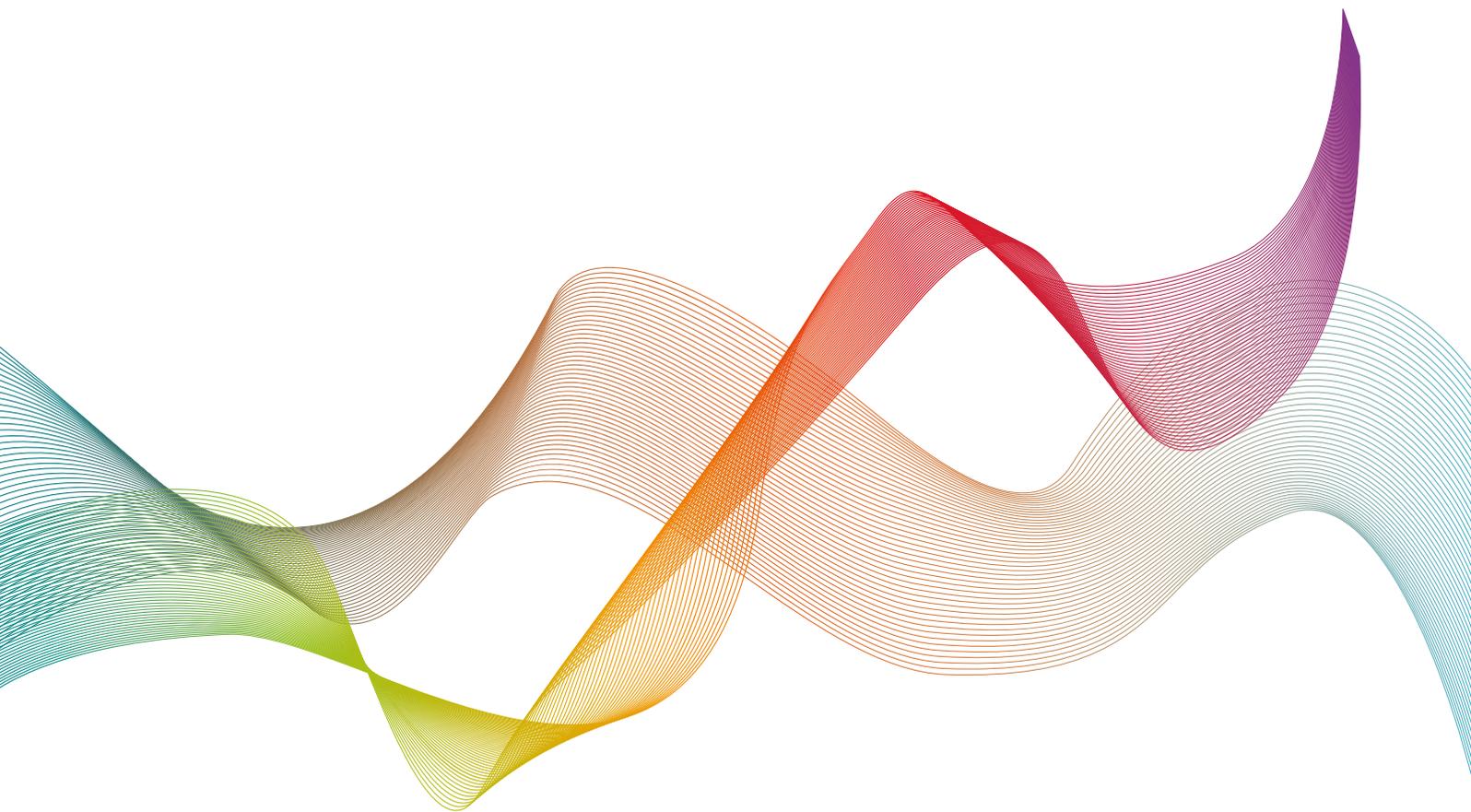
O Inovação Cidadã desperta cada vez mais o interesse de governos que solicitam o seu acompanhamento para a promoção de atividades, ações e políticas que estamos a integrar na agenda de 2015, na qual, além disso, criaremos novos modelos de inovação governamental baseados em metodologias abertas e colaborativas.

## Publicações

As principais publicações realizadas em 2014 foram:

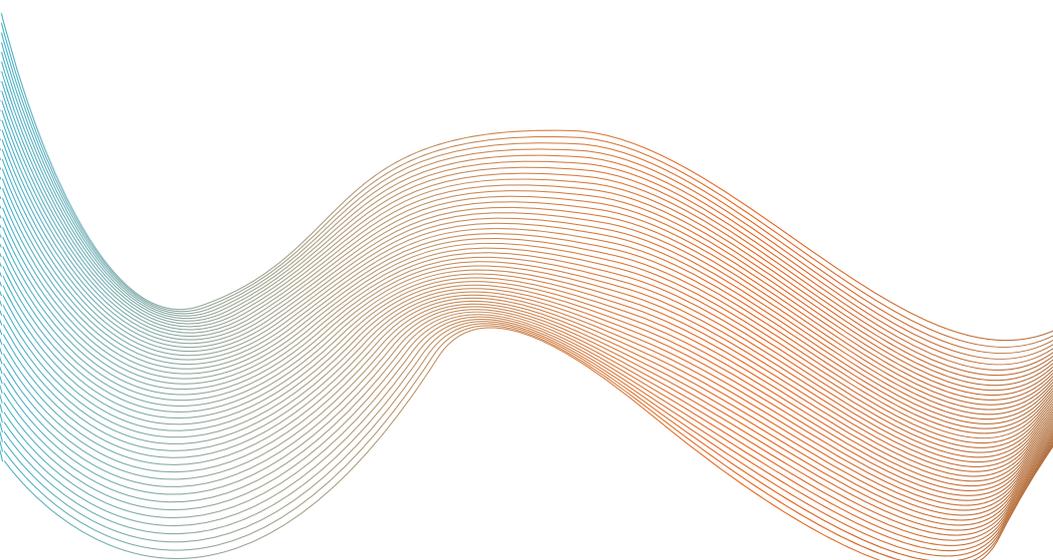
- **Memória de 2013 e Cúpula de Assunção (Paraguai)**
- **Memória da Cooperação Ibero-Americana em 2013**
- **Documentos da XXIV Cúpula de Veracruz**
- **Declarações da XXIX Conferência Ibero-Americana**
- **Relatório dos Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana**
- **O Sistema Ibero-Americano**
- **As Negociações em Matéria de Alterações Climáticas e as experiências desenvolvidas no Uruguai**
- **Boletins trimestrais.**





# 7

**Os Escritórios  
Sub-Regionais  
da SEGIB**

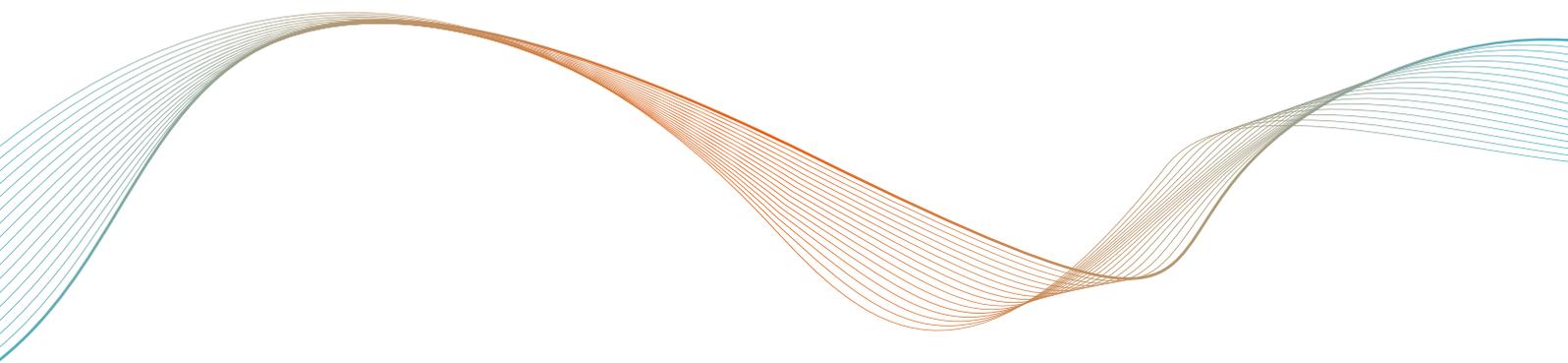


## 7. Os Escritórios Sub-Regionais da SEGIB

Como parte do processo de renovação da Conferência Ibero-Americana e da reestruturação da Secretaria-Geral Ibero-Americana, os anteriores Escritórios de Representação devem, em 2015, iniciar um importante processo de transformação, cujo propósito não é mais do que conceder uma maior presença territorial à SEGIB na América Latina, fortalecer o modelo de cooperação ibero-americana e dar mais visibilidade às atividades e programas do espaço ibero-americano. Para isso, procuraremos transformar os Escritórios Sub-Regionais não só em centros de promoção das atividades ibero-americanas no âmbito da sua ação regional, mas também e sobretudo, num espaço de articulação entre a Secretaria-Geral, as instâncias de representação política e de cooperação dos países ibero-americanos e as unidades técnicas dos programas, iniciativas e projetos de cooperação que trabalham na região, prestando a estes últimos todo o

apoio técnico e administrativo que seja formalmente requerido. As suas funções foram redesenhadas para serem fundamentalmente úteis aos países e para se poderem desenvolver tarefas desconcentradas a partir da SEGIB.

Com o objetivo de atender melhor os países, na Cúpula de Veracruz e no quadro da Resolução sobre a Conferência Ibero-Americana, aprovou-se o Documento de Reestruturação dos Escritórios Sub-Regionais da SEGIB na América Latina, no qual, entre outros aspetos, se estabelece que se mantenham três escritórios: um no México, que atenderá também a região Centro Americana, a República Dominicana e Cuba; outro no Uruguai, que cobrirá os países do Cone Sul e o Brasil; e um último no Peru, que abarcará os países andinos.





Agustin Basave, diálogos na República Dominicana.



Abertura da exposição de fotografias da Bolívia em São Paulo.



Workshop sobre empresas e deficiência. Montevideo.



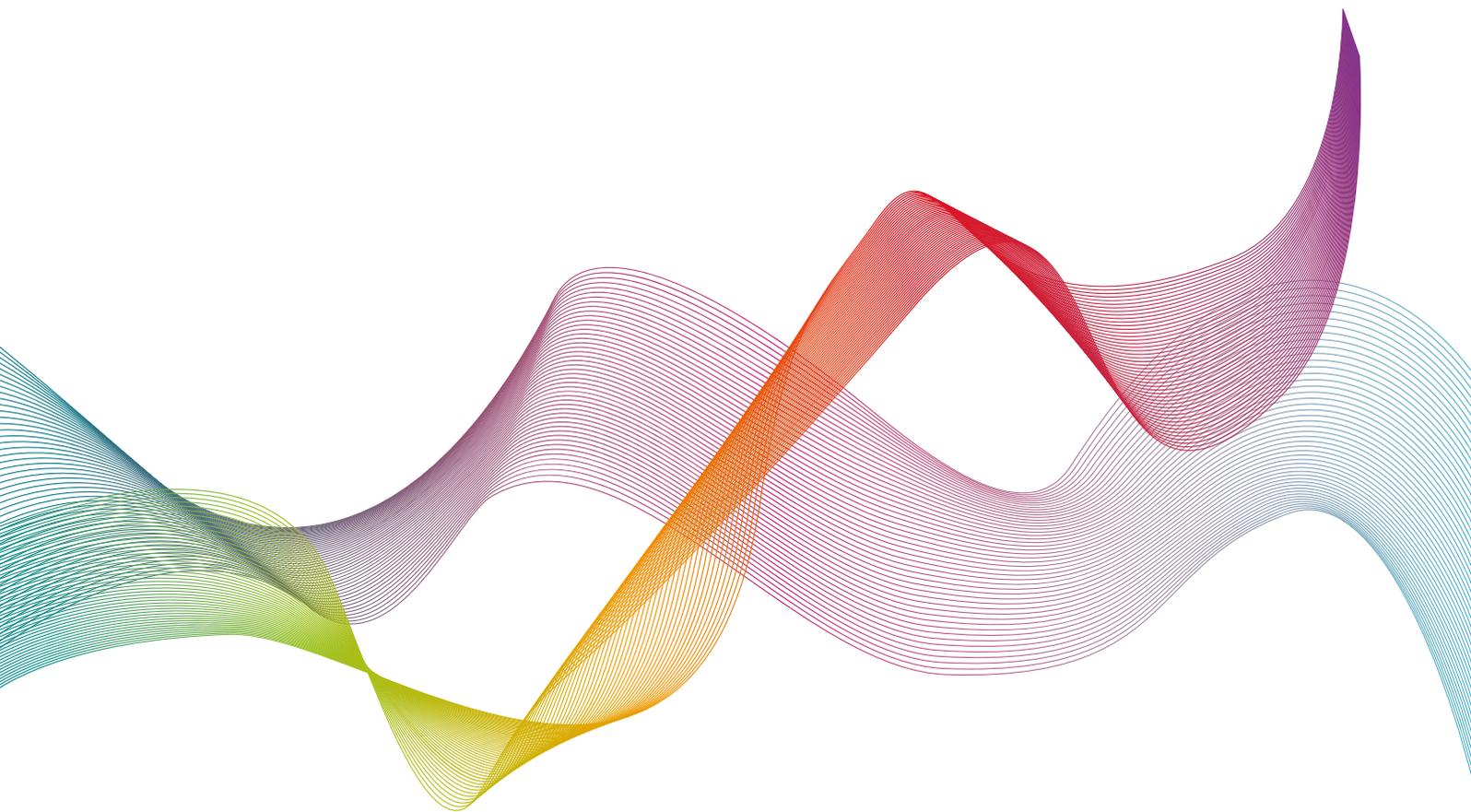
IV encontro inter-religioso ibero-americano na Cidade do México.



Seminário-Workshop Indicadores de Gestão. Montevideo.

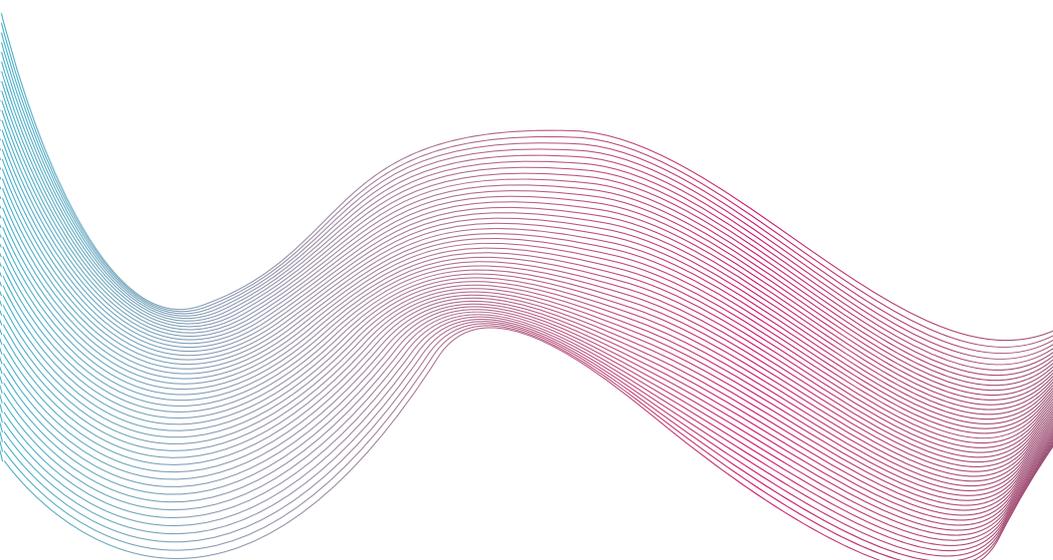


Visita do vice-ministro das Relações Exteriores do Panamá, Luis Miguel Hincapié.



# 8

**A instituição  
e a sua gente**

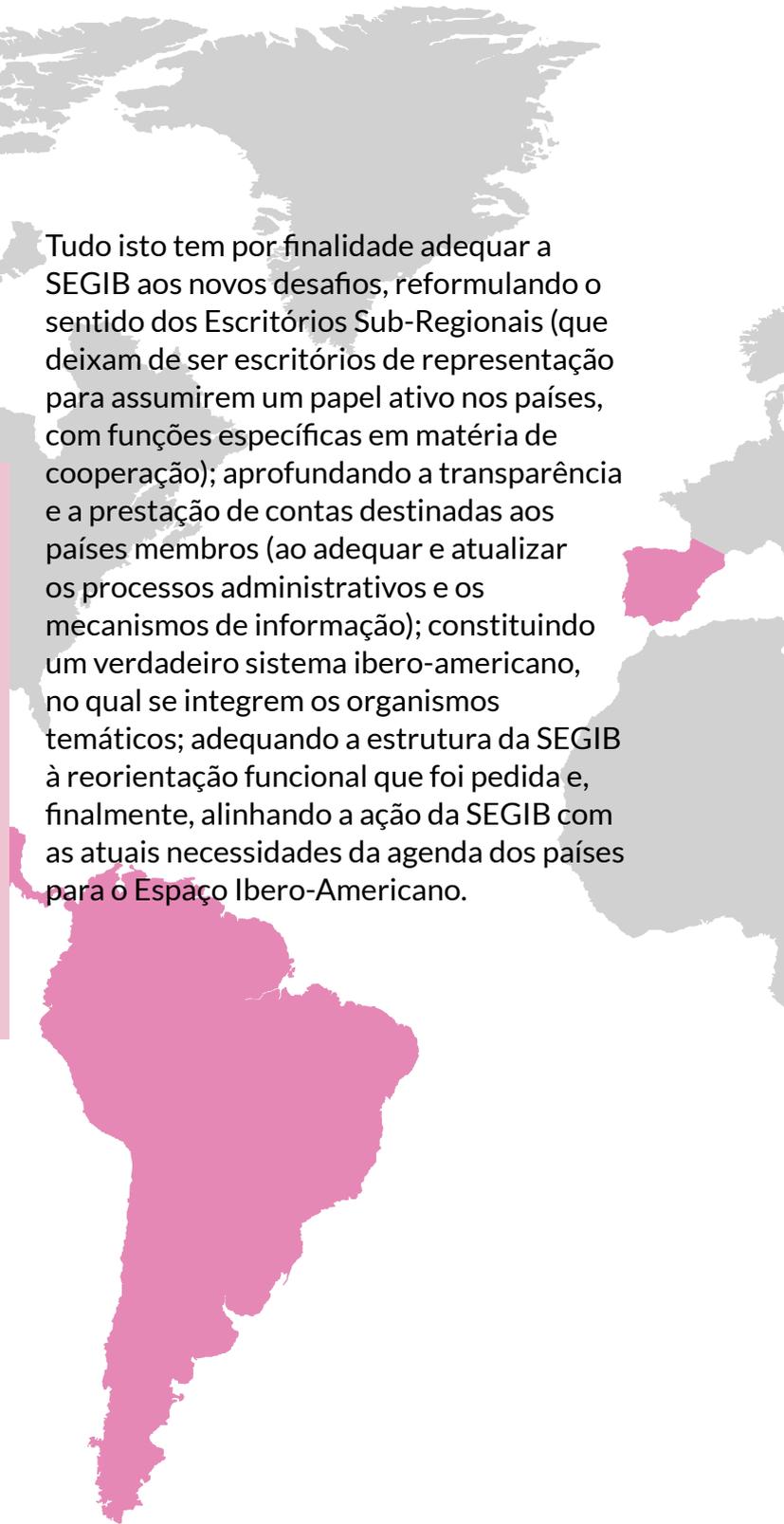


## 8. A instituição e a sua gente

Em virtude dos mandatos recebidos nas Cúpulas Ibero-Americanas do Panamá (2013) e de Veracruz (2014), a Secretaria-Geral Ibero-Americana tem vindo a trabalhar em propostas concretas relativas:

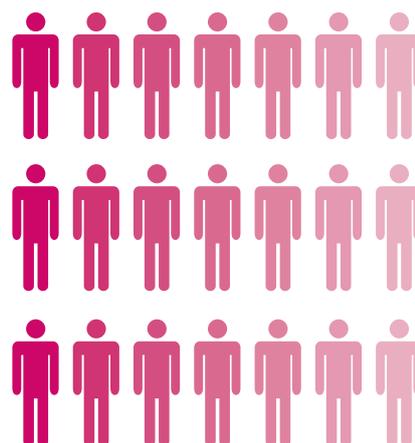
- Às áreas prioritárias da cooperação.
- À reestruturação dos Escritórios Sub-Regionais.
- A um novo Regulamento Financeiro (a par da implementação das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público).
- À integração estratégica dos Organismos Ibero-Americanos na Conferência Ibero-Americana.

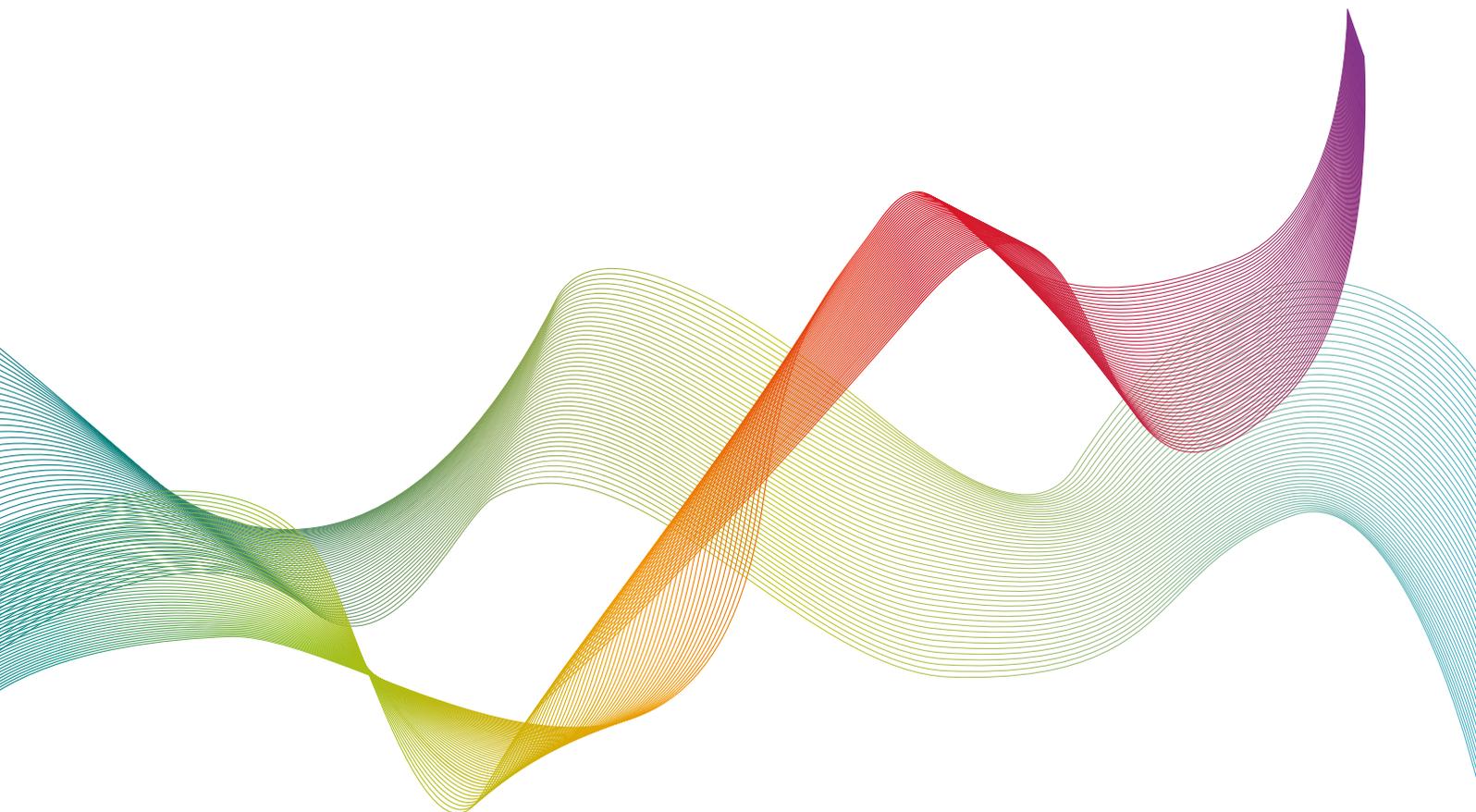
Tudo isto tem por finalidade adequar a SEGIB aos novos desafios, reformulando o sentido dos Escritórios Sub-Regionais (que deixam de ser escritórios de representação para assumirem um papel ativo nos países, com funções específicas em matéria de cooperação); aprofundando a transparência e a prestação de contas destinadas aos países membros (ao adequar e atualizar os processos administrativos e os mecanismos de informação); constituindo um verdadeiro sistema ibero-americano, no qual se integrem os organismos temáticos; adequando a estrutura da SEGIB à reorientação funcional que foi pedida e, finalmente, alinhando a ação da SEGIB com as atuais necessidades da agenda dos países para o Espaço Ibero-Americano.



De acordo com estas premissas, foi aprovado um novo organigrama que, embora mantendo os postos existentes, altera os seus perfis para outros mais técnicos e mais apropriados às atuais necessidades:

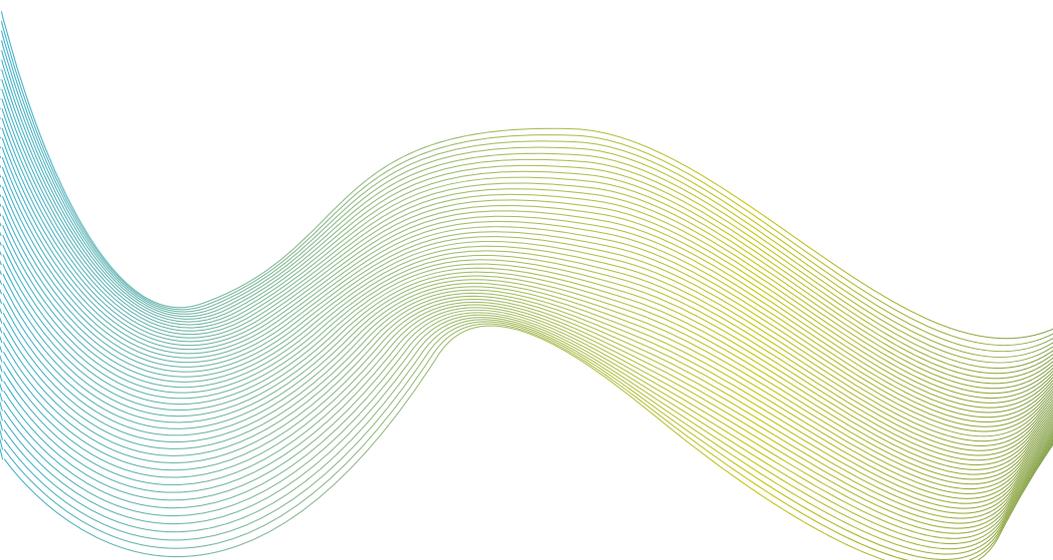
- Os postos que se alteram serão cobertos através de um concurso de méritos e, para a seleção de candidatos, atender-se-á à diversidade geográfica.
- Nos termos do acordado pela Cúpula do Panamá e pelos Responsáveis de Cooperação, reforça-se a Secretaria para a Cooperação através da configuração de três espaços prioritários: conhecimento, cultura e coesão social. Também se formaliza a Unidade de Apoio ao Relatório da Cooperação Sul-Sul.
- Mediante a consolidação da direção de Comunicação, reforça-se a visibilidade da SEGIB, da Conferência e da Cooperação Ibero-Americana, com perfis especializados em redes sociais e comunicação estratégica.





# 9

## Relatório financeiro e orçamental



## 9. Relatório financeiro e orçamental

A XV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Salamanca 2005) concedeu o mandato de início de atividade à SEGIB, com um esquema operacional, sob o ponto de vista dos recursos económicos, baseado em quatro eixos:

- o orçamento ordinário, sustentado com as quotas dos países membros e destinado a financiar a estrutura da SEGIB;
- os fundos voluntários dos Países membros;
- as contribuições e outros recursos que a SEGIB pudesse concertar com outros organismos internacionais ou instituições; e
- os recursos mobilizados para a execução de Iniciativas, Programas Intergovernamentais e Projetos Adscritos de Cooperação.

### A. Orçamento e quotas.

O orçamento do Organismo para o exercício de 2014 foi aprovado na Reunião de Ministros das Relações Exteriores que teve lugar no dia 18 de outubro de 2013, na Cidade do Panamá (Panamá).

O orçamento eleva-se a um total de **7.065.483,55€**.

Em 2014, as receitas por quotas atingiram **6.308.104,32€** (89,28% do orçamento).

### B. Contribuições Voluntárias.

No exercício de 2014, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organismos e instituições, num montante de **3.420.102,86€**.

Estas contribuições foram contabilizadas nos diferentes Fundos Voluntários e para Atividades constituídos pela SEGIB.

**DESPESAS 2013-2015 DA SEGIB E DE INICIATIVAS, PROGRAMAS INTERGOVERNAMENTAIS E PROJETOS ADSTRITOS DE COOPERAÇÃO**

TIPO DE DESPESA	ANO			TOTAL
	2013	2014	2015	
QUOTAS OBRIGATÓRIAS (ORÇAMENTO ORDINÁRIO SEGIB)	6.823.286,78 €	6.850.000,00 €	7.065.483,55 €	20.738.770,33 €
FUNDOS VOLUNTÁRIOS DOS PAÍSES MEMBROS (SEGIB)	4.440.113,34 €	3.310.446,00 €	6.050.000,00 €	13.800.559,34 €
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS (SEGIB)	574.767,04 €	350.000,00 €	1.000.000,00 €	2.424.767,04 €
QUOTAS/SUBSÍDIOS RECEBIDOS PARA PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO (SEGIB)	1.973.307,26 €	833.903,78 €	1.150.000,00 €	3.957.211,04 €
INICIATIVAS, PROGRAMAS INTERGOVERNAMENTAIS E PROJETOS ADSTRITOS DE COOPERAÇÃO	25.955.743,03 €	25.955.743,03 €	29.500.000,00 €	81.411.486,06 €
<b>TOTAL</b>	<b>39.767.217,45 €</b>	<b>37.300.092,81 €</b>	<b>44.765.483,55 €</b>	<b>121.832.793,81 €</b>

### **C. Recursos mobilizados para a Cooperação Ibero-Americana.**

A despesa executada em 2014 pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana eleva-se a **38.087.469,83€**.

### **D. Auditoria.**

Em matéria de gestão económica, a SEGIB está sujeita a auditoria por parte de um auditor externo de reconhecido prestígio internacional.

A Reunião de Ministros das Relações Exteriores de Veracruz (México), realizada no dia 8 de dezembro de 2014, aprovou a auditoria externa correspondente ao exercício de 2013.

O relatório de auditoria externa das contas do Organismo é um relatório limpo e sem ressalvas.

**Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)**

Paseo Recoletos, 8  
28001-Madrid

Copyright SEGIB

Setembro 2015

Participaram nesta publicação:

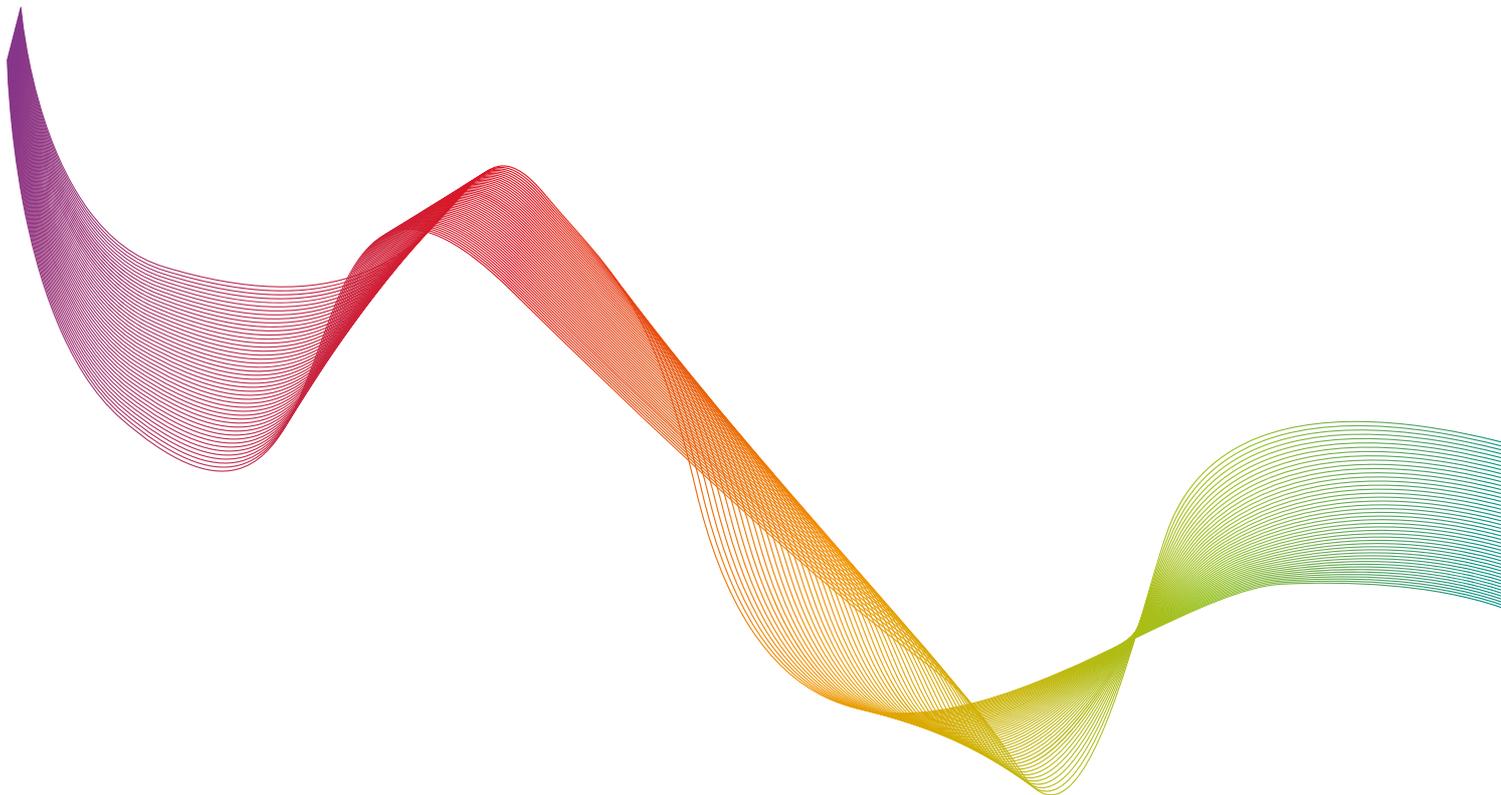
**Ideia e Conceito**

Gabinete da Secretária-Geral Ibero-Americana  
Direção de Comunicação

**Design e Produção**

Red Monster Studio S.L.  
[www.redmonster.es](http://www.redmonster.es)

Depósito Legal: M-31149-2015



Secretaría General  
Iberoamericana

Secretaria-Geral  
Ibero-Americana

Paseo de Recoletos, 8. C.P. 28001 Madrid, Espanha  
[www.segib.org](http://www.segib.org)

Siga-nos em

